

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

Conteúdo

1. INTRODUÇÃO	2
2. CARATERIZAÇÃO.....	4
3. ATIVIDADES/EVENTOS REALIZADOS EM 2017.....	22
5. BALANÇO SOCIAL	23
6. ATIVIDADE FINANCEIRA	24
7. ANEXOS.....	25

1. INTRODUÇÃO

Nos termos da legislação em vigor, o presente relatório pretende evidenciar, fundamentalmente, a atividade da Escola Secundária Domingos Rebelo (ESDR) no decorrer do ano económico de 2017.

A estrutura do relatório apresenta a seguinte organização:

- Caracterização da Escola Secundária Domingos Rebelo;
- Atividades/Eventos realizados durante o ano de 2017;
- Atividades Pedagógicas;
- Balanço Social de 2017;
- Atividade Económica e Financeira.

2. CARATERIZAÇÃO

A Escola Secundária Domingos Rebelo iniciou as suas funções como escola técnica em 1980. Foi na sequência do disposto no Decreto-Lei nº 80/78 de 27 de abril que, face às alterações introduzidas ao nível do ensino secundário, foi considerada obsoleta a distinção entre liceus e escolas do ensino técnico secundário, adotando-se a denominação de Escola Secundária.

No ano seguinte, o Decreto-Lei nº 219/79 de 17 de julho apontou para a necessidade de uniformizar as designações dos estabelecimentos dos ensinos preparatórios e secundário, recorrendo-se ao nome de um patrono. Foi neste contexto que, em 1979, a Escola Industrial e Comercial de Ponta Delgada passou a chamar-se Escola Secundária Domingos Rebelo. Esta ideia de adoção de um patrono foi retomada e reforçada no Decreto-Lei nº 93/86 de 10 de maio, ao reconhecer a necessidade de criar nas escolas uma identidade própria como fator fundamental para a sua inserção no meio.

Através do Decreto-Lei nº 307/90 de 10 de dezembro, foi instituído um processo conducente à escolha e adoção de símbolos representativos da escola. Foi assim que surgiram o estandarte e o logótipo que nos identificam:



Este estabelecimento de ensino é hoje, pessoa coletiva de direito público dotado de personalidade jurídica e goza de autonomia administrativa e financeira ao nível do fundo escolar, regendo-se pelas Leis que regulam o Ensino Básico e Secundário Público na Região

Autónoma e no todo Nacional. Insere-se, num concelho com grande mobilidade entre o meio urbano e rural, recebendo alunos destas duas realidades distintas. Localizado na zona poente da cidade, encontra-se circundado por várias áreas residenciais, por um centro comercial, uma estação de serviço, pelo cemitério de S. Joaquim, por escolas do 1º e 2º ciclo, pelo Hospital do Divino Espírito Santo, pelo Jardim Botânico António Borges e por várias instituições e organismos.

A Escola tem uma área de terreno de 24.700 m², uma área de implantação de 5.525 m² e uma área de construção de 13.336 m². Com um total de 74 salas de aula de suporte à sua atividade.

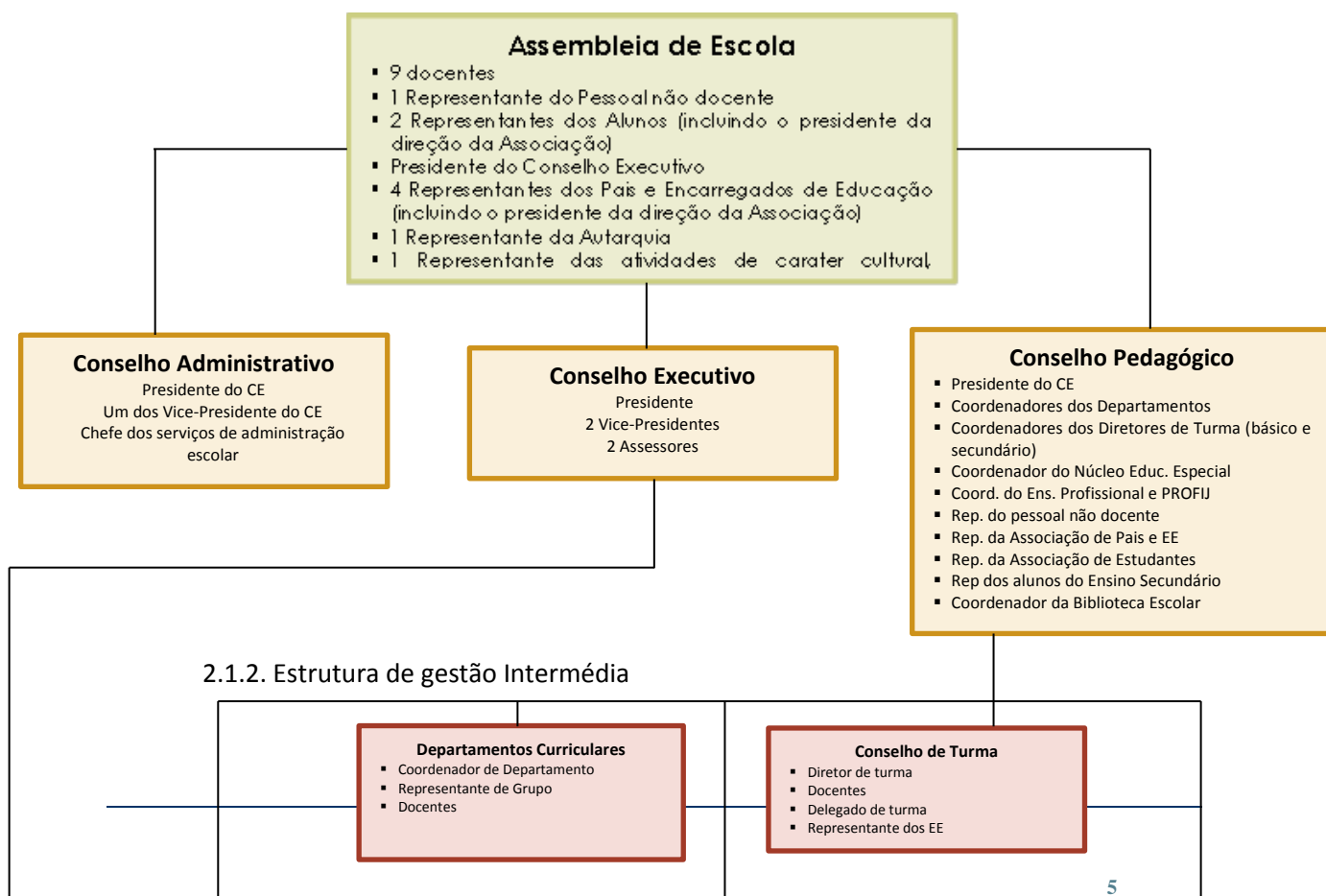
Em resultado da remodelação e requalificação realizada na escola as funcionalidades educativo-pedagógicas encontram-se assim distribuídas: laboratórios de ciências, ginásio, sala de ginástica/dança, pavilhão, salas de informática, laboratórios de línguas, laboratório de matemática, oficina de eletrónica e informática, oficina de eletricidade e automação, oficina de carpintaria, auditório, biblioteca, sala de convívio dos alunos, bares de alunos e de funcionários, salas de departamentos, sala de diretores de turma, gabinetes de apoio educacional, arquivo e outras instalações.

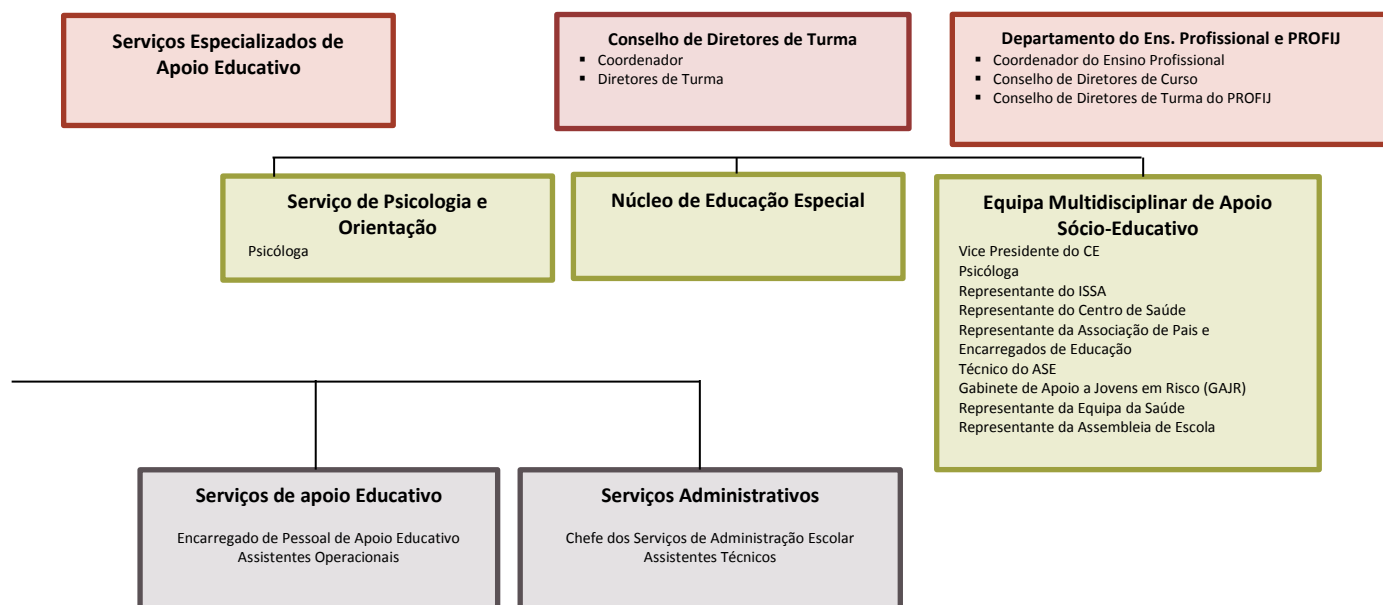
A preocupação em ajudar a solucionar os problemas de uma população oriunda de contextos sociais muito diversificados resultou numa resposta educativa vasta e variada, de modo a satisfazer os interesses e solicitações da comunidade, colmatar dificuldades de aprendizagem identificadas e, ainda, contemplar as oportunidades de empregabilidade detetadas na região pela Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional.

A Escola Secundária Domingos Rebelo tem a seguinte estrutura e organização pedagógica e administrativa:

2.1. ORGÂNICA DA ESCOLA

2.1.1. ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

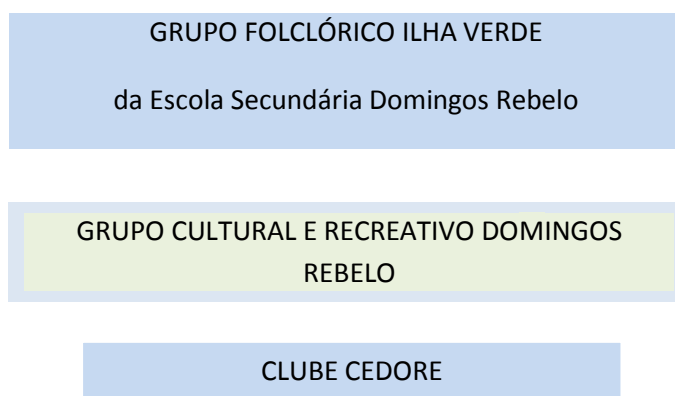




2.1.3 ÓRGÃOS DE REPRESENTAÇÃO



2.1.4 ÓRGÃOS DE DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS/CULTURAIS



RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

CONSELHO EXECUTIVO

Presidente: Helena Maria da Silva Brandão Eufrásio Lourenço

Vice-presidentes: Adriana Fátima Cabral Viveiros

Domingos José Marques Neto

Assessores: João Paulo Abrantes Gaspar

José Daniel Medeiros Costa

4 ATIVIDADES/EVENTOS REALIZADOS EM 2017

As atividades/ eventos desenvolvidos tiveram como base a missão da Escola que assenta em três pilares: assegurar a melhoria efetiva dos resultados de aprendizagem, a redução real e efetiva da taxa de insucesso escolar e a prevenção do abandono escolar, que são prioridades do Projeto Educativo, do ProSucesso e do Plano Anual de Atividades; aumentar os níveis de motivação e de reconhecimento pessoais e profissionais dos docentes e não docentes; envolver os encarregados de educação em todo o processo educativo.

Ao longo do ano económico de 2017, foram desenvolvidas várias atividades tanto ao nível dos Departamentos como do Conselho Executivo, Assembleia de Escola, do Grupo Cultural e Recreativo Domingos Rebelo, CEDORE e Associação de Estudantes. A sua realização teve como ponto de partida as linhas gerais de intervenção do Projeto Educativo de Escola, assim como, os objetivos e estratégias delineadas para as atividades educativas alicerçadas em torno de quatro aprendizagens fundamentais que serão os pilares do conhecimento:

aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão;

aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente;

aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas;

aprender a ser, via essencial que integra os três precedentes.

Procedeu-se à abertura de novos cursos do PROFIJ de nível II tipo II e tipo III, dos Cursos Profissionais de Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes e Técnico de Recursos Florestais e Ambientais. Para além dos cursos profissionais existentes (Técnico de Contabilidade; Técnico de Biblioteca, Arquivo e Documentação; Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores; Técnico de Gestão do Ambiente, Técnico Mecatrónica, Técnico de Análise Laboratorial e de Técnico de Apoio à Infância). Foram estabelecidos protocolos de formação em contexto de trabalho para os alunos dos Cursos Profissionais e de PROFIJ.

Este órgão promoveu, em colaboração com docentes de vários departamentos, a apresentação de candidaturas a projetos regionais e nacionais, designadamente:

- Dinamização da Biblioteca Escolar

Sendo uma Biblioteca Escolar, há documentos fundamentais que norteiam a atuação e os objetivos da mesma, e com os quais nos queremos identificar, como são o *Manifesto da Biblioteca Escolar* (publicado pela Federação Internacional das Associações de Bibliotecários e de Bibliotecas, IFLA, aprovado pela UNESCO em 1990) que afirma: “*A biblioteca escolar fornece informação e ideias que são fundamentais para sermos bem sucedidos na sociedade atual baseada na informação e no conhecimento. A biblioteca escolar desenvolve nos alunos competências para a aprendizagem ao longo da vida e estimula a imaginação, permitindo-lhes tornarem-se cidadãos responsáveis.*”

O plano anual de atividades da Biblioteca quis contribuir ativa e proficuamente para esse objetivo, oferecendo de forma equilibrada e sustentada ações que permitissem desenvolver os domínios do currículo, literacias, aprendizagens, leitura, projetos, parcerias e atividades livres de abertura à comunidade e gestão da biblioteca escolar.

Assim, o desenvolvimento das diversas literacias norteou o trabalho da BE, embora o trabalho mais consolidado e a oferecer resultados mais concretos sejam atividades relacionadas com a literacia da leitura. Destacam-se neste âmbito o projeto “Newton gostava de ler”, envolvendo todas as turmas do 7º ano. Pretende-se com este projeto que, desde o ano inicial, se fortifiquem hábitos de leitura e que seja desenvolvida a cultura científica tão presente e essencial para o cidadão crítico e interventivo do sec.XXI. Com a mesma abrangência, aconteceu o projeto “A Biblioteca vai à sala”, desta vez direcionada a todos os alunos do 8º ano. Este projeto nasceu da análise do registo diário do ano transato que mostrava que os alunos do 8º ano não eram frequentadores assíduos da biblioteca. Foi, então, pensado um projeto que os cativasse para a leitura e quem os trouxessem à biblioteca mesmo não estando despertos para tal. E assim foi. Este projeto trabalhou várias frentes: fez com que os alunos levassem livros para casa (nas salas foram requisitados 79 títulos), trouxe os alunos à biblioteca e a mais-valia que ela podia apresentar na hora de escolher um livro para o projeto de leitura a desenvolver na disciplina de Português. Este último aspeto foi flagrante, uma vez que o trabalho de aconselhamento de leituras estava a ser visivelmente potenciado por estes alunos. O resultado final foram 924 requisições só da classe 8, quando no ano passado as requisições não passaram de um número residual. Ademais, os alunos do 8º ano passaram também, juntamente com o 7º e os 10º anos, a não ser os utilizadores mais frequentes da BE.

Todas as outras ações respeitantes a esta literacia, embora não tão abrangentes, não deixaram de a trabalhar e foram profícuas em criar e manter nos jovens o hábito e o prazer da leitura e da aprendizagem. Potenciaram oportunidades para os alunos confrontarem ideias, experiências e ouvirem e emitirem opiniões diversificadas e fizeram uma sensibilização para as questões de ordem cultural e social.

No ano letivo de 2017, e como resultado da análise feita no ano letivo transato, em que se pretendia uma maior dinâmica e publicitação das redes sociais, surgiu o projeto “O facebook é teu!”. Colaboraram todas as turmas do ensino básico que assumiram a publicação de conteúdos no facebook da BE no 2º e 3º períodos. É preciso dizê-lo que o fizeram sempre de forma criteriosa e consciente, concretizando um dos objetivos do projeto: usar de forma segura e responsável a rede social facebook.

Com este projeto, com a *Biblioteca Digital* e com a *classroom* Biblioteca foi-se ao encontro do que se pretende que a BE do sec. XXI seja: “O objetivo de todas as bibliotecas escolares é desenvolver alunos letrados em informação que participem responsável e eticamente na sociedade. Os alunos letrados em informação são aprendizes competentes e autónomos, que estão conscientes das suas necessidades de informação e se envolvem ativamente no mundo das ideias.” (O Manifesto das Bibliotecas Escolares).

Acresce que este ano desenvolvemos o projeto “Empresta-me a tua voz” que foi ao encontro da necessidade de se ter uma biblioteca inclusiva, onde todos os alunos possam aprender e se sintam integrados. Constituímos um banco de audiocontos, cujas leituras foram realizadas por alunos do 8º ano, para que os alunos com dificuldades cognitivas tivessem acesso ao texto e pudessem trabalhar convenientemente conceitos que estavam ligados às histórias escolhidas. Foi um passo importante na direção certa e que lança o desafio de, para o próximo ano letivo, fazer-se mais e melhor.

Continua-se, também, a verificar-se uma colaboração estreita com os alunos, professores e órgãos de gestão de modo a cumprir-se o que está estipulado pelos documentos orientadores da Escola. Ainda assim, continua a faltar uma cooperação mais proveitosa com os encarregados de educação, apesar das ações de sensibilização logo no início do ano e apesar do facebook e do blog estarem permanentemente atualizados, refletindo a ação da biblioteca junto dos educandos.

Além disso, é relevante compreender que a escola e esta biblioteca em particular beneficiaram em ter o curso profissional de Técnico de Biblioteca, Arquivo e Documentação, que se mostrou um parceiro importante em diversas ações.

O museu vem à Domingos - este ano continuou a abraçar-se a parceria entre a BE e o Museu Carlos Machado que já acontece há algum tempo. o museu-móvel veio até ao recinto da escola para oferecer uma mostra do trabalho artístico de Domingos Rebêlo. Esta atividade esteve integrada nas comemorações do dia do patrono, no sentido de dar a conhecer aos alunos recém-chegados o artista que dá nome à escola e de promover a cultura e a arte. Também este ano aconteceu a projeção de um vídeo elaborado por uma das representantes do museu, Leonor Pereira, que tinha por título "Domingos Rebêlo: um estudante em Paris" e que mostrou as influências e as vivências feitas na capital francesa por parte do pintor. Estiveram envolvidas nesta atividade, dinamizada pelo representante do museu na escola, Jorge Pimentel, a

coordenadora da biblioteca e as colaboradoras do museu, Leonor Couto e Leonor Pereira, todas as turmas do 7º ano, acompanhados pelos respetivos professores.

Festa da poesia - A comemoração do dia Mundial da Poesia já acontece há quatro anos nesta escola. Nesta atividade, a comunidade escolar é convidada a declamar poesia, numa celebração evidente da palavra. Os objetivos inicialmente traçados (envolver a comunidade escolar na celebração da poesia num trabalho colaborativo, desenvolver nos alunos capacidades de gestão e organização e estimular o gosto pela poesia e pela leitura expressiva) foram francamente alcançados. Houve uma colaboração massiva de alunos e professores, que ao longo de dois meses, uma vez por semana, se foram encontrando para os ensaios. No ano de 2017 o tema foi "Tudo é poesia". Desta vez, a poesia foi dita de uma forma encenada, quase a parecer uma peça de teatro. Para apresentar um espetáculo desta amplitude, é necessário um trabalho colaborativo saudável, coeso e contínuo. Todas as etapas de construção desta apresentação tiveram a ajuda inestimável e experiente do docente de expressão dramática, Gilberto Cardoso. Neste ano, fez-se uma segunda sessão realizada no dia 5 de maio pelas 21.00 para a comunidade educativa, especialmente para os encarregados de educação. Apesar do auditório ser novo e dar à escola um espaço digno para este tipo de evento, a falta de equipamento cénico: luz e som, dificulta a execução destas atividades. Pretende-se dar continuidade a esta ação.

O Dicionário Etnográfico de obras de Domingos Rebelo teve como ponto de partida uma visita ao Museu Carlos Machado, onde os alunos puderam observar alguma obras de Domingos Rebelo, identificando nelas elementos da etnografia açoriana. Depois, foi disponibilizado aos alunos um documento com imagens de obras do pintor com o intuito de, em casa, junto de familiares, poderem identificar objetos usados antigamente. O aluno, após essa conversa, registou a informação obtida e, em alguns casos, conseguiu-se uma fotografia de um objeto igual ou similar existente em sua casa. Posteriormente, o professor de História, António Fidalgo, recolheu os trabalhos e fez uma compilação da informação. Este projeto teve como mais-valia conhecerem-se as raízes açorianas e o modo de ser de um povo, assuntos que nem sempre são do agrado dos mais jovens. Além disso, permitiu um diálogo intergeracional que, maior parte das vezes, é difícil fazer-se. Aquando da elaboração do PAA, sabia-se que o projeto era muito ambicioso até por envolver a disciplina de História que tem pouca carga horária para desenvolver o projeto convenientemente. Por isso, as atividades elencadas inicialmente não foram todas realizadas, como a organização da informação em dicionário. Esta última parte, será concretizada no próximo PAA.

Dinamização do núcleo documental Domingos Rebelo – *organização e Gestão do núcleo*. Quanto à organização e gestão da coleção, fez-se um trabalho árduo com a mudança do *Biblionet* para o programa *Koha*. Esta mudança implicou tirar os livros das prateleiras e catalogá-las novamente. Entenda-se que não é uma catalogação de raiz, mas tiveram de ser criadas as autoridades para cada livro existente na biblioteca. Este trabalho de atenção e minúcia, além do atraso na operacionalização do *Koha*, fez com que unicamente se conseguisse catalogar parte da classe 8. Portanto, espera-se, nesta área, um investimento sério. Acresce a isto o facto de em junho se ter perdido dois estagiários que estavam afetos a esta tarefa e que são a mão de obra mais qualificada para este serviço dentro da biblioteca. O poder administrativo e político tem de pensar em empregar estes trabalhadores que fazem falta às bibliotecas escolares, se quisermos ser, de facto, um parceiro, nas aprendizagens dos alunos e prestarmos um serviço de qualidade imposto por uma sociedade também ela cada vez mais exigente.

Foi neste contexto que se procedeu à candidatura ao Estagiar T e L e ao OTL de longa duração. Esta ação teve como objetivo reforçar a equipa de trabalho, uma vez que é sempre necessário assegurar o serviço de catalogação, depuração do catálogo, etiquetagem e arrumação em prateleira. Fez-se a candidatura a estes três programas que foram aceites pelas respetivas direções regionais. Estes estagiários são indispensáveis para a execução dos serviços anteriormente mencionados e para dar apoio a outras valências da biblioteca, uma vez que, os professores da equipa da biblioteca estão afetos e este serviço unicamente 90 minutos, o que faria com que este trabalho estivesse seriamente comprometido.

Foram catalogados, ao longo do ano, todos livros que foram chegando à biblioteca através de doações e ofertas de entidades públicas e/ou privadas e pessoas particulares. Além disso, está disponível em catálogo on-line toda a coleção que está em acesso livre na biblioteca.

Restauro de livros. A valência de restauro de livros da biblioteca permite ter uma coleção em bom estado a baixo custo. Nesta oficina, faz-se a higienização do livro; restauram-se lombadas e capas danificadas: reconstitui-se a capa através de um programa de computador (GIMP), imprime-se a capa, cola-se a capa ao livro; colam-se e cosem-se livros; pintam-se lombadas e capas. No fundo, procede-se a todo o trabalho de restauro que o livro precisa. É um trabalho muito útil para todo o acervo, mas é essencial para os livros de frequente utilização como são as obras de leitura obrigatória, que sofrem um desgaste visível, por exemplo, páginas em falta, rasgadas ou descoladas. Este dano, que poderia inutilizar o livro, consegue ser reparado e o livro entra novamente em circulação, o que constitui um benefício visível para a coleção da

BE. Ademais, é nesta oficina que os alunos do curso de BAD podem desenvolver o módulo de "Restauro e recuperação de documentos em formato de papel".

Foram adquiridos novos livros para a biblioteca escolar no valor total de 364,16 €.

- Projeto Eco Escolas, é um programa internacional da Foudation for Environmental Education, que incentiva e reconhece o trabalho de qualidade desenvolvido pela Escola, no âmbito da Educação Ambiental e/ou Educação para o Desenvolvimento Sustentável. Foram desenvolvidos os seguintes temas: resíduos, água, energia, a agricultura biológica, e a alimentação sustentável (tema do ano). São de destacar as seguintes atividades realizadas no âmbito deste projeto: realização de sessões de sensibilização ambiental promovidas pela MUSAMI (Operações Municipais do Ambiente EIM, SA), que envolveram todas as turmas do 7º ano de escolaridade, UNECA_FP e as turmas dos cursos profissionais de Mecatrónica. Estas sessões tiveram como objetivo alertar para a quantidade de resíduos e o consequente impacto ambiental, salientando a importância de uma alteração de comportamentos no quotidiano dos consumidores; realização de sessões de sensibilização pelos palestrantes engenheiros Paulo Bermonte e Carlos Martins que envolveram os alunos das turmas do 9º ano. Os alunos ficaram a conhecer os novos modos de faturação de energia elétrica (fatura online) e as formas mais racionais de utilização de energia e de redução de consumo. Ficaram ainda a saber qual a importância dos termo-acumuladores e outros equipamentos mais eficientes e modernos para a racionalização do consumo da energia elétrica. A mobilidade elétrica também foi um tema abordado que levou alunos e professores a contarem com novas formas de mobilidade mais amigas do ambiente. A viatura elétrica disponibilizada reforçou o ideal meio de deslocação ecológica do futuro. Implementou-se, ainda, o concurso “Melhor Energia, Maior Poupar” que decorrerá até 30 de abril com o objetivo de alertar para um consumo mais eficiente de energia nas horas de “vazio”. Realizaram-se várias visitas de estudo, que envolveram todas as turmas do 7ºano, coordenadas entre a Dra. Cecília Araújo da MUSAMI e o coordenador do Programa Eco-Escolas. Os alunos visitaram as instalações do Ecoparque sempre acompanhados pelos seus professores e assistiram a uma pequena palestra sobre prevenção, reutilização e separação de resíduos, consolidando de seguida estes conhecimentos com a visualização presencial do encaminhamento e empacotamento dos vários tipos de resíduos resultantes dos cinco concelhos abrangidos pela MUSAMI. Houve uma visualização presencial por parte dos alunos e docentes do encaminhamento dos vários tipos de resíduos resultantes dos cinco concelhos. Abordou-se, ainda, a produção de composto orgânico, realizada através dos restos de plantas de jardins, campos e outros e do biogás, consequência dos gases fermentados dos resíduos que compõem o aterro

sanitário. É de acrescentar a participação nos projetos Escola Geração Depositrão, em que foram recolhidos 3389,5 kg de material elétrico/electrónico obsoleto em dois depositrões e 239 kg de pilhas. Procedeu-se, ainda, á candidatura ao galardão ECO-ESCOLA “Bandeira Verde 2017”.

A Equipa de Saúde Escolar em conjunto com os diretores de turma, dinamizaram, organizaram e agendaram atividades, na área da saúde afetivo-sexual e reprodutiva, de acordo com os projetos de educação afetivo-sexual e adequadas às necessidades dos alunos. Este projeto envolveu todas as turmas da Escola. Foram proferidas palestras ministradas por profissionais da área de saúde sobre temas diversos; - Dinamização de ações de sensibilização sobre os malefícios do consumo de substâncias psicoativas, tabaco, sobre os perigos da exposição solar, sobre a igualdade de géneros e oportunidades, prevenção rodoviária, organizadas pela Equipa da Saúde e proferidas por médicos da unidade de Saúde de Ilha e por agentes da PSP/Escola Segura. Este ano, todas as turmas do 10ºano tiveram a possibilidade de assistirem à peça de teatro “Sexo sem Tabus”, no Teatro Micaelense;

Projeto Escola Limpa, foi elaborado um calendário que envolveu todas as turmas do 3º ciclo e do ensino secundário da escola na limpeza dos espaços exteriores do recinto escolar, tendo como principais objetivos: desenvolver a cultura ambiental e cívica; fomentar a separação seletiva dos resíduos; consciencializar os alunos para o facto de também serem responsáveis pela limpeza da Escola; desenvolver atividades de limpeza do recinto exterior da Escola; sensibilizar a Comunidade para a influência da atividade humana no meio ambiente; consciencializar a comunidade para a importância que as pequenas ações ambientais poderão ter a nível global e a realização de atividades diversas relacionadas com a sensibilização ambiental.

Erasmus+: Projeto “Health? Wealthy. Top Tips”. Consiste na realização de atividades de cooperação e mobilidade transnacional de alunos e professores coma duração de 3 anos. Este é um projeto que envolve 7 países: Portugal, com a Escola Secundária Domingos Rebelo (ESDR), Polónia, Noruega, Turquia, Grécia (Ilha de Creta), Itália (Ilha da Sicília) e Espanha (Ilha de Tenerife). Dois alunos e dois professores participaram no quinto encontro deste projeto, que tinha como objetivo a apresentação de dois pratos típicos de cada um dos sete países participantes, o seu valor nutritivo e algumas dicas para os tornar mais saudáveis, se fosse caso disso, e, por último, a confeção de, pelo menos, um desses pratos por país.

No geral, o encontro possibilitou desenvolver, diversas competências, sobretudo, nas áreas das TIC, da comunicação em línguas estrangeiras, das relações pessoais e interpessoais e de ensino e aprendizagem, tendo todos os que nele participaram trazido consigo um sentimento mais forte de pertença e de partilha de uma identidade europeia.

Projeto Quinta Pedagógica – criado pelo docente José Cabral e inserida na formação específica do Curso de Operador Agrícola do Curso de PROFIJ nível II.

Esta quinta encontra-se dividida em diversas áreas: horta, pomar, jardim de ervas aromáticas, compostagem e pecuária. Ali, é possível participar nas atividades diárias e próprias de uma quinta com animais e mundo agrícola, executando tarefas do dia-a-dia. A quinta pretende fazer parte da vida escolar não só dos alunos diretamente implicados, mas de toda a comunidade escolar.

Para tal, foi criado um Bilhete de Identidade de cada animal da Quinta, sendo-lhes atribuído também um “padrinho” que, como o nome indica, será de alguma forma responsável pelo respetivo “afilhado”, contribuindo-se assim para o envolvimento do universo escolar no projeto.

É de salientar que, ao projeto, estão associadas entidades como a Câmara Municipal de Ponta Delgada, com apoio veterinário, o Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel, com apoio técnico nas diferentes valências da Quinta Pedagógica e, ainda, a Cooperativa Bom Pastor e a Frutaria Líder Frutos do Paim que cedem gratuitamente restos de legumes e fruta para alimentar os animais.

O Grupo Cultural e Recreativo da ESDR, constituído como Associação sem Fins Lucrativos em 2016, desenvolveu várias atividades ao longo do ano de 2017, contribuindo para a preservação dos costumes e tradições da cultura portuguesa e na dinamização de tradições das quais se destacam:

- Participação no Cantar às Estrelas, na freguesia dos Arrifes, na cidade de Ribeira Grande e em frente à Câmara Municipal de Ponta Delgada, onde prestaram homenagem a Nossa Senhora da Estrela. Na noite do Cantar às Estrelas, o grupo entoou canções típicas e tradicionais, com quadras alusivas à época;

- Atuação em festas do Espírito nas freguesias dos Arrifes, Rabo de Peixe, Remédios da Bretanha.
- Atuação nas festas das padroeiras das freguesias.
- Atuação na abertura das festividades “Noites de Verão”.
- Atuação nas Festas de S. João em S. Vicente Ferreira.
- Atuação no final do evento internacional *Peace Run*, a convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada.
- Atuação no Festival das Azálias, no Pinhal da Paz, a convite do Rancho Folclórico Santa Cecília.
- Jantar de confraternização do grupo com a restante comunidade escolar, familiares e amigos.

Projeto Mare Nostrum – foram dinamizadas, no 2º período, oficinas de trabalho no contexto das aulas de Cidadania, destinadas aos alunos do 9º ano, onde foi possível o reconhecimento da importância do conhecimento das raízes da língua materna tendo em vista o seu desenvolvimento cultural e linguístico e o incentivo do gosto pela expressão (escrita e oral) das respetivas línguas.

Projeto 360º - Inserido nos subtemas do 8º ano da disciplina de Geografia: Migrações e Diversidade Cultural, consistiu na apresentação de seis sessões denominadas de “Interculturalidade em Movimento” promovidas pela Cresaçor, sobre o Brasil, Angola, Ucrânia e Médio Oriente. Os alunos puderam ver, ouvir e sentir a cultura de diversos povos e, ainda, saborear um produto das mesmas, complementando a apresentação da respetiva história, características e cultura.

Foram dinamizados os seguintes clubes escolares:

Clube de Proteção Civil, este desenvolveu uma série de atividades que permitiram aos alunos conhecer os principais objetivos dos Serviços de Proteção Civil e suas formas operativas de atuarem em caso de emergência, como também os principais riscos e catástrofes a que a região está sujeita e respetivas medidas de autoproteção. Este clube teve como colaboradores o Serviço de Proteção Civil da região e a Associação dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada;

Clube Desportivo Escolar Domingos Rebelo **Núcleos/Equipas em Atividade:** no ano civil de 2017, o clube Escolar Domingos Rebelo (CEDORE) contou apenas com núcleos que se enquadram dentro do programa de promoção e desenvolvimento de atividades físicas desportivas. Os núcleos de atividades foram:

- dois núcleos de atividades de Ar Livre, orientados pelas docentes Evangelina Gomes e Cesária Magalhães.
- um núcleo de Futsal, orientado pelo docente Luciano Garcia.
- um núcleo de Voleibol orientado pelo docente José Cabral,
- um núcleo de Ténis de Mesa orientado pelo docente João Gaspar.
- um núcleo de Atividades Rítmicas de Expressão orientado pela docente Cecília Dowling.
- um núcleo de Minigolfe orientado pelo docente Christopher Brandão.
- um núcleo de Ténis de Mesa orientado pelo docente Christopher Brandão, no âmbito do Programa de Treino e Competição.

O total de alunos inscritos nos vários núcleos foi 120 e nas várias atividades pontuais realizadas por cada núcleo participaram em média 15 alunos. Destaca-se o desenvolvimento, de forma sistemática e estruturada, das suas atividades ao longo do ano. Todos os núcleos realizaram dois treinos semanais com a duração de uma hora. Os treinos semanais dos núcleos de Atividades de Ar Livre contemplaram Tiro com Arco.

Dinamizaram-se, também, um conjunto de atividades no dia da escola. O trabalho desenvolvido por este clube representou para alguns dos nossos alunos a única oportunidade de prática desportiva regular e fundamentalmente uma ocupação sadia dos tempos livres.

Garantiu-se o incentivo e o apoio à realização de aulas de campo, de debates, exposições, conferências, participação em concursos e, de um modo geral, atividades extracurriculares culturais e desportivas, Associação de Estudantes e outros grupos escolares,

constantes do Plano Anual de Atividades 2017/18 e 2018/17 (anexos 1 e 2), as quais se destacam as que a seguir se nomeiam.

Cerimónia de entrega de prémios e menções honrosas aos melhores alunos, tendo sido estabelecidos protocolos com a empresa Grupo Bensaúde, Finanças AgroAlimentar S.A. e Associação de Pais e Encarregados de Educação da ESDR.

Comemoração do Dia da Escola e do seu Patrono, com a colaboração da equipa da Biblioteca, dos departamentos de Educação Física, Associação de Alunos, Pessoal Auxiliar, tendo terminado com um jantar convívio, no qual foi homenageado o pessoal docente e não docente que se reformou. Os custos do jantar, assim como da prenda a oferecer ao homenageado esteve a cargo dos participantes.

Realização das palestras/aulas abertas:

- “Artigos Pirotécnicos – Bombas de Carnaval – Perigos e Precauções”, ministrada pelo grupo de Operações Especiais da PSP (CIEEX).
- “A Depressão na Adolescência”, proferida pelo Dr. Bruno Seixas, convidado do Departamento de Ciências Humanas.
- “Francisco Lufinha: um campeão mundial fala na ESDR”, Francisco Lufinha, detentor do recorde mundial de maior viagem de kitsurf entre Lisboa e Madeira sem paragens, iniciou a sua Lufinha School Tour nos Açores na ESDR. Numa conversa animada e inspiradora, contou sobre as suas aventuras no mar e os recordes que vai batendo, superando-se a si próprio. Foi, sobretudo, uma lição sobre motivação, resiliência, trabalho e conquista de objetivos.
- “Violência no Namoro”, sessão de 90 minutos dirigida a todas as turmas do 8º ano, inserida na disciplina de Cidadania.
- “Masterclasses de Física de Partículas”, promovido em Portugal pelo Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP), em representação da Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN) e em parceria com várias universidades e institutos politécnicos. Esta iniciativa, visa desenvolver a curiosidade científica e o gosto pela Ciência, motivar os alunos para o estudo da Física, mostrar aos jovens o tipo de atividades que são desenvolvidas na Física Experimental de Partículas. Nos Açores, a atividade decorreu em Ponta Delgada, na Universidade dos Açores. Foi constituída por uma palestra sobre Partículas

Elementares, por uma atividade de interpretação de dados experimentais obtidos no CERN e uma videoconferência com escolas que envolveu alunos italianos, dinamarqueses e belgas.

- “Palestra do escritor Ondjaki”, os alunos deslocaram-se à Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada para assistir a esta palestra do escritor angolano.
- “An american refugee’s story”, proferida pela diplomata da Embaixada Americana em Portugal, Herro Mustapha, sobre a sua experiência de vida, em especial como refugiada.
- “Gestão de Resíduos nos Açores”, proferida por profissionais do Parque Natural de S. Miguel foi dirigida a alunos de Geografia do ensino secundário.
- “A Pesca vai à Escola”, aula aberta com o Diretor Regional das Pescas.
- Prevenção e Segurança Rodoviária, sessão de sensibilização inserida nas metas curriculares da disciplina de Físico-Química do 9º ano, visando aplicar os conhecimentos adquiridos a situações do dia-a-dia e alertar para os perigos associados a excessos na estrada e prevenir futuros comportamentos de risco.

Comemoração:

- da Semana do Francês, em que foram desenvolvidas as seguintes atividades – feira do livro de autores francófonos em parceria com a Universidade dos Açores e a Livraria Bertrand; exibição dos filmes *La Famille Bélier*, *Qu’est-ce qu’on a fait au bon dieu?* e *La Cage dorée*, apresentação de cartazes sobre a Francofonia e apresentação da canção *Hymne à la Francophonie pour les enfants et les plus grands*; declamação de poemas francófonos em vários locais da escola; exposição coletiva de acrónimos em língua francesa; realização de um *pededy paper* – *Jeu de la Francophonie*; sessão de sensibilização sobre a aprendizagem do Francês.
- do dia La Chandeleur, com confeção e oferta de crepes à comunidade escolar.
- da Festa do Espírito Santo, com a elaboração de cartazes e desdobráveis; elaboração de um altar com os símbolos do Espírito Santo; participação dos alunos inscritos na disciplina de Educação Moral religiosa e Católica das turmas do 9º ano e da aluna do 10º ano na elaboração de elementos decorativos e, ainda, distribuição das sopas do Espírito Santo no refeitório da escola para os utentes que adquiriram senha para o almoço.
- do Dia Mundial do Teatro, com a apresentação de uma peça de teatro por parte do Clube de Teatro da Escola.

- do Dia da Europa, realizou-se uma exposição de trabalhos dos alunos, cartazes institucionais, bandeiras e trajes tradicionais dos países da União Europeia; Peddy-Paper Europeu com a participação de 5 equipas constituída por alunos do 7º ano, enquanto os alunos participavam no Peddy-Paper os restantes visionaram o filme “Ofabuloso destino de Amélie”; aula aberta com o denominada “EU#60 – Um olhar sobre o passado e o futuro do projeto Europeu” proferida pela Dra. Célia Azevedo (Diretora Regional dos Assuntos Europeus) e pelo Dr. Paulo Casaca; os alunos da turma do 8ºA do ensino articulado com o Conservatório Regional de Ponta Delgada interpretaram o Hino da EU no Espaço Cultural da escola; realizou-se, ainda, o concurso “Vamos conhecer a EU” em que os alunos (constituídos em equipas) participaram numa fase eliminatória, numa semifinal e numa final. Aos alunos vencedores foi entregue um prémio oferecido pela Dra. Célia Azevedo em nome da Direção Regional dos Assuntos Europeus.

Participação em competições/concursos/Encontro/Seminários

- I Encontro Regional Apps for Good, com dez equipas a concurso. A equipa selecionada foi da ESDR e representará a Região no Encontro Nacional Apps for Good.
- Olimpíadas da Física, organizadas pela Sociedade Portuguesa da Física, que consistem numa prova teórica e numa prova prática. Dos alunos da ESDR que participaram nestas Olimpíadas alcançaram a medalha de prata no escalão A (9ºano) e medalhas de prata e bronze (11ºano).
- Campeonato Regional de Jogos Matemáticos realizado no Coliseu Micaelense.
- Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, com a participação de dois alunos desta escola, realizado no Pavilhão Multiusos de Guimarães.
- Canguru Matemático sem Fronteiras 2017, em que foi realizada uma prova de âmbito nacional dividida em três categorias – Benjamim, Cadete e Júnior.
- Concurso Estruturas 2017, desenvolvimento de projetos e competências tecnológicas. Com este concurso pretendia-se, também, promover nos alunos o espírito de inovação, cultura tecnológica e o empreendedorismo.
- Concurso “Deixa a tua Marca”, pretendeu que os alunos criassem a imagem de marca (logótipo) da Biblioteca Escolar, justificando as suas opções.

- Concurso Domingos Rebelo “rocks”, foi efetuado aos participantes (alunos do 10º ano) um questionário com 30 perguntas em inglês, acerca do pintor Domingos Rebelo (vida e obra). A equipa vencedora foi premiada com quatro livros (cada equipa era constituída por 4 elementos) acerca da obra de Domingos Rebelo, oferta da Editora Letras Lavadas.

- Super Taça Escolar 2017, esta é uma competição desportiva entre as três escolas secundárias de Ponta Delgada. As seleções das modalidades de atletismo, basquetebol, futebol, voleibol e ginástica, de ambos os sexos, competiram formalmente com as suas congéneres.

- Corta-Mato Escolar – fase de Ilha, competição entre alunos das escolas da ilha de S. Miguel, sendo que os melhores resultados apuram os alunos para a fase Regional.

- Mega Sprinter e Mega Salto – fase de Ilha, competição entre alunos das escolas da ilha de S. Miguel, sendo que os melhores resultados apuram os alunos para a fase Regional. Esta competição assenta sobre duas modalidades: corrida de velocidade de 40 metros e salto em comprimento.

- Corta-Mato Escolar – fase Regional, competição entre alunos das escolas das ilhas do arquipélago dos Açores, sendo que os melhores resultados apuram os alunos para a fase Nacional em representação dos Açores.

- Mega Sprinter e Mega Salto – fase Regional, competição entre alunos das escolas da ilha do arquipélago dos Açores, sendo que os melhores resultados apuram os alunos para a fase Nacional em representação do Açores. Esta competição assenta sobre duas modalidades: corrida de velocidade de 40 metros e salto em comprimento.

- Futebol em Festa, torneio composto de Jogos de Futebol 7 entre equipas do mesmo escalão.

Foi realizada uma grande variedade de exposições de trabalhos de alunos ao longo do ano.

O projeto de divulgação das atividades da escola – FORA DE PORTAS – decorreu de acordo com o estipulado para o presente ano letivo, no Jornal Açoriano Oriental e na página da Escola. A colaboração a diversos níveis de toda a comunidade escolar permitiu que efetivamente a escola divulgasse a dinâmica que a caracteriza em atividades variadas e enriquecedoras para alunos, pessoal docente e não docente. Todos os departamentos levaram a

cabo atividades que contribuíram para a comunidade escolar reviver o passado, cultivar as suas tradições, sensibilizar para as temáticas mais prementes, no que respeita aos jovens, através de campanhas contra a droga ou a favor da reciclagem, o conhecimento mais académico, o exercício físico, a poesia e a arte em geral entre outras, etc... de tudo o Fora de Portas tentou dar a merecida visibilidade.

As edições mensais do Fora de Portas encontram-se disponíveis na página da internet desta Escola, num separador com o seu nome.

Realizaram-se 71 visitas de estudo, que envolveram que envolveram diversas turmas do ensino básico e secundário.

É de destacar, ainda, a realização de exames FIT1 (A1) e FIT2 (A2) para a obtenção de certificação da competência comunicativa em Língua Alemã, pelo Instituto Alemão de Lisboa e a Ação de Informação “Inclusão de Alunos com Necessidades Educativas Especiais nas Aulas de Educação Física” dirigida a todos os docentes da disciplina anteriormente mencionada.

De modo a colmatar a falta de pessoal não docente, a escola procedeu aos devidos pedidos de autorização para que ao abrigo de vários programas, da responsabilidade Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional, fossem colocados candidatos para desempenharem a função de Assistentes Operacionais, a função de Assistentes Técnicos e 1 técnico superior para exercer a função de técnico de reabilitação.

4 ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

A escola encontra-se inserida num meio urbano, no entanto recebe alunos de freguesias limítrofes, nomeadamente Capelas, Fajã de Cima, Arrifes, Ginetes, Bretanha, e de freguesias pertencentes a outros concelhos como Nordeste, Vila Franca do Campo, Lagoa e Ribeira Grande, pelo que apresenta uma comunidade escolar diferenciada não só ao nível da sua aprendizagem como também ao nível dos seus recursos económicos e acompanhamento pelos seus encarregados de educação.

Tendo como base os objetivos e estratégias delineadas para a realização de atividades educativas, alicerçadas tanto nas competências referidas no ponto 3 deste relatório como nas orientações do Projeto Curricular de Escola, foram elaboradas turmas de nível de acordo com as

necessidades dos diferentes alunos de forma a responder às dificuldades e/ou pretensões dos alunos. Neste ano civil de 2017, continuou-se com o projeto ProSucesso (anexo 3) que implica a mobilização de uma série de recursos humanos e logísticos. Para além do referido, é de acrescentar como complemento que o Plano Anual de Atividades, permite, ao longo do ano letivo, que toda a comunidade escolar possa desenvolver, muitas vezes com a colaboração do meio social envolvente, atividades que contribuam essencialmente para uma nova dinâmica de Escola. Assim, sempre com o intuito de proporcionar a troca de saberes e experiências, essenciais ao crescimento intelectual, afetivo e social dos nossos alunos, é prioridade deste órgão de gestão colaborar com todos os intervenientes e, ainda, garantir a otimização dos meios materiais e humanos necessários à operacionalização das atividades calendarizadas neste documento, o qual deve ser encarado, sem dúvida, como um instrumento flexível e dinâmico, passível de ajustamentos ao longo de todo o processo.

5 BALANÇO SOCIAL

Nos termos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, foi elaborado o Balanço Social da Escola Secundária Domingos Rebelo, referente ao ano civil de 2017, apresentando-se em anexo os mapas obrigatórios (anexo 4).

6 - ATIVIDADE FINANCEIRA

A reforma da Administração Financeira do Estado institui, como sistema contabilístico da Função Pública, o Plano Oficial de Contabilidade (POC), no caso concreto das escolas o POC – Educação, o qual mostrou ser um importante instrumento de gestão na elaboração da Conta de Gerência.

Realizaram-se investimentos ao nível da aquisição de equipamento básico e administrativo, outras imobilizações corpóreas e obras num montante global de 22.186.13€.

7 ANEXOS

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

Anexo 1 – Plano Anual de Atividades 2016/2017

Anexo 2 – Plano Anual de Atividades 2017/2018







Anexo 3 – Projeto ProSucessoAnexo










4 – Mapas relativos ao Balanço Social

5 – Análise Financeira



Índice

Lista de Siglas	3
INTRODUÇÃO	30
 <Conselho Executivo>	34
 <Serviços de Psicologia e Orientação>.....	37
 < Equipa de Saúde Escolar>	40
 < Departamento de Línguas Românicas>	45
 < Departamento de Línguas Germânicas>.....	48
 < Departamento de Ciências Humanas>.....	55

 < Departamento de Educação Física>.....	58
 < Departamento de Tecnologias>.....	62
 < Departamento de Ciências Geográficas e Socioeconómicas>	64
 < Departamento de Ciências Experimentais>.....	67
 < Departamento de Matemática e Expressões.....	69
 <Grupo Cultural e Recreativo Domingos Rebelo>	71
 < Visitas de Estudo>	72
Clube de Proteção Civil	Erro! Marcador não definido.
OBJETIVOS	Erro! Marcador não definido.
 < Clube de Proteção Civil >	Erro! Marcador não definido.
 <Grupo Cultural e Recreativo Domingos Rebelo>	Erro! Marcador não definido.

LISTA DE SIGLAS:

ADE – Atividades Desportivas Escolares
BE/CRE – Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos
CCH – Cursos Científico-Humanísticos
CEDORE – Clube Desportivo Escolar
CDT – Conselho de Diretores de Turma
CE – Conselho Executivo
CMPD – Câmara Municipal de Ponta Delgada
CP – Conselho Pedagógico
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
DRSS – Direção Regional da Solidariedade Social
DT – Diretores de turma
EE – Encarregados de Educação

ESE – Equipa de Saúde Escolar
EO – Eixos e Objetivos (do Projeto Educativo)
ERN – Ensino Recorrente Noturno
ESE – Equipa de Saúde Escolar
GID – Gabinete de Intervenção Disciplinar
NEE – Núcleo de Educação Especial / Necessidades Educativas Especiais
NIDORE – Núcleo de Investigação Domingos Rebelo
PAA – Plano Anual de Atividades
PEAS – Projeto de Educação Afetivo-sexual
PEE – Projeto Educativo de Escola
PRV – Plano Regional de Vacinação
RI – Regulamento Interno da Escola
RRBE – Rede Regional de Bibliotecas Escolares
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
UMAR – União de Mulheres, Alternativa e Resposta
USP – Unidade de Saúde Pública

INTRODUÇÃO

As mudanças dos últimos anos colocam o enfoque na concretização do Projeto Educativo, com especial ênfase no ensino, nas aprendizagens e nos resultados dessas aprendizagens, sem esquecer o desenvolvimento integral da personalidade dos alunos.

As atividades a desenvolver na escola, que se pretendem centradas no aluno, devem ter em conta:

1. A visão que temos para esta escola, uma escola de referência e excelência, com uma perspectiva cosmopolita do saber e da sua transmissão;
2. As finalidades do Projeto Educativo (PE):
 - Criar uma comunidade educativa que se oriente para o crescimento intelectual, afetivo e social dos seus membros;
 - Favorecer o desenvolvimento da autonomia pessoal, alicerçada numa consciência crítica dos interesses e valores e no conhecimento das capacidades e aptidões próprias, dentro de princípios de liberdade, responsabilidade e solidariedade;
 - Promover o sentido crítico dos fenómenos e a capacidade de análise e de conceção de soluções alternativas para os problemas da realidade envolvente;
 - Contribuir para o desenvolvimento total da pessoa – mente e corpo, inteligência e sensibilidade, sentido estético, de espiritualidade e de responsabilidade pessoal;
 - Criar relações francas dentro da escola e entre a sociedade e a escola;
 - Contribuir para a melhoria da qualidade de vida escolar;
 - Formar as pessoas a nível científico, tecnológico, pedagógico e cívico;
 - Dotar a escola de condições que lhe permitam enfrentar as mudanças, cada vez maiores, do universo escolar e profissional;
 - Promover a igualdade de oportunidades de sucesso educativo/escolar, através de medidas que contribuam para compensar desigualdades e resolver dificuldades específicas de aprendizagem;
 - Promover a orientação vocacional;
 - Incutir o desejo de uma educação que não acaba com a escolarização, mas prossegue ao longo de toda a vida, proporcionando aos indivíduos o conhecimento do mundo que os rodeia, para que se comportem nele como sujeitos responsáveis e justos;
 - Dotar a escola de recursos humanos e materiais adequados ao desempenho das diferentes funções;
 - Institucionalizar uma segunda oportunidade de sucesso educativo, diversificando o currículo.
3. As áreas de atuação do PE:
 - Processo de ensino-aprendizagem
 - Resultados escolares
 - Apoios educativos e orientação escolar
 - Atividades e projetos de enriquecimento e complemento curricular
 - Formação do pessoal docente e não docente
 - Organização e gestão escolar

 - Relação Escola –Comunidade

De acordo com as diretrizes do Projeto Educativo, pretende-se que as atividades propostas se articulem com as finalidades e com as áreas de atuação nele apontadas.

O Plano Anual de Atividades deverá ser entendido como um documento base, orientador de ações, em constante atualização e aberto a sugestões, requerendo, por isso, atitudes de colaboração, cooperação e compromisso, bem como o envolvimento efetivo de toda a comunidade educativa. Assim sendo, numa escola com o dinamismo da E.S. Domingos Rebelo, o PAA nunca está totalmente elaborado no início do ano letivo e poderão, sempre que necessário, verificar-se reajustamentos pontuais justificados por alterações contextuais. Há que dar espaço às inúmeras atividades que vão surgindo ao longo do ano, algumas completamente imprevistas e outras para as quais surge uma oportunidade de realização. As atividades não previstas devem ser apresentadas ao Conselho Executivo (CE) e, caso se considerem oportunas, serão submetidas à aprovação do Conselho Pedagógico (CP).

Das alterações, introduções e reformulações que o PAA venha a sofrer será dado conhecimento à Assembleia de Escola, sempre que esta se reúna ordinariamente.

Aprovado o PAA em termos gerais, a concretização de cada atividade depende de uma rigorosa e atempada planificação. A planificação de cada atividade deve mencionar os seus objetivos específicos, os conteúdos programáticos que concretiza, o público-alvo, os dinamizadores, a calendarização e, posteriormente, a avaliação, que será entregue no CE.

Todas as iniciativas constantes do Plano Anual de Atividades, encaradas como formas de concretização do Projeto Educativo, devem ser avaliadas pelos Departamentos e outros organismos de coordenação responsáveis, que delas elaborarão documentos, que servirão de base à elaboração do relatório final a levar à Assembleia de Escola.

O Conselho Executivo

QUADRO DE REFERÊNCIA DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

I. PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	
A. Melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem	1) Gerir os conteúdos dos programas, de forma a fomentar modelos e técnicas diversificadas de aprendizagem
	2) Promover a coordenação e articulação intra e interdepartamental a nível científico e de consolidação de processos pedagógicos, visando a melhoria dos resultados académicos
II. RESULTADOS ESCOLARES	
A. Aumentar os índices de sucesso académico internos e externos	1) Proporcionar aos alunos alternativas de formação e integração na vida ativa
	2) Promover percursos de educação e formação diversificados
	3) Fomentar mecanismos de avaliação como forma de melhorar o planeamento e gestão de atividades
B. Reduzir os níveis de abandono escolar, o absentismo e as anulações de matrícula	1) Monitorizar sistematicamente os resultados
	2) Prevenir comportamentos de indisciplina, promovendo hábitos cívicos e evitando comportamentos de risco
	3) Combater o abandono escolar
	4) Otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, quando se encontrem sem aulas, por motivo do seu horário ou de ausência imprevista ou de curta duração dos docentes
III. APOIOS EDUCATIVOS E ORIENTAÇÃO ESCOLAR	
A. Promover uma política ativa de inclusão socioescolar	1) Reforçar o papel dos apoios educativos
	2) Reforçar o papel dos Serviços de Psicologia e Orientação
IV. ATIVIDADES E PROJETOS DE ENRIQUECIMENTO E COMPLEMENTO CURRICULAR	
A. Elaborar um Plano Anual de Atividades com uma oferta diversificada de atividade e projetos de complemento e enriquecimento curricular	1) Sublinhar as vertentes ecológica, científica, tecnológica, profissional e cívica da formação
	2) Desenvolver o gosto pelas atividades culturais, desportivas, lúdicas e recreativas
	3) Promover a participação na vida cívica da comunidade educativa de modo livre, solidário e crítico
	4) Promover o desenvolvimento integral dos membros da comunidade educativa enquanto pessoas
	5) Sensibilizar para a intervenção na vida política
	6) Promover o gosto pela cultura física na comunidade escolar
V. FORMAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	
A. Promover uma formação adequada e ajustada às necessidades organizacionais e profissionais	1) Proporcionar ao pessoal docente e não docente atualização em áreas fundamentais da sua atividade
	2) Proporcionar ao pessoal docente formação, com vista à generalização das TIC enquanto estratégia de ensino-aprendizagem
VI. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR	
A. Promover uma gestão descentralizada, participada e flexível	1) Desenvolver a articulação entre os diferentes documentos estratégicos: PEE, PCE, RI, PAA e PCT
	2) Motivar e implicar os membros da comunidade educativa na resolução de problemas
	3) Fomentar o diálogo e o espírito de equipa na/da comunidade educativa
B. Gerir os recursos materiais	1) Dotar a escola de condições físicas e materiais necessárias ao desenvolvimento das atividades educativas, de acordo com as exigências dos currículos nacional e regional
	2) Zelar pela manutenção dos espaços e equipamentos existentes, garantindo condições de boa funcionalidade
	3) Promover a criação do Museu da Escola
VII. RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE	



<Conselho Executivo>

Nº	AOE	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
	de educação na vida escolar e no processo educ. (Art. 2)	Reuniões CE- Coordenadores DT e DT • Preparação das reuniões do início do ano letivo e das reuniões com os EE		CE, CDT (Elisabete Negalha e Márcia Pereira) e DT	C DT, DT e EE
	VI.A.1) VI.A.2) VI.A.3)	• Preparação das reuniões do final do período • Resolução de questões relacionadas com os alunos e as direções de turma			
	I.A.1) I.A.3) I.B.1) III.A.1) III.A.2) VI.A.1) VI.A.3)	Reuniões de Avaliação – 1º /2º /3º períodos • Organização das atividades em cada momento de avaliação • Análise das propostas resultantes das reuniões • Criação de condições para a implementação das propostas dos conselhos de turma			Pessoal docente Alunos
	II.B.4) III.A.1) III.A.2) VI.A.1)	Coordenação e monitorização do Plano de Promoção do Sucesso Escolar • Acompanhamento dos resultados, de acordo com o estipulado no Plano da Escola	Ao longo do ano letivo		Professores Alunos
	IV.A.1) IV.A.2) VII.A.1)	Coordenação das Visitas de Estudo • Elaboração da grelha anual das Visitas de Estudo • Análise das planificações das visitas de estudo da ESDR • Promoção do contacto com a CMPD, para cedência de transporte camarário para as visitas de estudo • Promoção dos contatos para requisição dos transportes para as visitas de estudo • Contactos com os responsáveis pelas visitas, quando necessário		CE	Alunos
	IV.A.3) VI.A.2) VI.A.3)	Reuniões com a Associação de Estudantes e com os Delegados de Turma • Incentivo à participação dos alunos na vida escolar	Ao longo do ano letivo		Associação de estudantes e Representante dos delegados de Turma

		• Prevenção de possíveis situações problemáticas			
		Coordenação do processo de Exames <ul style="list-style-type: none"> • Organização da(s) época(s) de exames a nível de escola - equivalentes a nacionais, exames de equivalência à frequência e exames ao abrigo do Decreto lei 317/2017 • Organização da aplicação dos testes Intermédios e do <i>Preliminary for Schools</i> (PET) • Preparação da época de exames nacionais e a nível de escola, do final do ano letivo 	Final do ano letivo		Equipa de Secretariado de Exames
	II.B.4) VI.B.1)	Comissão de Horários <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração dos horários das turmas e dos professores, de acordo com critérios definidos em CP 	Agosto e setembro de 2014		Comissão de horários
		Coordenação do processo de Matrículas <ul style="list-style-type: none"> • Designação dos elementos responsáveis pelas matrículas • Definição das regras a cumprir no ato da matrícula 	Final do ano letivo	CE	Comissão de matrículas
		Coordenação do processo de Constituição de Turmas <ul style="list-style-type: none"> • Designação dos elementos responsáveis pela constituição de turmas • Cumprimento das regras estabelecidas em CP 	Final do ano letivo		Comissão de constituição de turmas
	VI.A.2) VI.A.3)	Equipa de Autoavaliação da Escola <ul style="list-style-type: none"> • Definição dos Planos de melhoria, no âmbito de política e estratégia • Análise dos resultados e definição do Plano de ação 	Ao longo do ano letivo	CE / Equipa de autoavaliação da ESDR	Comunidade educativa
	II.A.1) II.A.2) VII.A.1)	Divulgação da Oferta Formativa <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos cursos científico-humanísticos, cursos profissionais e de PROFIJ II, ministrados nesta escola. 	Final do ano letivo	CE/ Serviço de Psicologia e Orientação	Comunidade escolar e Escolas do 3º Ciclo
	I.A.1) I.A.2) VI.B.1)	Utilização da plataforma Google para gestão interna do ensino profissional	Ao longo do ano letivo	CE e Coordenadores	Comunidade escolar
	VI.B.1) VI.B.2)	Dotação da escola de condições físicas e materiais necessárias ao desenvolvimento das atividades		CE	

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

		educativas: • obras de asfaltagem; • colocação de um sistema de vigilância e controlo de entrada remoto (portão de entrada de viaturas); • execução do projeto cénico do auditório • requalificação da sala da antiga Biblioteca para acolher o NIDORE • pintura de salas de aula do bloco sul • requalificação do antigo corredor dos professores em duas áreas distintas: atendimento de encarregados de educação e exposições • recuperação do antigo bar de alunos para atividades recreativas • implementação contínua do plano de segurança e evacuação da escola	Ao longo do ano letivo		Comunidade escolar
		Equipamento da Escola • aquisição de material informático; • aquisição de videoprojetores; • aquisição de equipamento para salas de aulas (mesas, cadeiras e armários)			
	VII.A.1) VII.B.1)	Promoção e colaboração com candidaturas a projetos	Ao longo do ano letivo		
		Promoção do MEOKANAL		CE e Professora Rosa Veiga	Comunidade
	II.B.2)	Gestão da implementação da Sala de estudo			
	II.B.2)	Implementação do Gabinete de intervenção disciplinar		CE	Alunos
	IV.A.2) VII.A.1) VII.B.1)	Dia da Escola • Comemoração do Dia da Escola e do seu patrono • Atribuição dos prémios e distinções de Mérito Académico e Mérito Cívico	3 de dezembro		Comunidade educativa e EE
	VI.A.3)	Promoção do convívio entre os elementos da comunidade escolar	Ao longo do ano letivo		Pessoal docente e não docente
		(...)			

 <Serviços de Psicologia e Orientação>

Nº	AOE*	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
22	II.A.1) II.A.2)	<p>Orientação escolar e profissional para alunos do 9º ano e secundário, com a seguinte metodologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento de si, através da realização de provas psicológicas, de modo a avaliar os interesses profissionais e aptidões; • Exploração da carreira; • Informação escolar e profissional; • Entrevista individual e/ou em pequeno grupo com a psicóloga; • Preparação para a vida ativa, nos casos em que não se preveja a continuidade no ensino. • Colaboração na divulgação dos cursos científico-humanísticos e cursos profissionais ministrados nesta escola. 	2ºP e 3ºP	SPO	Alunos do 9º ano

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

23	II.A.1) II.A.2)	Organização da “Semana das Profissões”	27 a 31 de Março	SPO	Alunos do 9º ano e ensino secundário
24	II.A.1) II.A.2)	<ul style="list-style-type: none"> • Documentação sobre guia das profissões. • Documentação sobre o acesso ao ensino superior (médias de acesso, exames nacionais, cursos do ensino superior) • Documentação sobre a oferta formativa (cursos profissionais, cursos de Profij) • Reorientação vocacional dos alunos que revelem inadaptação ao percurso escolar 	Ao longo do ano letivo	SPO	Alunos do 9º ano e ensino secundário
25	II.A.3)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação psicológica através da aplicação de baterias de testes adequadas a cada caso específico. • Apoio psicológico e acompanhamento individualizado a alunos com problemas familiares, de comportamento, de relacionamento e psicopatologias específicas. • Colaboração com o Núcleo de EE, ao nível do despiste, avaliação e acompanhamento de alunos com necessidades educativas especiais. • Reuniões periódicas com o Núcleo de Educação Especial. 	Ao longo do ano letivo	SPO	Alunos da ESDR
26	II.A.3)	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo • Desenvolvimento de programas de competências cognitivas • Desenvolvimento de programas de aumento da reflexividade • Participação na planificação de planos de prevenção do insucesso e abandono escolar • Participação nas reuniões de Conselhos de turma, no sentido de contribuir para o esclarecimento e solução de problemas relativos a alunos com NEE • Participação na seleção de alunos que frequentam o ensino profissional • Colaboração na constituição de turmas 	Ao longo do ano letivo	SPO	Alunos da ESDR
27	VII.B.1	Sessões de esclarecimento a encarregados de educação acerca da oferta educativa para o ensino secundário	2 de fevereiro	SPO	EE de alunos do 9º ano

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

28	VII.B.1	Apoio de natureza psicopedagógica a professores, pais e encarregados de educação.	Ao longo do ano letivo	SPO	Professores, EE
29	VII.A.1	Articulação com outras entidades, nomeadamente, CPCJ, Tribunal de Menores, Instituto de Ação Social, Centro de Emprego e Centro de Terapia Familiar	Ao longo do ano letivo	SPO	Comunidade
		(...)			

 < **Equipa de Saúde Escolar** >

Nº	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação 1. Ações de sensibilização – hábitos alimentares saudáveis	Alunos do 7.º Ano	Equipa de Educação para a Saúde da Escola (ESE), Dietista do HDES (Dra. Cidália Ponte)	De 13 setembro a 27 de outubro
	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação 2. Ações de esclarecimento – Consumo de bebidas energéticas e saúde.	Alunos do ensino secundário	ESE; Médicos da Unidade de Saúde Pública de Ilha (USP)	De 13 setembro a 27 de outubro
	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação 3. Elaboração de trabalhos sobre o tema “Estilos de Vida Saudáveis” para Exposição.	Alunos do ensino básico e secundário	ESE Professores de Ciências Alunos do 9.º ano	De 15 setembro a 27 de Outubro
	Implementação dos projetos de educação afetivo-sexual (PEAS) 1. Informação sobre as metodologias a adotar na implementação dos projetos das turmas	Todos os docentes	ESE; Conselho Executivo (CE); Conselho Pedagógico (CP)	Setembro
	Implementação dos projetos de educação afetivo-sexual (PEAS) 2. Informação sobre as metodologias a adotar na implementação dos projetos das turmas	Diretores de turma	ESE	Setembro
	Implementação dos projetos de educação afetivo-sexual (PEAS) 3. Dinamização, organização e agendamento de atividades, na área da saúde afetivo-sexual e reprodutiva, de acordo com PEAS e adequadas às necessidades dos alunos	Todas as turmas da escola	ESE; Coordenadora de Cidadania	Ao longo do ano letivo
	Implementação dos projetos de educação afetivo-sexual (PEAS)	ESE; Coordenadora de Cidadania	ESE; CE; CP	Junho de 2017

 < **Equipa de Saúde Escolar** >

Nº	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
	4. Monitorização e avaliação dos PEAS			
	Ação de sensibilização e esclarecimento - “Prevenção da gravidez na adolescência”	Todos aos alunos dos 8.º e 9.º ano	ESE e Enfermeiros Fábio Sousa e Ana Granadeiro(USS José)	Data a definir
	Ação de informação sobre uso e acessibilidade dos métodos contraceptivos	Todos aos alunos do 8.º e 9.º ano	ESE e técnicos a designar.	Data a definir
	Ação de sensibilização e esclarecimento - “Violência no namoro”	Todos os alunos do 8.º ano	ESE; Coordenadora de Cidadania; Formadora da União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR)	1.º Período
	Ação de sensibilização e esclarecimento para alunos do 8.º ano “VIH / SIDA”	Todos os alunos do 8.º ano	ESE e Enfermeiros Fábio Sousa e Ana Granadeiro (USS José)	Data a definir
	Formação para alunos em Suporte Básico de Vida	Todos os alunos do 9.º ano	ESE e Enfermeiros Fábio Sousa e Ana Granadeiro (USS José)	2.º período
	Sessões de esclarecimento – “Comunicar em segurança”.	Todos os alunos do 8.º ano	ESE; PDL saúde da CMPDL – Escola Segura	2.º Período
	Ações de sensibilização sobre prevenção rodoviária.	Todos os alunos do 9.º ano	Professores de Físico-Química; Agentes da PSP	2.º Período
	Ações de sensibilização e esclarecimento sobre os malefícios do consumo de substâncias psicoativas	Todos os alunos do 8.º ano	ESE; Técnico da ARRISCA; USPSM	2.º Período

 < Equipa de Saúde Escolar >

Nº	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
	Ações de sensibilização e esclarecimento sobre os malefícios do consumo de tabaco – Programa - SELF	Todos os alunos dos 7.º e 8.º anos	ESE; Dr.ª Elisabete Cipriano	2.º Período
	Elaboração do registo de ocorrência de acidentes	Toda a comunidade escolar	Funcionários da secretaria	Todo o ano
	Envio dos registos no final de cada período para os enfermeiros da saúde escolar, para a respetiva monitorização e, se necessário, consequente intervenção		ESE	Dezembro; Abril; Julho
	Cumprimento da legislação em vigor sobre a Evicção Escolar	População escolar	ESE; Conselho Executivo	Ao longo do ano
	Verificar o cumprimento do PRV dos alunos do grupo alvo definido para este ano letivo (com anos de nascimento a definir pela DRS)	Alunos nascidos em 2003	ESE e Enfermeiros Fábio Sousa e Ana Granadeiro (USS José)	Novembro a dezembro
	Averiguar junto dos professores e auxiliares de ação educativa o cumprimento do PRV	Pessoal docente e não docente	ESE; Funcionários da secretaria; Enfermeiros Fábio Sousa e Ana Granadeiro (USS José)	Setembro a dezembro
	Levantamento, no início do ano letivo, das crianças com NEE e avaliação, ao longo de todo o ano letivo, das situações de saúde, doença ou incapacidade, referenciadas pela escola e a eventual necessidade de encaminhamento (NSE)	Alunos	ESE	Setembro a dezembro
	Despiste, avaliação e acompanhamento de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE)	Alunos	Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e Núcleo de Educação Especial.	Ao longo do ano
	Criar soluções de problemas relativos a alunos com NEE	Alunos	SPO e Conselhos de turma (CT)	Ao longo do ano

 < Equipa de Saúde Escolar >

Nº	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
	Apoio psicológico e acompanhamento individualizado a alunos com problemas familiares, socioemocionais, de comportamento, de relacionamento e psicopatologias específicas	Alunos	SPO	Ao longo do ano
	Avaliação Psicológica através da aplicação de baterias de testes adequadas a cada caso específico	Alunos	SPO	Ao longo do ano
	Rastreio de IMC aos alunos do grupo alvo definido (nascidos em 2003)	Alunos nascidos em 2003	ESE; Enfermeiros Fábio Sousa e Ana Granadeiro (USS José)	Novembro a dezembro
	Rastreio de HTA aos alunos do grupo alvo definido (nascidos em 2003)	Alunos nascidos em 2003	ESE; Enfermeiros Fábio Sousa e Ana Granadeiro (USS José)	Novembro a dezembro
	Rastreio oral aos alunos do grupo alvo definido (nascidos em 2003)	Alunos nascidos em 2003	ESE; dentistas do centro de saúde de Ponta Delgada	A definir pelos responsáveis
	Rastreio de composição corporal à comunidade escolar (semana da saúde)	Todos os alunos	ESE; Professores do departamento de Educação Física	1.º e 2.º Períodos
	Formação para alunos na área de saúde mental – hábitos de ecrã, métodos de alívio de stresse (controlar a ansiedade e stresse / técnicas de relaxamento)	Alunos	ESE; Técnico a designar	2.º e 3.º Períodos
	Ações de sensibilização sobre otimismo e controlo da vida emocional	Alunos	ESE; Técnico a designar	2.º e 3.º Períodos
	Aplicação do questionário de vigilância de comportamentos de risco relacionados com a saúde dos alunos do 7.º ao 12.º ano	Alunos do 7.º ao 12.º ano	ESE; Conselho Executivo; Coordenador de Informática e docente de TIC	De 18 de abril a 19 maio
	Ações de sensibilização e esclarecimento sobre os perigos da exposição solar e esclarecimentos sobre as medidas de prevenção	Alunos	ESE; Médicos da Unidade de Saúde Pública de Ilha	Maio

 < Equipa de Saúde Escolar >

Nº	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
			(USP)	
	Ações de sensibilização e esclarecimento sobre os riscos de utilização das zonas balneares	Alunos	ESE; Médicos da Unidade de Saúde Pública de Ilha (USP)	Maio
	Ações de formação sobre <i>bullying</i>	Turmas que demonstrem necessidade	ESE; Médicos da Unidade de Saúde Pública de Ilha (USP) e/ou Agentes da PSP – Escola Segura	Ao longo do ano letivo, conforme as necessidades
	Ações de sensibilização e esclarecimento sobre igualdade de género e oportunidades	Turmas que demonstrem necessidade	ESE; Médicos da Unidade de Saúde Pública de Ilha (USP) e/ou Agentes da PSP – Escola Segura e/ou sociólogas da Direção Regional da Solidariedade Social	Ao longo do ano letivo, conforme as necessidades
	Ações de sensibilização para prevenção, <i>bullying</i> e automutilação	Turmas que demonstrem necessidade	ESE; Médicos da Unidade de Saúde Pública de Ilha (USP)	
	Realização de várias atividades físicas (caminhadas/passeios pedestres; BTT; Aula de defesa pessoal; Tiro com arco; Ténis de mesa; Badminton; Basquetebol; Voleibol; Futsal; Dança, Corta Mato Escolar; Mega Sprinter e Mega Salto; torneio de Badminton; Super Taça Escolar; Futebol em Festa)	Comunidade escolar	Departamento de Educação Física e CEDORE	Ao longo do ano letivo

 < Departamento de Línguas Românicas >

Nº	AOE*	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
	I.A.1) II.A.2)	Projeto <i>Mare Nostrum</i> Objetivos : - promover a disciplina de Introdução à Cultura e Línguas Clássicas ; - valorizar o conhecimento das culturas greco-latinas e línguas clássicas; - reconhecer a importância do conhecimento das raízes da língua materna tendo em vista o seu desenvolvimento cultural e linguístico.	Ao longo do ano letivo (oficinas de trabalho a desenvolver no contexto das aulas de Cidadania)	Professora Ana Catarina Gonçalves	Alunos do 9.º ano de escolaridade
	I.A.1) I.A.2)	Partilha de livros na ESDR Objetivos: - motivar para a leitura recreativa; - estimular o gosto pela partilha através da leitura de livros variados.	Ao longo do ano letivo	Professora Susana Silva	Turmas A, C, E e K do 7.º ano
	I.A.1) I.A.2)	Top France Objetivos: - sensibilizar os alunos para a audição de músicas francesas;	Ao longo do ano	Professores de	Comunidade

 < Departamento de Línguas Românicas >

		- escolher músicas francesas para elaboração de um <i>top</i> .	letivo	Francês	educativa
	I.A.1) I.A.2)	Clube de Francês Objetivos: - Fomentar o gosto pela aprendizagem do Francês como língua estrangeira de comunicação; - Contribuir para o conhecimento da própria realidade cultural do aluno através do confronto com aspetos da cultura e da civilização de outros povos;	Ao longo do ano letivo	Professores de Francês	Comunidade educativa
	I.A.1) I.A.2)	Clube de Teatro Objetivos: - Desenvolver as capacidades de interação, socialização e expressão; - Promover o desenvolvimento pessoal e social; - Fomentar o gosto pelas artes performativas.	Ao longo do ano letivo	Professor Gilberto Cardoso	Comunidade educativa
	I.A.1) I.A.2)	Supermatik Objetivos: - Contribuir para o desenvolvimento das competências de comunicação em Francês, aplicando estruturas e desenvolvendo o seu vocabulário~.	Ao longo dos 1.º e 2.º períodos	Professores de Francês	Comunidade educativa
	I.A.1) I.A.2)	Dia dos Finados (montagem, dinamização e visita a uma casa de horrores) Objetivos: - Desenvolver a capacidade de produção e organização a nível de atividades de animação socio-cultural; - Promover o desenvolvimento pessoal e social; - Desenvolver atitudes de participação, cooperação, responsabilidade, sociabilidade e autonomia.	31 de outubro	Professor Gilberto Cardoso E Alunos do API	Comunidade educativa

 < Departamento de Línguas Românicas >

	I.A.1) I.A.2)	Dia Mundial da Poesia Objetivos: - sensibilizar para o gosto pela poesia; - Ler expressivamente textos poéticos.	21 de março de 2017	Biblioteca da ESDR E Departamento de Línguas Românicas	Comunidade Educativa
	I.A.1) I.A.2)	Estendal de Poesia Objetivos: - expressar a criatividade através da escrita; - recriar/imitar textos de Fernando Pessoa – ortónimo e heterónimos	Dia Mundial da Poesia (março de 2017).	Turmas do 12.º ano Professores: Graciete Peixoto, Marta Pacheco e Rui de Faria.	Comunidade educativa.
	I.A.1) I.A.2)	"Centre de Passation" na ESDR dos exames DELF Scolaire Objetivos: - Certificação e reconhecimento dos conteúdos apreendidos em Francês; - Promoção do estudo da língua estrangeira, Francês como veículo de aculturação e promoção pessoal.	Ao longo do ano	Professora Sandra Cardoso	Comunidade educativa
	I.A.1) I.A.2)	Chandeleur Objetivos: - Dar a conhecer à comunidade escolar a história, cultura e tradições dos países de língua estrangeira; - Contribuir para o conhecimento da própria realidade cultural do aluno através do confronto com aspetos da cultura e da civilização de outros povos; - Potencializar o seu património cultural e histórico, pesquisando e dando-o a conhecer através de diferentes veículos de comunicação;	2 de fevereiro	Professores de Francês	Comunidade educativa.
	I.A.1) I.A.2)	Produção de pequenas mensagens escritas alusivas ao Natal Objetivos: - expressar a criatividade através da escrita	1.º Período	Professora Telma Ângelo	7.º H e 7.º M
	I.A.1) I.A.2)	Comemoração do dia de S. Valentim Objetivos: - desenvolver a escrita criativa	2.º Período (14 de fevereiro)	Professora Telma Ângelo	7.º H e 7.º M

 < Departamento de Línguas Românicas >

	I.A.1) I.A.2	Recolha de provérbios, adivinhas e quadras sob o tema S. Martinho Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> - desenvolver o gosto pela sabedoria popular; - analisar e interpretar textos da tradição oral alusivos a festividades. 	1.º Período (11 de novembro)	Professora Telma Ângelo	7.º H e 7.º M
	I.A.1) I.A.2	«Narrativas Visuais» Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> - motivar os alunos para a leitura; - alargar as formas de comunicação e os processos de aquisição de conhecimento; - promover a articulação entre disciplinas diferentes; - aprofundar a compreensão da imagem como linguagem e o seu uso na construção de histórias. 	2º e 3º períodos (o desenvolvimento decorrerá ao longo do 2º período; a exposição dos trabalhos realizados terá lugar no início do 3º período)	Alunos do 8.º Ano Professoras de Português e de Educação Visual do 8.º ano	Alunos do 8.º Ano

 < Departamento de Línguas Germânicas >

Nº	AOE*	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
		<ul style="list-style-type: none"> • Curso Intensivo de Verão: English Summer Course 			Alunos que

 < Departamento de Línguas Germânicas >

Nº	AOE*	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
	I.A.1,2 II. A. 1 II.A.3	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões de 3 horas diárias para aquisição de conteúdos básicos dos programas de Inglês de anos letivos anteriores, para que os alunos tenham a possibilidade de obter sucesso na disciplina nos anos letivos subsequentes. - Desenvolver competências dos vários domínios da língua – ouvir, falar, ler e escrever; - expandir o vocabulário; - sistematizar e aplicar conteúdos gramaticais; - desenvolver competências de aprendizagem. 	Última semana de Junho e três primeiras de julho	Ana Lemos Filomena Semião Maria José Paiva	transitam para o 8.º ano com negativa a Inglês e, em caso de disponibilidade, alunos com nível 3 devido ao seu esforço e empenho, mas com dificuldades.
	I.A.1, 2 IV.A.2,3, 4 VII.A.B.	<p>ERASMUS +: Projeto “Healthy? Wealthy. Top Tips.” Países participantes para além de Portugal, Ilha de São Miguel: Polónia (escola coordenadora); Noruega; Turquia; Grécia, Ilha de Creta; Itália, Ilha da Sicília; Espanha, Ilha de Tenerife.</p> <p>Atividades de cooperação e mobilidade transnacional, de alunos e professores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deslocação à Grécia: - Encontro de alunos e professores de todas as escolas parceiras; - Planificação de todas as atividades de cooperação para o presente ano letivo; - Apresentação dos trabalhos dos alunos de cada escola parceira com recurso às TIC – Benefícios e propriedades medicinais dos alimentos: plantas/ervas medicinais; o mel; especiarias e condimentos; 	6 - 15 de outubro de 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes da ESDR: Filomena Semião (coordenadora); Margarida Maia; - 1 aluno do 10.º ano, 2 alunos do 12.º ano 	Alunos e professores de todas as escolas parceiras do projeto

 < Departamento de Línguas Germânicas >

Nº	AOE*	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
		<p>aditivos alimentares prejudiciais/não prejudiciais à saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação em conferências e oficinas de trabalho, organizadas pela escola anfitriã, no âmbito do tema do projeto; - Observação/participação em aulas de Inglês; - Atividades culturais e visitas de estudo; - Avaliação do encontro e respetivas atividades. <p>● Deslocação à Noruega:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Encontro de alunos e professores de todas as escolas parceiras; -- Apresentação dos trabalhos dos alunos de cada escola parceira com recurso às TIC – Como elaborar uma refeição saudável? Subtópicos: comida processada/métodos de conservação; diferentes formas básicas de cozinhar os alimentos e os seus benefícios; o conteúdo de um bom livro de culinária; Beber ou não beber? Qual a quantidade de água que precisamos de beber? - Participação em conferências e oficinas de trabalho, organizadas pela escola anfitriã, no âmbito do tema do projeto; - Observação/participação em aulas de Inglês; - Atividades culturais e visitas de estudo. <p>● Objetivos do projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências transversais de utilização de 	2.º Período (data a designar)	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes da ESDR: Filomena Semião (coordenadora); - professor(a) a designar - alunos a designar 	Alunos e professores de todas as escolas parceiras

 < Departamento de Línguas Germânicas >

Nº	AOE*	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
		<p>metodologias de ensino inovadoras;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade da educação através da cooperação e da mobilidade transnacional; <p>Desenvolver a competência digital;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o empoderamento e a participação ativa dos jovens na sociedade; - Sensibilizar os jovens para a importância de uma dieta saudável; - Incentivar os jovens a adquirirem hábitos alimentares saudáveis; - Desenvolvimento da competência comunicativa em Inglês ; 			
	I.A.1, II.A.2, IV.A.2, VI.A.3, VII.A.B	<p>Trip with Domingos Rebelo! - realização de um peddy paper com 7 etapas.</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - promover o desenvolvimento integrado das competências de uso de língua, sociocultural e de aprendizagem; - proporcionar experiências de aprendizagem significativas, diversificadas e socializadoras; - promover a consciencialização da identidade da ESDR através do conhecimento da vida e obra do seu patrono; - Fomentar o diálogo e o espírito de equipa na e da comunidade educativa; - desenvolver nos alunos atitudes de cooperação e responsabilidade, capacidade para trabalhar de forma autónoma e como membro de uma equipa e estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas. 	Meados do 2º período	Docentes que lecionam o 7º ano	Alunos de inglês do 7º ano

 < Departamento de Línguas Germânicas >

Nº	AOE*	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
	I.A.1, II.A.2, IV.A.2, VI.A.3, VII.A.B.	<p>Domingos Rebelo “rocks”! - realização de um “quiz show”</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - promover o desenvolvimento integrado das competências de uso de língua, sociocultural e de aprendizagem; - proporcionar experiências de aprendizagem significativas, diversificadas e socializadoras; - promover a consciencialização da identidade da ESDR através do conhecimento da vida e obra do seu patrono; - desenvolver nos alunos atitudes de cooperação e responsabilidade, capacidade para trabalhar de forma autónoma e como membro de uma equipa e estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas. 	2.º período - data a designar	Docentes de inglês do ensino secundário	Alunos de inglês dos 10.º, 11.º e 12.º anos
	I.A.1 II.A.2 VI.B.2	<p>Word of the Day Afixação diária na biblioteca de uma vocábulo diferente com a respetiva definição, tradução, categoria gramatical e exemplos de uso.</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - promover a utilização da biblioteca escolar e de materiais de apoio ao estudo, tais como dicionários; - fomentar a autonomia dos alunos no seu processo de aprendizagem; - enriquecer o vocabulário dos alunos e de toda a comunidade escolar em 	Durante todo o ano letivo	Docentes de Inglês do 10ºano Coordenadora da biblioteca	Alunos de inglês do 10ºano

 < Departamento de Línguas Germânicas >

Nº	AOE*	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
		geral; <ul style="list-style-type: none"> - proporcionar experiências de aprendizagem significativas. 			
	I.A.1) I.A.2) IV.A.2) IV.A.4)	<p>Assaulting the Library - Extensive reading</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura dramatizada da obra de leitura extensiva do 8.º ano, realizada por alunos de diferentes turmas (<i>"Something Fishy"</i>). - <i>Five o'clock tea</i> - lanche entre convívio entre os participantes. <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências de oralidade; - Promover a frequência da biblioteca; - Promover a aquisição de vocabulário diversificado; - Desenvolver a capacidade de organização, cooperação e a autonomia; - Gerir os conteúdos dos programas de forma a fomentar modelos e técnicas diversificados de aprendizagem; - promover a coordenação e articulação intradepartamental a nível científico e de consolidação de processos pedagógicos, visando a melhoria dos resultados académicos; - Desenvolver o gosto 	3.º período	Docentes de Inglês do 8.º ano Coordenadora da Biblioteca	Alunos de Inglês do 8.º ano

 < Departamento de Línguas Germânicas >

Nº	AOE*	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
		<p>pelas atividades culturais e lúdicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento integral dos membros da comunidade educativa enquanto pessoas. - 			
	I.A.2 II.A.1 VI.A.3 VII.A.1	<p>Exames Fit 1 (A1) e Fit 2 (A2), Zertifikat Deutsch B1 - no âmbito do Projeto de Escolas Piloto de Alemão</p> <ul style="list-style-type: none"> - proporcionar aos alunos a obtenção de certificação de competências nas macrocapacidades: Ouvir, Falar, Ler, Escrever, pelo Instituto Alemão de Lisboa 	Maria José Paiva Helena ALves	Alunos do 10.º, 11.º e 12.º anos	Junho
	I.A.1 II.A.2 VI.A.3 VII.A.1	<p>Alemão a Caminho – workshop dinamizado por representantes do Goethe Institut</p> <ul style="list-style-type: none"> - sensibilizar os alunos para a língua e cultura alemãs; - orientar na escolha da língua estrangeira. 	a combinar com o GI a Caminho	Maria José Paiva Helena Dawin	Alunos dos 9.º e 10.º anos
	I.A.1,2 II.A.2 IV.A.2,3 VI.A.3 VII.A.1	<p>Deutsche und Azoreanische Landschaften</p> <ul style="list-style-type: none"> - exposição sobre os <i>Städte und Landschaften</i>; - concurso de fotografia sobre paisagens de Ponta Delgada; - produção de legendas produzidas pelos alunos - aula aberta sobre cidades alemãs; <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - adquirir o gosto por comunicar espontaneamente em língua alemã; - proporcionar experiências de aprendizagem significativas, diversificadas e socializadoras; - interagir com as culturas de 	3.º período	Maria José Paiva Helena Alves Coordenadora da Biblioteca	Alunos de Alemão dos 7.º, 10.º, 11.º e 12.º anos

< Departamento de Línguas Germânicas >

Nº	AOE*	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
		expressão alemã; - proporcionar o contato com outros universos socioculturais; - promover a consciencialização da identidade linguística e cultural através da comparação com a língua e cultura alemã; - desenvolver nos alunos a autonomia, o sentido de participação, reflexão, crítica construtiva e responsabilidade pessoal e social.			
	I.A.1 IV.A.2 VII.A.1	Lesen und Erleben - Die Mathearbeit - leitura colaborativa com pequeno-almoço; - desenvolver competências de oralidade; - proporcionar experiências de aprendizagem significativas, diversificadas e socializadoras	final do 2.º período	Maria José Paiva Helena Alves Coordenadora da Biblioteca	Alunos do 10.º ano

< Departamento de Ciências Humanas >

Nº	AOE*	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
	IV.A.3	<p>➡ Natal</p> <p>Colaboração na campanha nacional da Cáritas. Venda de pequenas velas, o dinheiro resultante das vendas será entregue à Cáritas de São Miguel.</p> <p>(Desenvolver o espírito de solidariedade para com os mais carenciados.)</p>	Dezembro	Professores de EMRC (António Sampaio)	Toda a comunidade educativa (venda realizada pelos alunos 3º ciclo)

	IV.A.1	<p>➡Natal</p> <p>Elaboração de um painel com figuras do presépio em tamanho grande (1,50) que serão colocadas em exposição na escola. Estas imagens (sem rosto) possibilitarão fotos com o rosto dos alunos.</p> <p>(Possibilitar a aproximação dos alunos ao conteúdo bíblico relativo ao nascimento de Jesus de uma forma lúdica.)</p>	Novembro e Dezembro	Professores de EMRC (Carolina Furtado)	Alunos da escola, professores e funcionários.
	IV.A.2	<p>➡Quaresma</p> <p>Realização de uma Romaria na qual participam várias escolas da ilha de São Miguel.</p> <p>(Proporcionar aos alunos um tempo de oração e reflexão. - Promover o convívio entre alunos, familiares e amigos das escolas de São Miguel.)</p>	Março	Professores de EMRC	Toda a comunidade educativa.
	IV.A.2, 3.	<p>➡Comemoração da festa do Espírito Santo.</p> <p>Painel com fotos sobre a vivência das festas do Espírito Santo em cada freguesia dos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - altar com os símbolos do Espírito Santo. - desdobrável. <p>(Conhecer elementos culturais ligados às vivências populares relacionadas com a festa ao Espírito Santo: - Descobrir o significado da simbologia existente na festa (pomba, coroa, bandeira, etc); - Descobrir as manifestações do Espírito de Deus no Antigo Testamento e a sua presença e ação no Novo Testamento.)</p>	Maio	Professores de EMRC	Alunos

	IV.A.3; IV.A.4; VII.A.1	<p>➡ Celebração do Dia da Escola - ««Domingos Rebelo, 125 anos depois»</p> <p>♦ Concurso de biografias sobre o pintor;</p> <p>♦ Viagem dentro de um quadro;</p> <p>♦ Reedição de um friso cronológico sobre os grandes momentos da vida e obra do pintor;</p> <p>♦ Visita guiada ao Museu Carlos Machado com os alunos de História e Cultura das Artes(para visualizar pinturas do nosso patrono e de outros pintores com relevância para a disciplina);</p> <p>(Promover a participação na vida cívica da comunidade educativa de modo livre , solidário e crítico; Promover o desenvolvimento integral dos membros da comunidade educativa enquanto pessoas; Aprofundar a ligação escola/meio de forma a potenciar a escola como lugar de formação de cidadãos empenhados na promoção da comunidade educativa, nos aspectos social, cultural e económico.)</p>	Dezembro	Professores de História	Toda a comunidade escolar
	VII.A.1 VII.B.1	<p>DIA MUNDIAL DA FILOSOFIA</p> <p>(Partilhar com as famílias as pesquisas efetuadas pelos alunos; Desenvolver competências organizativas; Contribuir para uma cultura de escola)</p>	17 de novembro	Grupo 410 - Psicologia	Toda a comunidade educativa
	I.A.1	<p>A depressão na adolescência</p> <p>(Aumentar o grau de consciência das doenças mentais na adolescência; Adquirir competências para superar e tratar situações de crise)</p>	2º período	Grupo 410 - Psicologia	Toda a comunidade educativa

 < Departamento de Educação Física >

Nº	AOE*	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
		Atividades Desportivas Escolares Preparação dos alunos para a Super Taça Escolar : voleibol, basquetebol, atletismo, ginástica e futebol. <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma política de cultura desportiva na Escola, organizando atividades desportivas escolares através do Desporto Escolar e da disciplina de Educação Física 	Quartas-feiras (15H20/16H55) Sintético 1 Sintético 2 Pavilhão da Escola Sala de Ginástica Ginásio	Elementos do Departamento com ADE'S	Ensino Básico e Secundário
	IV.A.6) IV.A.2.	Atividades do CEDORE – Clube Desportivo Escolar Domingos Rebelo a. Núcleos de atividades de exploração da natureza 1 e 2; b. Núcleo de Futsal misto; c. Núcleos de Voleibol; d. Atividades Rítmicas Expresivas. <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma política de cultura desportiva na Escola, organizando atividades desportivas através do Desporto Escolar e da disciplina de Educação Física 	Ao longo do ano letivo (horários de treino específicos) Instalações desportivas da Escola	Técnicos do Clube	Alunos inscritos nos Núcleos
	IV.A.6)	Percurso Pedestre	26/10/16	No mínimo 6	Alunos do

 < Departamento de Educação Física >

Nº	AOE*	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
		Água d'alto / Lagoa do fogo Promover a organização de caminhadas ou passeios pedestres	09H00/16H00	elementos do Departamento	Secundário (máximo 50 alunos)
	IV.A.6) IV.A.2)	Corta Mato Escolar Fase Escola/Fase Ilha <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma política de cultura desportiva na Escola, organizando atividades desportivas através do Desporto Escolar e da disciplina de Educação Física 	11/11/16 08H30/13H00 Fase Escola: Jardim António Borges Fase de Ilha : data a designar pelos SDSM	Todos os elementos do Departamento Fase de Ilha: n.º elementos do Departamento Consoante os alunos apurados	Alunos do 3ºCiclo e Secundário
	IV.A.6) IV.A.2)	Atividades do Dia da Escola <ul style="list-style-type: none"> - BTT; - Tiro com arco; - Ténis de mesa; - Badminton; - Basquetebol; - Voleibol; - Futsal ; <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma política de cultura desportiva na Escola, organizando atividades desportivas através do Desporto Escolar e da disciplina de Educação Física Institucionalizar o dia da Escola 	05/12/15 09H00/13H00 Instalações desportivas da Escola	Todos os elementos do Departamento	Comunidade Escolar
	IV.A.6) IV.A.2)	Mega Sprinter e Mega Salto – Fase Escola/Fase Ilha	13/12/15 09H00/13H00	Fase Escola: n.º elementos do Departamento	Alunos do 3ºCiclo e Secundário

 < Departamento de Educação Física >

Nº	AOE*	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma política de cultura desportiva na Escola, organizando atividades desportivas através do Desporto Escolar e da disciplina de Educação Física 	Fase Escola: Pista de atletismo do Lajedo Fase de Ilha : data a designar pelos SDSM	Consoante os alunos inscritos Fase de Ilha: n.º elementos do Departamento Consoante os alunos apurados	
	IV.A.6) IV.A.2)	Acção de informação Desenvolver uma política de trabalho colaborativo	15/02/17 14H00/16H00 Sala A22	Professor estagiário	Docentes
	IV.A.6) IV.A.2)	Torneio de Badminton <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma política de cultura desportiva na Escola, organizando atividades desportivas através do Desporto Escolar e da disciplina de Educação Física 	30/03/17 09H00/13H00 Pavilhão Ginásio	n.º elementos do Departamento Consoante os alunos inscritos	Alunos do sexo masculino até aos 16 anos
	IV.A.6) IV.A.2)	Torneio de Badminton <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma política de cultura desportiva na Escola, organizando atividades desportivas através do Desporto Escolar e da disciplina de Educação Física 	31/03/17 (sexta-feira) 09H00/13H00 Pavilhão Ginásio	n.º elementos do Departamento Consoante os alunos inscritos	Alunos do sexo masculino com mais de 16 anos e femininos
	IV.A.6) IV.A.2)	Supertaça Escolar <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma política de cultura desportiva na Escola, organizando atividades desportivas através do Desporto Escolar e da disciplina de Educação Física 	23 a 25/05/17 08H30/17H30 Complexo Desportivo das Laranjeiras	Todos os elementos do Departamento	Alunos do Secundário

 < Departamento de Educação Física >

Nº	AOE*	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
	IV.A.6) IV.A.2)	Futebol em Festa <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma política de cultura desportiva na Escola, organizando atividades desportivas através do Desporto Escolar e da disciplina de Educação Física 	De 30/05/17 a (08H30/13H00) Campo relvado natural do Lajedo	Elementos do Departamento que lecionam Básico	Alunos do 3ºCiclo
	IV.A.6) IV.A.2)	Futebol em Festa <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma política de cultura desportiva na Escola, organizando atividades desportivas através do Desporto Escolar e da disciplina de Educação Física 	De 31/05/17 (08H30/13H00) Campo relvado natural do Lajedo	Elementos do Departamento que lecionam Secundário	Alunos do Secundário
	IV.A.6)	Percurso Pedestre: Caldeiras da Ribeira Grande / Salto do Cabrito <ul style="list-style-type: none"> Promover a organização de caminhadas ou passeios pedestres 	02/06/17 09H00/16H00	No mínimo 6 elementos do Departamento	Alunos do 3ºCiclo (máximo 50 alunos)

< Departamento de Tecnologias

Nº	AOE*	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
	VII.A.1)	CodeWeek - UAç	21 de outubro de 2016	Grupo 550	Comunidade escolar e meio envolvente – 7º e 8º ano
	I.A.1)	Decoração do espaço escolar com o “Mercado de Halloween”.	29 a 31 de outubro de 2016	Grupo 530	Comunidade escolar e meio envolvente
	I.A.1)	Decoração do espaço escolar da ESDR na quadra Natalícia, com reutilização de materiais.	7 a 14 de dezembro 2016	Grupo 530	Comunidade escolar e meio envolvente

	I.A.1)	Decoração na quadra Pascal com trabalhos realizados pelos alunos em Educação Tecnológica.	27 a 31 de março de 2017	Grupo 530	Comunidade escolar e meio envolvente – 9º ano
	I.A.1)	Comemoração do Dia da Floresta: Atividade Tecnologias Verdes.	27 a 31 de março de 2017	Grupo 530	Comunidade escolar – 7º e 8º anos
	I.A.1)	Exposição dos vários trabalhos realizados pelos alunos ao longo do ano nas aulas de Educação Tecnológica.	29 de maio a 3 de junho de 2017	Grupo 530	Comunidade escolar e meio envolvente
	I.A.1)	Concurso de Estruturas Resistentes.	29 de maio a 3 de junho de 2017	Grupo 530	Comunidade escolar e meio envolvente – 8º ano
	I.A.1)	Atividades (a definir) no âmbito do Programa Eco Escolas (Água, Energia e Resíduos).	ao longo do ano letivo	Manuel Silva	Comunidade escolar e meio envolvente
	I.A.1)	Projeto Seguranet	ao longo do ano	Grupo 550	Comunidade escolar e meio envolvente – Ensino Básico
	VI.B 1)	Implementação do Google Apps para a Educação	ao longo do ano	Grupo 550	Comunidade escolar
	VI.B 2)	Ajuda na manutenção do parque informático e rede informática da escola	ao longo do ano	Grupo 550	Comunidade escolar
	VI.B 2)	Apoio à Biblioteca da Escola	ao longo do ano	Grupo 550	Comunidade escolar

< Departamento de Ciências Geográficas e Socioeconômicas >

Nº	AOE*	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
----	------	------------------------	----------------	-------------	---------------

	I.A.2) II.A.2) IV.A.3) IV.A.4) VII.A.1	<p>Palestra</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer diferentes formas de discriminação. - Analisar, refletir e se posicionar perante um problema social. - Desenvolver nos alunos um espírito cívico, solidário e ativo, por forma a criar um cidadão consciente. 	1º Período	AIPA ou APAV	Alunos Profij II - 1º ano
	I.A.1) IV.A.1) VII.A.1)	<p>Palestra sobre boas práticas agrícolas nos Açores</p> <ul style="list-style-type: none"> - aprofundar conhecimentos sobre boas práticas agrícolas nos Açores - reconhecer a importância da técnica da fixação biológica de nitrogénio nos solos dos Açores - refletir sobre a importância destas práticas agrícolas na ótica de alunos do curso profissional de gestão do ambiente 	14 outubro 2016	Ana Sousa e Engº Nuno Dias (Assoc. Agrícola de São Miguel)	Alunos 12GAM
	I.A.1) II.A.1) IV.A.2) VII.A.1)	<p>Participação no jogo de gestão Young Business Talents</p> <ul style="list-style-type: none"> - proporcionar aos alunos a possibilidade de sentirem de perto o que é ter e gerir uma empresa. - ter acesso a um laboratório para experimentar o mundo empresarial; - Permitir uma melhor compreensão da teoria - Desenvolver novas habilidades/ capacidades. 	De outubro a abril	Profs. Fátima Correia e Lúcia Medeiros	Alunos de Economia A e Economia C
	I.A.1)	Exposição "Sinais da Globalização nos Açores"	2º Período	Fátima Correia	12º E e 12ºF

I.A.1) IV.A.1) IV.A.1) VII.A.1)	<p>Palestra sobre áreas protegidas nos Açores</p> <ul style="list-style-type: none"> - distinguir diferentes tipos de áreas protegidas - localizar as áreas protegidas nos Açores - entender a importância da preservação destas áreas protegidas - interiorizar comportamentos que fomentem a proteção dos habitats dos Açores 	2º período	Ana Sousa e Dr Paulo Garcia (Direção Regional do Ambiente)	Alunos 11GAM e 12GAM.
I.A.1) IV.A.1) VII.A.1)	<p>Simpósio de Economia e Gestão</p> <ul style="list-style-type: none"> - promover um momento de reflexão sobre um tema atual e do interesse dos alunos. - possibilitar contatos com representantes de empresas e/ou outras instituições. - desenvolver nos alunos o gosto pelo estudo de temáticas relacionadas com a Economia e a Gestão. 	3º Período	Grupo 430	Turmas dos cursos Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas Profissional de Contabilidade e Profissional de Gestão
I.A.1) IV.A.1) IV.A.2) VII.A.1)	<p>Comemoração dos 60 anos da União Europeia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - exposição de trabalhos dos alunos; - realização de um <i>peddy paper</i>; - entoação do Hino da Europa, pelos alunos do Conservatório; - divulgação de programas da U.E para a Juventude e Formação; - palestra sobre a importância do Mar dos Açores para a União Europeia. - Concurso com imagens sobre a UE 	3º período	<p>Professoras do 3º Ciclo de Geografia e de Área de Integração</p> <p>Professoras de Economia</p>	<p>Alunos do 3º Ciclo</p> <p>Alunos do ensino secundário</p>

 < Departamento de Ciências Experimentais >

Nº	OE*	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
	II.A.1) IV.A.1) IV.A.3) VI.B.2) VII.A.1)	Projeto Escola Limpa. Este projeto visa, essencialmente: <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a cultura ambiental e cívica; Fomentar a separação seletiva dos resíduos; Consciencializar os alunos para o facto de também serem responsáveis pela limpeza da escola. 	Todo o ano letivo	Professores: Flávia Freitas, M ^a João Silva e Nélia Rosa (510)	Alunos do ensino básico e secundário
	I.A.I. IV.A.1	Planetário do OASA na ESDR <ul style="list-style-type: none"> Observar o céu noturno durante o dia; Identificar planetas e algumas estrelas; Localizar constelações; Observar os movimentos dos astros; Relacionar os movimentos dos astros com os movimentos da Terra. 	1º P	Professores: Paula Cabral, Beatriz Cachim, Paula Noronha, Rui Teixeira, Dulce Moreira (510)	Alunos do 7º ano
	IV.A.1 IV.A.2 VII.A.1	Masterclasses de Física de Partículas <ul style="list-style-type: none"> desenvolver a curiosidade científica e o gosto pela Ciência; motivar os alunos para o estudo da Física; mostrar aos jovens o tipo de atividades que são desenvolvidas na Física Experimental de Partículas. 	2º P	Professores: Beatriz Cachim César Alves Dulce Moreira (510)	Alunos Ensino Secundário
	IV.A.I	Olimpíadas de Física <ul style="list-style-type: none"> desenvolver o gosto pela Física nos alunos dos Ensinos Básico e Secundário, considerando a sua importância na educação básica dos jovens e o seu crescente impacto em 	3º P	Professores: César Alves Lina Luciano Dulce Moreira Beatriz Cachim	Alunos 9º ano Alunos 11º ano

 < Departamento de Ciências Experimentais >

Nº	OE*	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
		<p>todos os ramos da Ciência e Tecnologia.</p> <ul style="list-style-type: none"> promover o intercâmbio entre os alunos e professores da ESDR com outros colegas da Região Autónoma dos Açores. 		(510)	
	IV.A.I	<p>Olimpíadas de Física/“Escola Quark!”</p> <ul style="list-style-type: none"> Preparar a participação do aluno no processo de seleção para as Olimpíadas Internacionais / Olimpíadas Ibero-americanas de Física, organizadas pela Universidade de Coimbra e Sociedade Portuguesa de Física. Participação em aulas de Física ministradas na Universidade de Coimbra no âmbito da “Escola Quark!” Realização, na escola, das experiências propostas pela UC. 	2º e 3º Período	<p>Professora:</p> <p>Beatriz Cachim (510)</p>	Rodrigo Pacheco Câmara, 12º D

 < Departamento de Matemática e Expressões

Nº	AOE*	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
	IV.A.1) IV.A.2) VI.A.3)	Concurso « Jogos Matemáticos »	Seleção dos alunos 12 e 13 de dezembro e realização dos jogos 18 de janeiro	Valeriano Correia, Edna Medeiros, Carlos Reis, Diana Benjamim, Ana Francisca Borges, Armando Branco, Beatriz Figueiredo, João Gaspar, Carla Couto, Conceição Ferreira, André Ferreira	Alunos do 3.º ciclo e ensino secundário
	IV.A.1) IV.A.2) VI.A.3)	Canguru Matemático 2016	2.º período	Pedro Cipriano, Sandra Fernandes, Olinda Costa, Ana Ester, Sofia Rego Costa, Filipa Vilhena	Alunos do 3º ciclo

	IV.A.4)	Domingos Rebelo usava matemática?	A combinar com os outros departamentos	Lúcia Medina, Ana Paula Braga, Ana Lucas, Anabela Câmara, José Jacinto Silva, Ana Cavaco, Venília Amaral	Comunidade escolar
	IV.A.1) IV.A.2) VII.A.1	Celebrando Domingos Rebelo	Ao longo do ano	Vera Máximo, Ana Lúcia Figueiredo, Luís Ferraz	Comunidade escolar
	IV.A.1) IV.A.2) VII.A.	Curso de Carnaval	24 de fevereiro	Jorge Pimentel, Ana Lúcia Figueiredo, Vera Máximo	Comunidade escolar

<Disciplina de Técnica Pedagógica e Intervenção Educativa>

Nº	OAE*	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
	I.A.1) II. A1) II.A.2) IV.A.1)	Sessão de partilha de saberes e experiências, com sucesso, relativas ao percurso académico e profissional, dinamizada por duas Ajudantes de Educação Especialistas a trabalhar na valência creche.	16 e 18 de novembro	Marina Vieira <u>Convidadas</u> - Dora Vicente e Débora Borges -Ajudantes de Educação Especialistas.	Alunos das turmas: API1 e API2
	I.A.1) II. A1) II.A.2) IV.A.1)	Preleção “Importância da Intervenção Precoce” da responsabilidade da Coordenadora da Equipa da Intervenção Precoce da USISM	24 e 28 de novembro	Marina Vieira <u>Convidada</u> : Mestre Raquel Pacheco	Alunos das turmas: API1 e API2

I.A.1) II. A.1) II. A.2) IV.A.1)	Preleção "Perspetivas para o futuro profissional" da responsabilidade de dois técnicos do Núcleo de Apoio Técnico à Infância e Juventude (NATIJ), do Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA.	30 de novembro e 2 de Dezembro	Marina Vieira <u>Convidados</u> - Dra Isabel Maria Mendes Fonseca e Mestre Osvaldo Virgínio Neto Furtado	Alunos das turmas: API1 e API2
IV.A.1) IV.A.4)	Atividade Solidária "Recolha Sorrisos" Recolha de bens para uma instituição de solidariedade social, destinada à Infância.	novembro e dezembro	Marina Vieira Ana Lúcia Figueiredo	Alunos das turmas: API1 e API2 e toda a comunidade educativa

<Grupo Cultural e Recreativo Domingos Rebelo>

Nº	OAE*	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
		N. Sra. da Piedade/Arrifes	9 de setembro	GCRDR	Comunidade
		Dia da Escola	4 de dezembro	Colaboração com o Grupo de Teatro da Escola	Comunidade escolar
		Convívio cultural	Um por período	GCRDR	Comunidade

		Digressão ao Canadá	A confirmar	GCRDR	Comunidade Portuguesa residente no Canadá
		Cantar às Estrelas	A confirmar	Câmara Municipal de PDL e R. Grande	Comunidade

< Visitas de Estudo >

Nº	AOE	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
Departamento de Ciências Geográficas e Socioeconómicas					
	I .A.2) II.A.2)	Centro urbano de Ponta Delgada - Identificação da morfologia	2º Período	Prof. Joana Fonseca	Alunos Profij II - 2º Ano

 < Visitas de Estudo >

Nº	AOE	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
	IV. A.1) IV.A.4) VII. A. 1	urbana. - Identificação das áreas funcionais da cidade; - Enumeração das funções terciárias existentes; - Reflexão sobre os problemas que afetam a qualidade de vida dos habitantes; - Criação de cidades sustentáveis			
	II.A.1) IV.A.1) VII.A.1)	Serviços de Desenvolvimento Agrário de São Miguel - conhecer as diversas valências dos SDASM - aprofundar conhecimentos sobre algumas áreas que constituem uma mais-valia na produção agrícola do arquipélago - estreitar laços com uma entidade que acolhe alunos do curso para Formação em Contexto de Trabalho.	27 setembro de 2016	Ana Sousa	Alunos 12GAM
	IV.A.1) IV.A.2) VII.A.2)	Museu Carlos Machado - Núcleo de Santo André - conhecer um museu próximo da escola que detém uma importante coleção de história natural - visitar o museu com um guia que destacará não só a coleção, mas também fazendo o paralelismo com o tipo de alunos envolvidos (curso, interesses, faixa etária...) desenvolver nos alunos o gosto por museus - salientar a importância do passado para proceder a uma boa gestão dos recursos no presente e no futuro - promover uma aproximação ao património histórico e natural que rodeia a comunidade escolar.	25 e 26 outubro de 2016	Ana Sousa	Alunos 11GAM e 12GAM
	II.A.1) IV.A.1)	Serviços da Direção Regional do Ambiente (equipa do Portal do	Final do 1º período	Ana Sousa e Direção	Alunos 11GAM

 < **Visitas de Estudo** >

Nº	AOE	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
	VII.A.1)	Ordenamento do Território) <ul style="list-style-type: none"> - compreender a importância dos instrumentos de gestão territorial - perceber o modo de funcionamento do Portal do Ordenamento do Território - entender todo o complexo processo de recolha, inserção e análise dos dados do Portal do Ordenamento do Território - perceber a importância da divulgação dos dados no Portal do Ordenamento do Território. 		Regional do Ambiente	
	I. A..1)	Gruta do Carvão	Final do 2º período	Carla Cabral, Gabriela Aguiar e Manuela V. Cabral	Alunos do 10º ano
	IA1	VISITAS DE ESTUDO A EMPRESAS DA REGIÃO	Durante o ano letivo	Albertina Silva	profij (9EC e 8AA)
	IA1	Visitas de estudo a empresas do tecido empresarial do concelho de Ponta Delgada	Durante o ano letivo	Libério Câmara	12.º GES/12.ºCONT
	IA1	Visitas de estudo a empresas do tecido empresarial do concelho de Ponta Delgada	Durante o ano letivo	Emanuel Medeiros	11.ºCONT
	IA1	Visitas de Estudo a empresas da Região	Durante o ano letivo	Isabel Melão	profij (9EC e 8AA)
	IA1	Vista de Estudo ao Museu “A história do Dinheiro” no Banco de Portugal, aprofundar conhecimentos sobre: <ul style="list-style-type: none"> - o dinheiro, seu aparecimento e evolução, - o valor do dinheiro, - a circulação monetária e a inflação, - as questões de segurança na emissão de moeda, contrafação e sua deteção. 	1º Período	Miguel Novais	10º11º12ºCONT
Departamento de Ciências Experimentais					
	I.A.1)	“O INTERIOR DA NOSSA TERRA” Visita de estudo à gruta do carvão , com os seguintes objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Visualizar “in loco” estruturas 	2º Período	Prof. CN 7º Ano (520)	Alunos do 7º ano de escolaridade de ciências naturais

 < **Visitas de Estudo** >

Nº	AOE	Atividades / Objetivos	Calendarização	Organização	Destinatários
		<p>vulcânicas de interesse pedagógico;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de observação; • Sensibilizar para a importância das problemáticas do meio onde se inserem; • Sensibilizar para a preservação do meio; • Promover o convívio entre os participantes. 			
	I.A.1)	<p>“À DESCOBERTA DO JARDIM ANTÔNIO BORGES”</p> <p>Visita de estudo ao Jardim Antônio Borges, com os seguintes objetivos:</p> <p>Conhecer diferentes componentes dos ecossistemas no seu contexto real;</p> <p>Identificar e medir alguns fatores abióticos dos ambientes visitados;</p> <p>Identificar diferentes seres vivos presentes nesses ambientes;</p> <p>Observar algumas adaptações dos seres vivos às condições do biótopo;</p> <p>Desenvolver a motivação para a proteção e conservação da natureza;</p> <p>Compreender a importância das áreas protegidas.</p>	1º Período	Prof. CN 8º Ano (520)	Alunos do 8º ano de escolaridade de ciências naturais
Departamento de Tecnologias					
	VII.A.1) , A.2)	Visita à Bacia Hidrográfica e Represas	2º Período	Lúcia Couto (Grupo 530)	Escola / Meio

Aprovado na reunião da Assembleia de Escola de 16 de novembro de 2016



Índice

INTRODUÇÃO	81
Conselho Executivo	Erro! Marcador não definido.
Serviços de Psicologia e Orientação	88
Programa de Prevenção da Violência e Promoção da Cidadania em Meio Escolar	90
Biblioteca Escola / Centro de Recursos Educativos	91
Saúde Escolar	97
Departamento de Línguas Românicas e Línguas Clássicas	103
Departamento de Línguas Germânicas	104
Departamento de Educação Física	109
Departamento de Tecnologias	112
Departamento de Ciências Geográficas e Socioeconómicas	113
Departamento de Ciências Experimentais	114
Departamento de Matemática e Expressões	116
Grupo Cultural e Recreativo Domingos Rebelo	118
Visitas de Estudo	119
ERASMUS+ “WEALTHY? HEALTHY! TOP TIPS.”	127
ERASMUS+ “S(T)IMULATING EUROPEAN IDENTITY”	129

LISTA DE SIGLAS:

ADE – Atividades Desportivas Escolares
BE/CRE – Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos
CCH – Cursos Científico-Humanísticos
CEDORE – Clube Desportivo Escolar
CDT – Conselho de Diretores de Turma
CE – Conselho Executivo
CMPD – Câmara Municipal de Ponta Delgada
CP – Conselho Pedagógico
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
DRSS – Direção Regional da Solidariedade Social
DT – Diretores de turma
EE – Encarregados de Educação
ESE – Equipa de Saúde Escolar
EO – Eixos e Objetivos (do Projeto Educativo)
ERN – Ensino Recorrente Noturno
ESE – Equipa de Saúde Escolar
GID – Gabinete de Intervenção Disciplinar
NEE – Núcleo de Educação Especial / Necessidades Educativas Especiais
NIDORE – Núcleo de Investigação Domingos Rebelo
PAA – Plano Anual de Atividades
PEAS – Projeto de Educação Afetivo-sexual
PEE – Projeto Educativo de Escola
PRV – Plano Regional de Vacinação
RI – Regulamento Interno da Escola
RRBE – Rede Regional de Bibliotecas Escolares
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
UMAR – União de Mulheres, Alternativa e Resposta
USP – Unidade de Saúde Pública

INTRODUÇÃO

As mudanças dos últimos anos colocam o enfoque na concretização do Projeto Educativo, com especial ênfase no ensino, nas aprendizagens e nos resultados dessas aprendizagens, sem esquecer o desenvolvimento integral da personalidade dos alunos.

As atividades a desenvolver na escola, que se pretendem centradas no aluno, devem ter em conta:

1. A visão que temos para esta escola, uma escola de referência e excelência, com uma perspetiva cosmopolita do saber e da sua transmissão;
 2. As finalidades do Projeto Educativo (PE):
 - Criar uma comunidade educativa que se oriente para o crescimento intelectual, afetivo e social dos seus membros;
 - Favorecer o desenvolvimento da autonomia pessoal, alicerçada numa consciência crítica dos interesses e valores e no conhecimento das capacidades e aptidões próprias, dentro de princípios de liberdade, responsabilidade e solidariedade;
 - Promover o sentido crítico dos fenómenos e a capacidade de análise e de conceção de soluções alternativas para os problemas da realidade envolvente;
 - Contribuir para o desenvolvimento total da pessoa – mente e corpo, inteligência e sensibilidade, sentido estético, de espiritualidade e de responsabilidade pessoal;
 - Criar relações francas dentro da escola e entre a sociedade e a escola;
 - Contribuir para a melhoria da qualidade de vida escolar;
 - Formar as pessoas a nível científico, tecnológico, pedagógico e cívico;
-

- Dotar a escola de condições que lhe permitam enfrentar as mudanças, cada vez maiores, do universo escolar e profissional;
- Promover a igualdade de oportunidades de sucesso educativo/escolar, através de medidas que contribuam para compensar desigualdades e resolver dificuldades específicas de aprendizagem;
- Promover a orientação vocacional;
- Incutir o desejo de uma educação que não acaba com a escolarização, mas prossegue ao longo de toda a vida, proporcionando aos indivíduos o conhecimento do mundo que os rodeia, para que se comportem nele como sujeitos responsáveis e justos;
- Dotar a escola de recursos humanos e materiais adequados ao desempenho das diferentes funções;
- Institucionalizar uma segunda oportunidade de sucesso educativo, diversificando o currículo.

3. As áreas de atuação do PE:

- Processo de ensino-aprendizagem
- Resultados escolares
- Apoios educativos e orientação escolar
- Atividades e projetos de enriquecimento e complemento curricular
- Formação do pessoal docente e não docente
- Organização e gestão escolar
- Relação Escola –Comunidade

De acordo com as diretivas do Projeto Educativo, pretende-se que as atividades propostas se articulem com as finalidades e com as áreas de atuação nele apontadas.

O Plano Anual de Atividades deverá ser entendido como um documento base, orientador de ações, em constante atualização e aberto a sugestões, requerendo, por isso, atitudes de colaboração, cooperação e compromisso, bem como o envolvimento efetivo de toda a comunidade educativa. Assim sendo, numa escola com o dinamismo da E.S. Domingos Rebelo, o PAA nunca está totalmente elaborado no início do ano letivo e poderão, sempre que necessário, verificar-se reajustamentos pontuais justificados por alterações contextuais. Há que dar espaço às inúmeras atividades que vão surgindo ao longo do ano,

algumas completamente imprevistas e outras para as quais surge uma oportunidade de realização. As atividades não previstas devem ser apresentadas ao Conselho Executivo (CE) e, caso se considerem oportunas, serão submetidas à aprovação do Conselho Pedagógico (CP).

Das alterações, introduções e reformulações que o PAA venha a sofrer será dado conhecimento à Assembleia de Escola, sempre que esta se reúna ordinariamente.

Aprovado o PAA em termos gerais, a concretização de cada atividade depende de uma rigorosa e atempada planificação. A planificação de cada atividade deve mencionar os seus objetivos específicos, os conteúdos programáticos que concretiza, o público-alvo, os dinamizadores, a calendarização e, posteriormente, a avaliação, que será entregue no CE.

Todas as iniciativas constantes do Plano Anual de Atividades, encaradas como formas de concretização do Projeto Educativo, devem ser avaliadas pelos Departamentos e outros organismos de coordenação responsáveis, que delas elaborarão documentos, que servirão de base à elaboração do relatório final a levar à Assembleia de Escola.

O Conselho Executivo

QUADRO DE REFERÊNCIA DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

I. PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	
A. Melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem	1) Gerir os conteúdos dos programas, de forma a fomentar modelos e técnicas diversificadas de aprendizagem
	2) Promover a coordenação e articulação intra e interdepartamental a nível científico e de consolidação de processos pedagógicos, visando a melhoria dos resultados académicos
II. RESULTADOS ESCOLARES	
A. Aumentar os índices de sucesso académico internos e externos	1) Proporcionar aos alunos alternativas de formação e integração na vida ativa
	2) Promover percursos de educação e formação diversificados
	3) Fomentar mecanismos de avaliação como forma de melhorar o planeamento e gestão de atividades

B. Reduzir os níveis de abandono escolar, o absentismo e as anulações de matrícula	1) Monitorizar sistematicamente os resultados
	2) Prevenir comportamentos de indisciplina, promovendo hábitos cívicos e evitando comportamentos de risco
	3) Combater o abandono escolar
	4) Otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, quando se encontrem sem aulas, por motivo do seu horário ou de ausência imprevista ou de curta duração dos docentes

III. APOIOS EDUCATIVOS E ORIENTAÇÃO ESCOLAR

A. Promover uma política ativa de inclusão socioescolar	1) Reforçar o papel dos apoios educativos
	2) Reforçar o papel dos Serviços de Psicologia e Orientação

IV. ATIVIDADES E PROJETOS DE ENRIQUECIMENTO E COMPLEMENTO CURRICULAR

A. Elaborar um Plano Anual de Atividades com uma oferta diversificada de atividade e projetos de complemento e enriquecimento curricular	1) Sublinhar as vertentes ecológica, científica, tecnológica, profissional e cívica da formação
	2) Desenvolver o gosto pelas atividades culturais, desportivas, lúdicas e recreativas
	3) Promover a participação na vida cívica da comunidade educativa de modo livre, solidário e crítico
	4) Promover o desenvolvimento integral dos membros da comunidade educativa enquanto pessoas
	5) Sensibilizar para a intervenção na vida política
	6) Promover o gosto pela cultura física na comunidade escolar

V. FORMAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

A. Promover uma formação adequada e ajustada às necessidades organizacionais e profissionais	1) Proporcionar ao pessoal docente e não docente atualização em áreas fundamentais da sua atividade
	2) Proporcionar ao pessoal docente formação, com vista à generalização das TIC enquanto estratégia de ensino-aprendizagem

VI. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

A. Promover uma gestão descentralizada, participada e flexível	1) Desenvolver a articulação entre os diferentes documentos estratégicos: PEE, PCE, RI, PAA e PCT
	2) Motivar e implicar os membros da comunidade educativa na resolução de problemas
	3) Fomentar o diálogo e o espírito de equipa na comunidade educativa
B. Gerir os recursos materiais	1) Dotar a escola de condições físicas e materiais necessárias ao desenvolvimento das atividades educativas, de acordo com as exigências dos currículos nacional e regional

	2) Zelar pela manutenção dos espaços e equipamentos existentes, garantindo condições de boa funcionalidade
	3) Promover a criação do Museu da Escola

VII. RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE

A. Intensificar as relações com o Meio	1) Aprofundar a ligação escola/meio, de forma a potenciar a escola como lugar de formação de cidadãos ativamente empenhados na promoção da comunidade educativa, nos aspetos social, cultural e económico
B. Aumentar a participação dos Pais e encarregados de educação na vida da escola e no processo	1) Promover a interligação dinâmica entre a escola e a comunidade educativa, de modo a contribuir para a formação dos alunos

educativo	
-----------	--

Conselho Executivo				
AOE*	Atividades Objetivos	Calendarização	Responsáveis	Destinatários
I.A.2) VI.A.1) VI.A.2) VI.A.3)	Reuniões CE- Coordenadores DT e DT • Preparação das reuniões do início do ano letivo e das reuniões com os EE • Preparação das reuniões do final do período • Resolução de questões relacionadas com os alunos e as direções de turma	Ao longo do ano letivo	CE, CDT (Elisabete Negalha e Márcia Pereira) e DT	C DT, DT e EE
I.A.1) I.A.3) I.B.1) III.A.1) III.A.2) VI.A.1) VI.A.3)	Reuniões de Avaliação – 1º /2º /3º períodos • Organização das atividades em cada momento de avaliação • Análise das propostas resultantes das reuniões • Criação de condições para a implementação das propostas dos conselhos de turma		CE	Pessoal docente Alunos
II.B.4) III.A.1) III.A.2) VI.A.1)	Coordenação e monitorização do Plano de Promoção do Sucesso Escolar • Acompanhamento dos resultados, de acordo com o estipulado no Plano da Escola			Professores Alunos
IV.A.1) IV.A.2) VII.A.1)	Coordenação das Visitas de Estudo • Elaboração da grelha anual das Visitas de Estudo • Análise das planificações das visitas de estudo da ESDR • Promoção do contacto com a CMPD, para cedência de transporte camarário para as visitas de estudo • Promoção dos contactos para requisição dos transportes para as visitas de estudo • Contactos com os responsáveis pelas visitas, quando necessário			Alunos

IV.A.1)	Coordenação das Visitas de Estudo			Alunos
---------	-----------------------------------	--	--	--------

IV.A.2) VII.A.1)	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da grelha anual das Visitas de Estudo • Análise das planificações das visitas de estudo da ESDR • Promoção do contacto com a CMPD, para cedência de transporte camarário para as visitas de estudo • Promoção dos contatos para requisição dos transportes para as visitas de estudo • Contactos com os responsáveis pelas visitas, quando necessário 			
IV.A.3) VI.A.2) VI.A.3)	Reuniões com a Associação de Estudantes e com os Delegados de Turma <ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à participação dos alunos na vida escolar • Prevenção de possíveis situações problemáticas 	Ao longo do ano letivo		Associação de estudantes e Representante dos delegados de Turma
II.B.4) VI.B.1)	Comissão de Horários <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração dos horários das turmas e dos professores, de acordo com critérios definidos em CP 	Agosto e setembro de 2014		Comissão de horários
	Coordenação do processo de Matrículas <ul style="list-style-type: none"> • Designação dos elementos responsáveis pelas matrículas • Definição das regras a cumprir no ato da matrícula 	Final do ano letivo	CE	Comissão de matrículas
	Coordenação do processo de Constituição de Turmas <ul style="list-style-type: none"> • Designação dos elementos responsáveis pela constituição de turmas • Cumprimento das regras estabelecidas em CP 	Final do ano letivo		Comissão de constituição de turmas
VI.A.2) VI.A.3)	Equipa de Autoavaliação da Escola <ul style="list-style-type: none"> • Definição dos Planos de melhoria, no âmbito de política e estratégia • Análise dos resultados e definição do Plano de ação 	Ao longo do ano letivo	CE / Equipa de autoavaliação da ESDR	Comunidade educativa
II.A.1) II.A.2) VII.A.1)	Divulgação da Oferta Formativa <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos cursos científico-humanísticos, cursos profissionais e de PROFIJ II, ministrados nesta escola. 	Final do ano letivo	CE/ Serviço de Psicologia e Orientação	Comunidade escolar e Escolas do 3º Ciclo
I.A.1) I.A.2) VI.B.1)	Uso da plataforma GOOGLE DRIVE para gestão interna, simplificação do sistema de convocatórias e informações, disponibilização de documentos e gestão de conteúdos.	Ao longo do ano letivo	CE e Coordenadores	Comunidade escolar

VI.B.1) VI.B.2)	<p>Dotação da escola de condições físicas e materiais necessárias ao desenvolvimento das atividades educativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • execução do projeto cénico do auditório • pavimentação do exterior • requalificação da sala da antiga Biblioteca para acolher o NIDORE • pintura das salas do bloco norte • recuperação do antigo bar de alunos para atividades recreativas • implementação contínua do plano de segurança e evacuação da escola 	Ao longo do ano letivo	CE	Comunidade escolar
VII.A.1) VII.B.1)	Promoção e colaboração com candidaturas a projetos			
II.B.2)	Gestão da implementação da Sala de estudo		CE	Alunos
II.B.2)	Implementação do Gabinete de intervenção disciplinar			
IV.A.2) VII.A.1) VII.B.1)	<p>Dia da Escola</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do Dia da Escola e do seu patrono • Atribuição dos prémios e distinções de Mérito Académico e Mérito Cívico 	3 de dezembro		Comunidade educativa e EE
VI.A.3)	Promoção do convívio entre os elementos da comunidade escolar	Ao longo do ano letivo		Pessoal docente e não docente
	(...)			

Serviços de Psicologia e Orientação				
AOE*	Atividades Objetivos	Calendarização	Responsáveis	Destinatários
II.A.1) II.A.2)	➤ Realizar um programa de orientação escolar e profissional a alunos do 9º ano e secundário, com a seguinte metodologia: <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecimento de si, através da realização de provas psicológicas, de modo a avaliar os interesses profissionais e aptidões; ● Exploração da carreira; ● Informação escolar e profissional; ● Entrevista individual e/ou em pequeno grupo com a psicóloga; ● Preparação para a vida ativa, nos casos em que não se preveja a continuidade no ensino. ➤ Colaborar na divulgação dos cursos científico-humanísticos e cursos profissionais, ministrados nesta escola.	2º e 3º Períodos	SPO	Alunos do 9º ano
II.A.1) II.A.2)	➤ Organização da “ Semana das Profissões ”	De 19 a 23 de Março	SPO	Alunos do 9º ano e Ensino Secundário
II.A.1) II.A.2)	➤ Documentação sobre guia das profissões. ➤ Documentação sobre o acesso ao ensino superior (médias de	Ano letivo 2017/18	SPO	Alunos do 9º ano e ensino secundário

	<p>acesso, exames nacionais, cursos do ensino superior)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Documentação sobre a oferta formativa (cursos profissionais, cursos de Profij) ➤ Reorientar vocacionalmente alunos que revelem inadaptação ao percurso escolar 			
II.A.3)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Avaliação Psicológica através da aplicação de baterias de testes adequadas a cada caso específico. ➤ Apoio psicológico e acompanhamento individualizado a alunos com problemas familiares, sócio-emocionais, de comportamento, de relacionamento e psicopatologias específicas. ➤ Colaborar com o Núcleo de Educação Especial ao nível do despiste, avaliação e acompanhamento de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE). ➤ Reuniões periódicas com o Núcleo de Educação Especial. 	Ano letivo 2017/18	SPO	Alunos da ESDR
II.A.3)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo ➤ Desenvolvimento de programas de competências cognitivas. ➤ Desenvolvimento de programas de aumento da reflexividade. ➤ Participar na planificação de planos de prevenção do insucesso/abandono escolar. ➤ Participar nas reuniões de Conselhos de Turma, no sentido de contribuir para o esclarecimento e solução de problemas relativos a alunos com NEE. ➤ Participar na seleção de alunos que frequentam o ensino profissional ➤ Colaboração na constituição de turmas 	Ano letivo 2017/18	SPO	Alunos da ESDR

VII.B.1	Sessões de esclarecimento a encarregados de educação acerca da oferta educativa para o ensino secundário	31 Janeiro	SPO	EE de alunos do 9º ano
VII.B.1	Apoio de natureza psicopedagógica a professores, pais e encarregados de educação.	Ano letivo 2017/18	SPO	Professores, EE
VII.A.1	Articulação com outras entidades, nomeadamente, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Tribunal de Menores, Instituto de Ação Social, Centro de Emprego e Centro de Terapia Familiar	Ano letivo 2017/18	SPO	Comunidade

Programa de Prevenção da Violência e Promoção da Cidadania em Meio Escolar

AOE*	Atividades Objetivos	Calendarização	Responsáveis	Destinatários
II.B.2 II.B.4	Divulgação do gabinete ZeroV.	13 Setembro	Equipa Metodológica	Alunos 3.º Ciclo
II.B.2 II.B.4	<i>Peddypaper</i> “ Promoção da Cidadania ”	25 a 29 Setembro	Equipa Metodológica	Alunos 3.º Ciclo
II.B.2 II.B.4	Encontros temáticos para pais.	Data a definir	Equipa Metodológica	Alunos 3.º Ciclo
II.B.2 II.B.4	Dotação de jogos na sala de convívio.	Ao longo do ano	Equipa Metodológica	Alunos 3.º Ciclo
II.B.2 II.B.4	Promoção do dia escolar da Não Violência e da Paz	31 janeiro	Equipa Metodológica	Alunos 3.º Ciclo
II.B.2 II.B.4	Promoção do mês da Não Violência	Abril	Equipa Metodológica	Alunos 3.º Ciclo
	Ação de sensibilização “ Gestão de	Data a definir	Centro de Terapia	Pais

II.B.2 II.B.4	Conflitos .		familiar e Intervenção Sistémica	
II.B.2 II.B.4	<i>Coaching</i> para docentes.	Data a definir	Centro de Terapia familiar e Intervenção Sistémica	Docentes
II.B.2 II.B.4	Formação " Gestão de Conflitos ".	Data a definir	Equipa Metodológica	Docentes
II.B.2 II.B.4	Criação de espaço digital - Denúncia Anónima .	Setembro	Equipa Metodológica	Docentes
II.B.2 II.B.4	Dinamização de atividades promotoras de " Bem-estar ".	Ao longo do ano	Equipa Metodológica	Docentes
II.B.2 II.B.4	Concurso para definição do nome da mascote.	Outubro	Equipa Metodológica	Docentes
II.B.2 II.B.4	Concurso para a criação de música alusiva ao projeto.	Ao longo do ano	Equipa Metodológica	Docentes

Biblioteca Escola / Centro de Recursos Educativos

Objetivos	Atividades	Calendarização	Responsáveis	Destinatários
<ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer as revistas das quais a biblioteca é assinante; - Divulgação de assuntos de ciência e de cultura geral; - Permitir, por parte de alunos e professores, acesso rápido à informação. 	National Geographic e Courier International em ação Elementos da equipa da BE fazem sinopses das revistas Natinal Geographic e Courier International para divulgação no blog da biblioteca.	02/10/2017 - 31/05/2018	Docentes da equipa da BE.	Comunidade escolar.
<ul style="list-style-type: none"> - Promover o valor da biblioteca, motivar para o seu uso, esclarecer a sua forma de 	Visitas guiadas à biblioteca com a realização de um bibliopaper.	01/11/2017 - 30/11/2017	Coordenadora da biblioteca, docente Luís Castro e alunos do curso de BAD	Todos os alunos do 7º ano.

organização e ensinar a tirar partido das diferentes valências.			(12ºano)	
- Promover o valor da biblioteca, motivar para o seu uso, esclarecer a sua forma de organização e ensinar a tirar partido das suas valências.	Participação no concurso "Bibliopaper na ilha" A RRBE promoverá o concurso "Bibliopaper na ilha" que visa confrontar as equipas vencedoras do <i>Bibliopaper</i> a nível escola para se encontrar um vencedor a nível ilha. Este ano esta prova será promovida pela Escola Secundária das Laranjeiras.	27/11/2017 - 30/11/2017	Equipa da BE da ES Laranjeiras.	Equipa vencedora do <i>bibliopaper</i> ESDR.
<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar as aprendizagens feitas nas diferentes disciplinas. - Participar no ensino de conteúdos e metas curriculares, através de trabalho colaborativo; - Conhecer o patrono da escola; - Desenvolver conhecimento sobre a etnografia e história locais. 	Dicionário Etnográfico de obras de Domingos Rebelo Esta atividade visa dar continuidade à atividade iniciada no ano transato. Houve necessidade de prolongar a atividade, uma vez que a calendarização do ano anterior não foi a mais adequada. Assim, os alunos fizeram recolhas incompletas que não são proveitosas para a constituição do dicionário. Pretende-se, então, que os alunos identifiquem objetos nos quadros de Domingos Rebelo e que, seguidamente, procedam a uma identificação do objeto nas suas freguesias, por exemplo (casa, igreja, junta de freguesia). Depois da recolha feita, os alunos com o professor Português, irão organizar a informação em forma de dicionário. Por último, o professor de Educação Visual, ajudará os alunos a ilustrar o dicionário.	02/01/2018 - 31/05/2018	Alunos do 8º ano, docente de História, Português e Educação Visual, Equipa da BE	Comunidade Escolar.
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver um conceito de escola inclusiva. - Otimizar as aulas de apoio a alunos com dislexia através de software adequado. 	Ler melhor com tecnologia Promoção do uso de <i>tablets</i> com <i>software</i> adequado para as aulas de apoio de alunos com dislexia e outras problemáticas de linguagem.	03/10/2017 - 31/05/2018	Docente de ensino especial Ana Paula Rego.	Alunos com dislexia e outras problemáticas relacionadas com perturbações específicas

				de linguagem.
- Apoiar os alunos na resolução de tarefas.	A biblioteca é uma disciplina No ano transato criou-se a disciplina de Biblioteca no <i>google drive</i> como repositório para instrumentos de trabalho para os alunos, tais como: modelos de investigação e de elaboração de trabalhos de pesquisa e de elaboração de trabalhos escritos e orais. Este ano vai-se dar continuidade ao projeto.	06/11/2017 - 31/05/2018	Equipa da BE.	Alunos
- Publicitar o <i>facebook</i> da BE; - Usar de forma responsável e segura a rede social <i>facebook</i> .	O "Facebook" é teu! Na aula de Cidadania, os alunos ensino básico irão explorar o <i>facebook</i> da BE e irão, no segundo período, atualizar essa rede social da biblioteca. Para esta atividade é aproveitado o horário das aulas de Cidadania. Esta é uma forma de publicitar esta ferramenta da BE, mas também de os alunos aprenderem a usar uma rede social com segurança.	03/01/2018 - 31/05/2018	Alunos do ensino básico, diretores de turma, professores de TIC das turmas envolvidas e equipa da BE.	Comunidade escolar e amigos da <i>Facebook</i> da BE.
- Divulgar as novidades editoriais da biblioteca.	Stand das novidades As novidades editoriais serão colocados num escaparate visível ao utilizador da BE e também são publicitadas no <i>facebook</i> e no <i>blog</i> da BE.	02/10/2017 - 15/06/2018	Equipa da BE.	Comunidade escolar.
- Divulgar datas comemorativas interessantes para o contexto da biblioteca; - Orientar os alunos nas escolhas dos livros; - Estimular a leitura presencial e o empréstimo de livros.	Cantinho das comemorações e das leituras Regularmente são divulgadas num escaparate efemérides que são acompanhadas por propostas de leitura. Esta atividade também é divulgada no <i>Facebook</i> .	02/10/2017 - 15/06/2018	Equipa da BE	Frequentadores da BE
- Desenvolver hábitos de leitura; - Facilitar o acesso a livros em suporte	Biblioteca digital No ano transato foi criada uma <i>Biblioteca digital</i> , de obras de leitura obrigatória e de obras sugeridas para	02/10/2017 - 15/06/2018	Equipa da BE.	Primeiramente, os alunos e, de forma mais

digital.	os projetos de leitura e outras, à qual se vai dar continuidade este ano. Esta está disponibilizada no blog da BE e vai estar na disciplina Biblioteca, no <i>Google drive</i> .			abrangente, a comunidade escolar.
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a leitura; - Publicitar o acervo da biblioteca; - Valorizar a BE. 	O professor sugere... Quinzenalmente, será convidado um professor da escola para fazer uma sugestão de leitura. Esta sugestão será publicada nas redes sociais da BE e em lugar de destaque na Biblioteca.	23/10/2017 - 31/05/2018	Equipa da BE; Docentes dos vários departamentos.	Comunidade Escolar
<ul style="list-style-type: none"> - Permitir a aquisição de livros a melhores preços; - Encorajar a leitura; - Promover a angariação de fundos para a compra de livros para a BE. 	Feira do livro Realização de uma Feira do Livro.	04/12/2017 - 07/12/2017	Equipa BE	Comunidade Escolar
<ul style="list-style-type: none"> - Promover o gosto pela leitura. 	A biblioteca vai à sala com propostas de leitura que os alunos poderão, naquela hora, requisitar.	11/12/2017 - 23/03/2018	Equipa da BE	Alunos do 8º ano.
<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar bons hábitos de leitura; - Incentivar hábitos de leitura; - Promover redes de leitura. 	O Leitor + aconselha Será divulgado no <i>blog</i> e no <i>Facebook</i> o <i>Leitor+</i> , que é o leitor que se destaca pelo número de requisições presenciais e domiciliárias efetuadas ao longo do período. Ademais, será pedido para que este leitor escolha um ou mais livros cuja leitura aconselhe aos colegas.	03/01/2018 - 08/06/2018	Equipa da BE	Alunos.
<ul style="list-style-type: none"> - Motivar para a leitura. - Despertar para a atividade da escrita. - Fomentar conversas criativas e inovadoras. 	Conversa com a escritora Pat R Virá à escola a jovem escritora Pat R (Partícia Rodrigues) que vem falar sobre o seu novo projeto "Os homens nunca saberão nada disto".	02/02/2018	A escritora Pat R. e a Coordenadora da Biblioteca	Seis turmas a selecionar.
<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da leitura da revista; - Desenvolvimento da competência leitora; - Incremento da 	"National Geographic" e "Courrier International" em ação Os alunos do 7º ano farão leituras dos artigos das revistas em questão e serão avaliados pelo trabalho elaborado para a disciplina de	13/11/2017 - 17/11/2017	Professora Ana Botelho (equipa BE).	Alunos do 7ºB e C

cultura geral e científica.	Ciências Naturais.			
<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o gosto e os hábitos de leitura; - Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos; - Aumento da utilização da BE em atividades de leitura; - Divulgação do saber científico. 	"Newton gostava de ler!" Este projeto parte da leitura expressiva de um texto literário para uma atividade experimental, na biblioteca.	20/11/2017 - 23/03/2018	Coordenadora da BE e docente Paula Cabral.	Alunos do 7º ano.
-				
<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da leitura e da arte; - Desenvolver espírito crítico; - Relacionar diferentes áreas do saber. 	Narrativas visuais Os alunos vão a partir de leituras desenvolvidas na aula de Português fazer uma interpretação visual da história.	03/01/2018 - 23/03/2018	Docentes Helena Oliveira de Português e Alexandra Midões de Educação Visual.	Alunos do 8ºF e 8ºJ.
<ul style="list-style-type: none"> - Envolver a comunidade escolar na celebração da poesia num trabalho colaborativo; - Desenvolver nos alunos capacidades de gestão e organização; - Estimular o gosto pela poesia e pela leitura expressiva. 	Festa da Poesia Comemoração do Dia Mundial da Poesia: <i>Festa da Poesia</i> - a comunidade escolar será convidada a declamar poesia e a apresentar outras manifestações artísticas (canto, dança, teatro)	23/03/2018	Comunidade Escolar.	Comunidade escolar.
<ul style="list-style-type: none"> - Promover o valor da leitura e da solidariedade; - Desenvolver conteúdos próprios do curso profissional de BAD. 	Sessão de leitura na Pediatria Os alunos do curso de BAD, do 11º ano, promovem atividades de leitura na consulta externa de Pediatria no Hospital do Divino Espírito Santo.	04/12/2017 - 28/02/2018	Alunos do 11º ano de BAD e o docente Luís Castro.	Crianças que se encontram na parte da consulta externa no Hospital do Divino Espírito Santo.
- Conhecer os projetos	Correspondência aos	29/11/2017	Coordenadora	Encarregado

desenvolvidos pela biblioteca; - Reconhecer a biblioteca como parceiro no desenvolvimento das diversas literacias.	Encarregados de Educação Envio de correspondência, via email, através dos diretores de turma, aos Encarregados de Educação, para divulgação das atividades e dos suportes digitais através dos quais podem acompanhar o trabalho da biblioteca (<i>Facebook, blog, email</i>).		de BE.	s de Educação
- Conhecer este projeto de leitura desenvolvido pela biblioteca; - Avaliar a pertinência do projeto; - Envolver-se nas atividades desenvolvidas pelos próprios educandos.	"Newton gostava de ler!" para Encarregados de Educação Replicação de um módulo do projeto "Newton gostava de ler!" para os Encarregados de Educação que queiram inscrever-se na atividade.	15/06/2018	Coordenadora da biblioteca, docente Paula Cabral.	Encarregados de Educação
- Dotar a equipa da BE de conhecimentos necessários à gestão da BE e do seu acervo.	Formação (informal) sobre catalogação e gestão do programa Koha para membros da equipa da BE Formar membros da BE para que possam integrar a equipa de catalogação no novo programa Koha.	20/11/2017 - 30/11/2017	Coordenadora da Biblioteca e estagiária Alexandra	Equipa de catalogação de BE.
- Promover o valor da biblioteca; - Motivar para o seu uso; - Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar.	Atualização do blog e do facebook da BE De uma forma regular, pretende-se atualizar a página do <i>facebook</i> e do <i>blog</i> , divulgando as atividades/ ações da BE.	02/10/2017 - 15/06/2018	Coordenadora da BE, estagiária Alexandra, docentes Luís Gonçalves e Lúcia Fonseca	Comunidade Escolar.
- Recuperar o fundo documental; - Disponibilizar mais documentos no catálogo online;	Restauro de livros	11/09/2017 - 31/07/2018	Assistente operacional Odete Medeiros e docente Gabriela Aguiar.	Comunidade escolar.
- Melhorar a qualidade dos serviços prestados e dos recursos disponíveis; - Ter a coleção corretamente	Catalogação Catalogação dos novos documentos impressos e outros e do acervo que ainda não estão catalogados no novo Programa Koha.	02/10/2017 - 29/06/2018	Equipa da BE, estagiária Alexandra.	Comunidade Escolar.

disponível em OPAC.				
- Aumentar o uso da coleção nas práticas de leitura; Assegurar a existência e o acesso a uma coleção impressa diversificada e de apoio aos currículos.	Aquisição de obras impressas que vão ao encontro das metas e dos projetos de leitura da disciplina de Português e das solicitações dos departamentos disciplinares.	01/05/2018 - 31/10/2017	Coordenadora da BE, departamentos disciplinares e órgãos de gestão.	Comunidade Escolar.

Saúde Escolar				
Objetivos	Atividades	Destinatários	Responsáveis	Calendarização
Desenvolver, na comunidade escolar, hábitos alimentares	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação 1. Ações de sensibilização – hábitos alimentares saudáveis	Alunos do 7.º Ano	Equipa de Educação para a Saúde da Escola (ESE), Dietista do HDES (Dra. Cidália Ponte)	De 16 setembro a 27 de outubro

saúáveis.	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação 2. Ações de esclarecimento – Consumo de bebidas energéticas e saúde.	Alunos do ensino secundário	ESE; Médicos da Unidade de Saúde Pública de Ilha (USP)	De 16 setembro a 27 de outubro
	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação 3. Elaboração de trabalhos sobre o tema “Estilos de Vida Saudáveis” para Exposição.	Alunos do ensino básico e secundário	ESE Professores de Ciências Alunos do 9.º ano	De 16 setembro a 27 de Outubro
Promover e apoiar a concretização dos projetos de educação afetivo-sexual (PEAS) das turmas. Sensibilizar os alunos para a temática da sexualidade na adolescência.	Implementação dos projetos de educação afetivo-sexual (PEAS) 1. Informação sobre as metodologias a adotar na implementação dos projetos das turmas	Todos os docentes	ESE; Conselho Executivo (CE); Conselho Pedagógico (CP)	Setembro
	Implementação dos projetos de educação afetivo-sexual (PEAS) 2. Informação sobre as metodologias a adotar na implementação dos projetos das turmas	Diretores de turma	ESE	Setembro
	Implementação dos projetos de educação afetivo-sexual (PEAS) 3. Dinamização, organização e agendamento de atividades, na área da saúde afetivo-sexual e reprodutiva, de acordo com PEAS e adequadas às necessidades dos alunos	Todas as turmas da escola	ESE; Coordenadora de Cidadania	Ao longo do ano letivo
	Implementação dos projetos de educação afetivo-sexual (PEAS) 4. Monitorização e avaliação dos PEAS	ESE; Coordenadora de Cidadania	ESE; CE; CP	Junho de 2018
Sensibilizar os alunos para a temática da sexualidade na adolescência.	1. Ação de sensibilização e esclarecimento - “ Prevenção da gravidez na adolescência ”	Todos aos alunos do 8.º ano	ESE e Enfermeiros (CSPD)	Data a definir
	2. Ação de informação sobre uso e acessibilidade dos métodos contraceptivos e IST's	Todos aos alunos do 9.º ano	ESE e técnicos a designar.	Data a definir
	3. Ações de sensibilização sobre Saúde afetivo-sexual e reprodutiva.	Alunos 10.º, 11.º e 12.º anos	ESE e técnicos a designar	Data a definir
Sensibilizar os alunos para a temática da violência no	1. Ação de sensibilização e esclarecimento - “ Violência no namoro ”	Todos os alunos do 8.º ano	ESE; Coordenadora de Cidadania; Formadora da	1.º Período

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

namoro.			União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR)	
Reconhecer a SIDA como uma das infeções sexualmente transmissíveis, o seu modo de propagação e métodos de prevenção. Desenvolver competências na área de Suporte Básico de Vida (SBV).	1. Ação de sensibilização e esclarecimento para alunos do 8.º ano “VIH / SIDA”	Todos os alunos do 8.º ano	ESE; Técnico a designar	Data a definir
Desenvolver competências na área de Suporte Básico de Vida (SBV).	1. Formação para alunos em Suporte Básico de Vida	Todos os alunos do 9.º ano	ESE e Enfermeiros (CSPD)	2.º Período
Munir os alunos com conhecimentos na área da segurança. Sensibilizar os alunos para os malefícios do consumo de substâncias psicoativas.	1. “SeguraNet”.	Todos os alunos do 8.º ano	ESE; Professores de Cidadania	Ao longo do ano
	2. Ações de sensibilização sobre prevenção rodoviária.	Todos os alunos do 9.º ano e ensino secundário	Professores de Físico-Química; Agentes da PSP	2.º Período
Sensibilizar os alunos para os malefícios do consumo de substâncias psicoativas.	1. Ações de sensibilização e esclarecimento sobre os malefícios do consumo de substâncias psicoativas	Todos os alunos do 3.º ciclo	ESE; Técnico da ARRISCA; USPSM	2.º Período
	2. Ações de sensibilização e esclarecimento sobre os malefícios do consumo de tabaco – Programa - SELF	Todos os alunos dos 7.º e 8.º anos	ESE; Dr.ª Elisabete Cipriano	2.º Período
Promover um ambiente	1. Elaboração do registo de ocorrência de acidentes	Toda a comunidade escolar	Funcionários da secretaria	Todo o ano

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

seguro no estabelecimen to de ensino.	2. Envio dos registos no final de cada período para os enfermeiros da saúde escolar, para a respetiva monitorização e, se necessário, consequente intervenção		ESE	Dezembro; Abril; Julho
Promover o cumprimento da legislação de Evicção Escolar (Artigo 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 8/2012/A).	1. Cumprimento da legislação em vigor sobre a Evicção Escolar	População escolar	ESE; Conselho Executivo	Ao longo do ano
Monitorizar o cumprimento do Plano Regional de Vacinação (PRV) na população escolar.	1. Verificar o cumprimento do PRV dos alunos do grupo alvo definido para este ano letivo (com anos de nascimento a definir pela DRS)	Alunos nascidos em 2004	ESE e Enfermeiros (CSPD)	Novembro a dezembro
	2. Averiguar junto dos professores e auxiliares de ação educativa o cumprimento do PRV	Pessoal docente e não docente	ESE; Funcionários da secretaria; Enfermeiros (CSPD)	Setembro a dezembro
Incluir e apoiar as crianças com necessidades educativas especiais (NEE/NSE).	1. Levantamento, no início do ano letivo, das crianças com NEE e avaliação, ao longo de todo o ano letivo, das situações de saúde, doença ou incapacidade, referenciadas pela escola e a eventual necessidade de encaminhamento (NSE)	Alunos	ESE	Setembro a dezembro
	2. Despiste, avaliação e acompanhamento de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE)	Alunos	Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e Núcleo de Educação Especial.	Ao longo do ano
	3. Criar soluções de problemas relativos a alunos com NEE	Alunos	SPO e Conselhos de turma (CT)	Ao longo do ano
	4. Apoio psicológico e acompanhamento	Alunos	SPO	Ao longo do ano

	individualizado a alunos com problemas familiares, socioemocionais, de comportamento, de relacionamento e psicopatologias específicas			
	5. Avaliação Psicológica através da aplicação de baterias de testes adequadas a cada caso específico	Alunos	SPO	Ao longo do ano
Monitorizar o IMC dos alunos do grupo alvo definido (nascidos em 2004); Encaminhar para consulta de nutrição os alunos com alterações do valor de IMC (Baixo Peso, Excesso de Peso e Obesidade); Monitorizar o valor de tensão arterial dos alunos do grupo alvo definido (nascidos em 2004); Encaminhar para consulta médica/enfermagem os alunos com alterações do valor de tensão arterial (Hipertensão).	1. Rastreio de IMC aos alunos do grupo alvo definido (nascidos em 2004)	Alunos nascidos em 2004	ESE; Enfermeiros (CSPD)	Novembro a dezembro
	2. Rastreio de HTA aos alunos do grupo alvo definido (nascidos em 2004)	Alunos nascidos em 2004	ESE; Enfermeiros (CSPD)	Novembro a dezembro
	3. Rastreio oral aos alunos do grupo alvo definido (nascidos em 2004)	Alunos nascidos em 2004	ESE; dentistas do centro de saúde de Ponta Delgada	A definir pelos responsáveis
	4. Rastreio de composição corporal à comunidade escolar (Semana da Aptidão Física)	Todos os alunos	ESE; Professores do departamento de Educação Física	1.º Período
Dotar os alunos com conhecimentos práticos na	1. Formação para alunos na área de saúde mental – hábitos de ecrã, métodos de alívio de stress (controlar a ansiedade	Alunos	ESE; Técnico a designar	2.º e 3.º Períodos

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

área da saúde mental.	e stresse / técnicas de relaxamento)			
	2. Ações de sensibilização sobre otimismo e controlo da vida emocional	Todos os alunos do 9.º ano	ESE; Técnico a designar	2.º e 3.º Períodos
Diagnosticar os comportamentos de risco relacionados com a saúde dos alunos do 7.º ao 12.º ano.	1. Aplicação do questionário de vigilância de comportamentos de risco relacionados com a saúde dos alunos do 7.º ao 12.º ano	Alunos do 7.º ao 12.º ano	ESE; Conselho Executivo; Coordenador de Informática e docente de TIC	De 17 de abril a 18 maio
Dotar os alunos com informação sobre os perigos do sol e do que poderão fazer para se proteger adequadamente.	1. Ações de sensibilização e esclarecimento sobre os perigos da exposição solar e esclarecimentos sobre as medidas de prevenção	Todos os alunos do 7.º e 10.º anos	ESE; Médicos da Unidade de Saúde Pública de Ilha (USP)	Maio
	2. Ações de sensibilização e esclarecimento sobre os riscos de utilização das zonas balneares	Todos os alunos do 7.º ano	ESE; Polícia Marítima de Ponta Delgada	Maio
Desenvolver nos alunos competências na área da prevenção da violência	1. Ações de formação sobre <i>bullying</i>	Turmas que demonstrem necessidade	ESE; Professores de Cidadania	Ao longo do ano letivo, conforme as necessidades
	2. Ações de sensibilização e esclarecimento sobre igualdade de género e oportunidades	Turmas que demonstrem necessidade	ESE; Professores de Cidadania	Ao longo do ano letivo, conforme as necessidades
	3. Ações de sensibilização para prevenção, <i>bullying</i> e automutilação	Turmas que demonstrem necessidade	ESE; Técnico a designar	
Motivar para a prática de atividade física.	1. Realização de várias atividades físicas (Caminhadas/passeios pedestres; BTT; Canoagem; Tiro com arco; Escalada; Ténis; Golfe; Voleibol; Futsal; Dança, Corta Mato Escolar; Mega Sprinter e Mega Salto; Torneio de Badminton; Super Taça Escolar; Futebol em	Comunidade escolar	Departamento de Educação Física e CEDORE	Ao longo do ano letivo

	Festa)			
--	--------	--	--	--

Departamento de Línguas Românicas e Línguas Clássicas				
AOE*	Atividades Objetivos	Calendarização	Responsáveis	Destinatários
I.A.1) I.A.2)	Top France Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> - sensibilizar os alunos para a audição de músicas francesas; - escolher músicas francesas para elaboração de um <i>top</i>. 	Ao longo do ano letivo	Professores de Francês	Comunidade educativa

I.A.1) I.A.2)	Clube de Francês	Ao longo do ano letivo	Professores de Francês	Comunidade educativa
I.A.1) I.A.2)	Clube de Teatro	Ao longo do ano letivo	Professor Gilberto Cardoso	Comunidade educativa
I.A.1) I.A.2)	Supermatik	Ao longo do ano letivo	Professores de Francês	Comunidade educativa
I.A.1) I.A.2)	Dia dos Finados (montagem, dinamização e visita a uma casa de horrores)	31 de outubro	Professor Gilberto Cardoso E Alunos do Clube de Teatro	Comunidade educativa
I.A.1) I.A.2)	Estendal de Poesia « Quer eu en maneira de... » Objetivos: - expressar a criatividade através da escrita; - recriar/imitar textos de Fernando Pessoa – ortónimo e heterónimos	Dia Mundial da Poesia (março de 2016).	Turmas do 10.º ano Professores: Graciete Peixoto, Isaura Pereira, Marta Pacheco e Rui de Faria.	Comunidade educativa.
I.A.1) I.A.2)	Centre de Passation" na ESDR dos exames DELF Scolaire	Ao longo do ano	Grupo 320 (Francês)	Comunidade educativa
I.A.1) I.A.2)	Chandeleur	2 de fevereiro	Professores de Francês	Comunidade educativa.
I.A.1) I.A.2)	I Jornadas de Estudos Clássicos Objetivos : - promover o estudo da Cultura e Línguas Clássicas ; - valorizar o conhecimento das culturas greco-latinas e línguas clássicas; - reconhecer a importância do conhecimento das raízes da língua materna tendo em vista o seu desenvolvimento cultural e linguístico.	Maio de 2018	Professores Ana Catarina Gonçalves e Rui Faria	Comunidade educativa

Departamento de Línguas Germânicas

AOE*	Atividades Objetivos	Calendarização	Responsáveis	Destinatários
I.A.1, II.A.2, IV.A.2, VI.A.3, VII.A.B.	Domingos Rebelo "rocks"! - realização de um "quiz show" Objetivos: - promover o desenvolvimento	1.º período - Dia da Escola (3 dezembro 2017)	Margarida Maia Ana Isabel Nascimento Ana Margarida Franco	Alunos de inglês dos 10.ºs anos

	<p>integrado das competências de uso de língua, sociocultural e de aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> - proporcionar experiências de aprendizagem significativas, diversificadas e socializadoras; - promover a consciencialização da identidade da ESDR através do conhecimento da vida e obra do seu patrono; - desenvolver nos alunos atitudes de cooperação e responsabilidade, capacidade para trabalhar de forma autónoma e como membro de uma equipa e estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas. 			
<p>I.A.1,2 II. A. 1 II.A.3</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Curso Intensivo de Verão: English Summer Course <ul style="list-style-type: none"> - Sessões de 3 horas diárias para aquisição de conteúdos básicos dos programas de Inglês de anos letivos anteriores, para que os alunos tenham a possibilidade de obter sucesso na disciplina nos anos letivos subsequentes. - Desenvolver competências dos vários domínios da língua – ouvir, falar, ler e escrever; - Expandir o vocabulário; - Sistematizar e aplicar conteúdos gramaticais; - Desenvolver competências de aprendizagem. 	<p>Última semana de junho e três primeiras de julho</p>	<p>Ana Lemos Margarida Costa Maria José Paiva</p>	<p>Alunos que transitam para o 8.º ano com negativa a Inglês e, em caso de disponibilidade, alunos com nível 3 devido ao seu esforço e empenho, mas com dificuldades.</p>
<p>I.A.1,2 II.A.2 IV.A.2,3 VI.A.3 VII.A.1</p>	<p>Deutsche und Azoreanische Landschaften</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Exposição sobre os <i>Städte und Landschaften</i>; ● Concurso de fotografia 	<p>1.º período</p>	<p>Alunos de Alemão dos 7.º e 10.º - Formação Geral</p>	<p>Maria José Paiva Coordenadora da Biblioteca</p>

	<p>sobre paisagens paralelas de Ponta Delgada;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aula aberta sobre cidades alemãs. <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adquirir o gosto por comunicar espontaneamente em língua alemã; - Proporcionar experiências de aprendizagem significativas, diversificadas e socializadoras; - Interagir com as culturas de expressão alemã; - Proporcionar o contato com outros universos socioculturais; - Promover a consciencialização da identidade linguística e cultural através da comparação com a língua e cultura alemã; - Desenvolver nos alunos a autonomia, o sentido de participação, reflexão, crítica construtiva e responsabilidade pessoal e social. 			
<p>I.A.1,2 II.A.2 IV.A.2,3 VI.A.3 VII.A.1</p>	<p>Deutsche und Azoreanische Landschaften</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Exposição sobre os <i>Städte und Landschaften</i>; ● concurso de fotografia sobre paisagens paralelas de Ponta Delgada; ● aula aberta sobre cidades alemãs; <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - adquirir o gosto por comunicar espontaneamente 	<p>1.º período</p>	<p>Alunos de Alemão dos 7.º e 10.º - Formação Geral</p>	<p>Maria José Paiva Coordenadora da Biblioteca</p>

	<p>em língua alemã;</p> <ul style="list-style-type: none"> - proporcionar experiências de aprendizagem significativas, diversificadas e socializadoras; - interagir com as culturas de expressão alemã; - proporcionar o contato com outros universos socioculturais; - promover a consciencialização da identidade linguística e cultural através da comparação com a língua e cultura alemã; - desenvolver nos alunos a autonomia, o sentido de participação, reflexão, crítica construtiva e responsabilidade pessoal e social. 			
I.A.1 II.A.3 II.B.1 V.A.1	<p>Sessão de sensibilização e partilha de boas práticas -- “Diferenciação Pedagógica”</p> <p><i>“Igualdade nem sempre é sinónimo de justiça...”</i></p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • promover o trabalho diferenciado em sala de aula a vários níveis: processo, conteúdos, produtos e avaliação; • partilha de boas práticas. 	Novembro	Docentes do Departamento de Línguas Germânicas	Filomena Semião

I.A.1 II.A.3 II.B.1 V.A.1	<p>Sessão de sensibilização e partilha de boas práticas -- “Diferenciação Pedagógica”</p> <p><i>“Igualdade nem sempre é sinónimo de justiça...”</i></p>	Novembro	Docentes do Departamento de Línguas Germânicas	Filomena Semião
------------------------------------	--	----------	--	-----------------

	Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • promover o trabalho diferenciado em sala de aula a vários níveis: processo, conteúdos, produtos e avaliação; • partilha de boas práticas. 			
I. A.1 II.A.1 II.A.2 IV.A.2 VII.A.1	Die deutschen Märchen <ul style="list-style-type: none"> • Exposição sobre os <i>Märchen</i>; • Visionamento do filme “Os irmãos Grimm”; • Leitura de <i>Märchen</i> em grupos e produção de fichas resumo; • Aula aberta: apresentação dos contos a alunos de outra turma. Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> - Adquirir o gosto por comunicar espontaneamente em língua alemã; - Proporcionar experiências de aprendizagem significativas, diversificadas e socializadoras; - Interagir com as culturas de expressão alemã. 	3.º período	Alunos 10.º, 11.º, anos Coordenadora da Biblioteca	Maria José Paiva
I.A.2 II.A.1 VI.A.1 VII.A.1	Exames Fit 1 (A1) e Fit 2 (A2) - no âmbito do Projeto de Escolas Piloto de Alemão Objetivo: <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar aos alunos a obtenção de certificação de competências nas macrocapacidades: Ouvir, Falar, Ler, Escrever, pelo Instituto Alemão de Lisboa 	Maio/Junho	Alunos do 8.º, 10.º, 11.º e 12.º anos	Maria José Paiva

Departamento de Educação Física				
AOE*	Atividades Objetivos	Calendarização	Responsáveis	Destinatários
IV.A.6) IV.A.2.	<p>Atividades do CEDORE – Clube Desportivo Escolar Domingos Rebelo</p> <p>a. Núcleos de atividades de exploração da natureza 1 e 2; b. Núcleo de Futsal misto; c. Núcleos de Voleibol; d. Atividades Rítmicas Expressivas.</p> <p>- Desenvolver uma política de cultura desportiva na Escola, organizando atividades desportivas através do Desporto Escolar e da disciplina de Educação Física</p>	<p>Ao longo do ano letivo (horários de treino específicos) Instalações desportivas da Escola</p>	Técnicos do Clube	Alunos inscritos nos Núcleos
IV.A.6)	<p>Marcha do coração</p> <p>Participar em caminhadas ou passeios pedestres</p>	<p>29/Setembro/17</p> <p>10h15/12h00</p>	Nove professores	Alunos do Secundário (máximo 50 alunos)
IV.A.6)	<p>Percurso Pedestre</p> <p>Água d'alto / Lagoa do fogo</p> <p>Promover a organização de caminhadas ou passeios pedestres</p>	<p>20/Outubro/17</p> <p>09H00/16H00</p>	Nove professores	Alunos do 3ºCiclo e Secundário

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

IV.A.6) IV.A.2)	<p>Corta Mato Escolar Fase Escola/Fase Ilha</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver uma política de cultura desportiva na Escola, organizando atividades desportivas através do Desporto Escolar e da disciplina de Educação Física 	<p>9/Novembro/17</p> <p>08H30/13H00 Fase Escola: Jardim António Borges</p> <p>Fase de Ilha : data a designar pelos SDSM</p>	Todos os elementos do Departamento	Alunos do 3ºCiclo e Secundário
IV.A.6) IV.A.2)	<p>Atividades do Dia da Escola</p> <ul style="list-style-type: none"> • BTT; • Tiro com arco; • Ténis de mesa; • Badminton; • Basquetebol; • Voleibol; • Futsal . <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver uma política de cultura desportiva na Escola, organizando atividades desportivas através do Desporto Escolar e da disciplina de Educação Física - Institucionalizar o dia da Escola 	<p>4/Dezembro/17</p> <p>09H00/13H00 Instalações desportivas da Escola</p>	Todos os elementos do Departamento	Comunidade Escolar
IV.A.6) IV.A.2)	<p>Mega Sprinter e Mega Salto – Fase Escola/Fase Ilha</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver uma política de cultura desportiva na Escola, organizando atividades desportivas através do Desporto Escolar e da disciplina de Educação Física 	<p>12/Dezembro/17</p> <p>09H00/13H00 Fase Escola: Pista de atletismo do Lajedo</p> <p>Fase de Ilha : data a designar pelos SDSM</p>	Todos os elementos do Departamento	Alunos do 3ºCiclo e Secundário
IV.A.6) IV.A.2)	<p>Torneio de Badminton</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver uma política de cultura desportiva na Escola, organizando atividades desportivas através do Desporto Escolar e da disciplina de Educação Física 	<p>22/Março/18</p> <p>09H00/13H00 Pavilhão Ginásio</p>	50% dos elementos do Departamento em cada dia e os restantes elementos cumprirão a sua atividade letiva	Alunos do sexo masculino até aos 16 anos

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

IV.A.6) IV.A.2)	<p>Torneio de Badminton</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver uma política de cultura desportiva na Escola, organizando atividades desportivas através do Desporto Escolar e da disciplina de Educação Física 	<p>23/Março/18</p> <p>09H00/13H00</p> <p>Pavilhão Ginásio</p>	<p>50% dos elementos do Departamento em cada dia e os restantes elementos cumprirão a sua atividade letiva</p>	<p>Alunos do sexo masculino com mais de 16 anos e femininos</p>
IV.A.6) IV.A.2)	<p>Supertaça Escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver uma política de cultura desportiva na Escola, organizando atividades desportivas através do Desporto Escolar e da disciplina de Educação Física 	<p>8, 9 e 10/Maio/18</p> <p>08H30/17H30</p> <p>Complexo Desportivo das Laranjeiras</p>	<p>Quatro professores por modalidade no dia da competição. Os restantes elementos cumprirão a sua atividade letiva no local da atividade.</p>	<p>Alunos do 3ºCiclo e Secundário</p>
IV.A.6) IV.A.2)	<p>Futebol em Festa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver uma política de cultura desportiva na Escola, organizando atividades desportivas através do Desporto Escolar e da disciplina de Educação Física 	<p>Maio/18 (08H30/13H00)</p> <p>Campo relvado natural do Lajedo</p>	<p>50% dos elementos do Departamento em cada dia e os restantes elementos cumprirão a sua atividade letiva</p>	<p>Alunos do 3ºCiclo</p>
IV.A.6) IV.A.2)	<p>Futebol em Festa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver uma política de cultura desportiva na Escola, organizando atividades desportivas através do Desporto Escolar e da disciplina de Educação Física 	<p>Maio/18 (08H30/13H00)</p> <p>Campo relvado natural do Lajedo</p>	<p>50% dos elementos do Departamento em cada dia e os restantes elementos cumprirão a sua atividade letiva</p>	<p>Alunos do Secundário</p>
IV.A.6)	<p>Percurso Pedestre: Caldeiras da Ribeira Grande / Salto do Cabrito</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a organização de caminhadas ou passeios pedestres 	<p>5/Junho/18</p> <p>09H00/16H00</p>	<p>Nove professores</p>	<p>Alunos do 3ºCiclo (máximo 50 alunos)</p>

Departamento de Tecnologias				
AOE*	Atividades Objetivos	Calendarização	Responsáveis	Destinatários
I.A.1)	Decoração do espaço escolar da ESDR na quadra Natalícia, com reutilização de materiais.	dezembro 2017	Grupo 530	Comunidade escolar e meio envolvente
I.A.1)	Decoração na quadra Pascal com trabalhos realizados pelos alunos em Educação Tecnológica.	março de 2018	Grupo 530	Comunidade escolar e meio envolvente – 9º ano
I.A.1)	Exposição dos vários trabalhos realizados pelos alunos ao longo do ano nas aulas de Educação Tecnológica.	junho de 2018	Grupo 530	Comunidade escolar e meio envolvente
I.A.1)	Atividades (a definir) no âmbito do Programa Eco Escolas (Água, Energia e Resíduos).	ao longo do ano letivo	Manuel Silva	Comunidade escolar e meio envolvente

I.A.1)	Projeto Seguranet	ao longo do ano	Grupo 550	Comunidade escolar e meio envolvente – Ensino Básico
I.A.1)	<i>Apps for Good</i>	ao longo do ano	Grupo 550	Comunidade escolar
VI.B 2)	Ajuda na manutenção do parque informático e rede informática da escola	ao longo do ano	Grupo 550	Comunidade escolar
VI.B 2)	Apoio à Biblioteca da Escola	ao longo do ano	Grupo 550	Comunidade escolar

Departamento de Ciências Geográficas e Socioeconómicas

AOE*	Atividades Objetivos	Calendarização	Responsáveis	Destinatários
I.A.1) II.A.1) IV.A.2) VII.A.1)	Participação no jogo de gestão Young Business Talents - Proporcionar aos alunos a possibilidade de sentirem de perto o que é ter e gerir uma empresa. - Ter acesso a um laboratório para experimentar o mundo empresarial; - Permitir uma melhor	De outubro a abril	Profs. Fátima Correia e Lúcia Medeiros	Alunos de Economia A e Economia C

	<p>compreensão da teoria</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver novas habilidades/ capacidades. 			
<p>I.A.1) IV.A.1) IV.A.2) VII.A.1)</p>	<p>Comemoração do Dia da Europa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Exposição de trabalhos dos alunos; ● Realização de um <i>peddy paper</i>; ● Entoação do Hino da Europa, pelos alunos do Conservatório; ● Palestra ● Simpósio/aula aberta de Economia e Gestão <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover um momento de reflexão sobre um tema atual e do interesse dos alunos. - Possibilitar contatos com representantes de empresas e/ou outras instituições. - Desenvolver nos alunos o gosto pelo estudo de temáticas relacionadas com a Economia e a Gestão. <ul style="list-style-type: none"> ● Concurso com imagens sobre a UE 	<p>3º período</p>	<p>Professoras do 3º Ciclo de Geografia e de Geografia A do ensino secundário</p> <p>Grupo 430</p>	<p>Alunos do 3º Ciclo</p> <p>Alunos do ensino secundário</p> <p>Turmas dos cursos Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas e Profissional de Contabilidade</p>

Departamento de Ciências Experimentais

AOE*	Atividades Objetivos	Calendarização	Responsáveis	Destinatários
I.A.I. IV.A.1	Planetário do OASA na ESDR <ul style="list-style-type: none"> - Observar o céu noturno durante o dia; - Identificar planetas e algumas estrelas; - Localizar constelações; - Observar os movimentos dos astros; 	1º P	Professores de F.Q.	Alunos do 7º ano

	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar os movimentos dos astros com os movimentos da Terra. 			
I.A.1) IV.A.1) VII.A.1)	Ação de sensibilização sobre Prevenção e Segurança Rodoviária <ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os conhecimentos adquiridos a situações do dia-a-dia; - Alertar para os perigos associados a excessos na estrada (velocidade, álcool, etc.); - Prevenir futuros comportamentos de risco. 	1º P 11 e 12 de dezembro	Equipa Escola Segura Professores: Flávia Freitas, Carina Duarte Isabel Correia Maria Novais (510)	Alunos do 9º Ano
IV.A.1 IV.A.2 VII.A.1	Masterclasses de Física de Partículas <ul style="list-style-type: none"> - desenvolver a curiosidade científica e o gosto pela Ciência; - motivar os alunos para o estudo da Física; - mostrar aos jovens o tipo de atividades que são desenvolvidas na Física Experimental de Partículas. 	2º P	Professores: Beatriz Cachim César Alves (510)	Alunos Ensino Secundário
IV.A.I	Olimpíadas de Física <ul style="list-style-type: none"> - desenvolver o gosto pela Física nos alunos dos Ensinos Básico e Secundário, considerando a sua importância na educação básica dos jovens e o seu crescente impacto em todos os ramos da Ciência e Tecnologia. - promover o intercâmbio entre os alunos e professores da ESDR com outros colegas da Região Autónoma dos Açores. 	3º P	Professores: César Alves Lina Luciano Beatriz Cachim Dulce Moreira (510)	Alunos 9º ano Alunos 11º ano
IV.A.I	Olimpíadas de Física/“Escola Quark!” <ul style="list-style-type: none"> - Preparar a participação do aluno no processo de seleção para as Olimpíadas Internacionais / Olimpíadas Ibero-americanas de Física, organizadas pela Universidade de Coimbra e Sociedade Portuguesa de Física. - Participação em aulas de Física ministradas na Universidade de Coimbra no âmbito da “Escola Quark!” - Realização, na escola, das experiências propostas pela UC. 	2º e 3º Período	Professora: Beatriz Cachim (510)	Rodrigo Pacheco Câmara, 12º D

AOE*	Atividades Objetivos	Calendarização	Responsáveis	Destinatários
IV.A.1) IV.A.2) VI.A.3)	Concurso « Jogos Matemáticos »	Divulgação dos jogos e seleção dos alunos ao longo do 1º período. Realização dos jogos no 2º período em data a agendar	Valeriano Correia, Carlos Reis, Diana Benjamim, Armando Branco, Carla Couto, Maria da Conceição Ferreira, Isabel Leite, Ana Francisca Borges, João Gaspar, Lídia Bilhete	Alunos do 3.º ciclo e ensino secundário
IV.A.4)	Isto é Matemática	dia 15 de dezembro	Lúcia Medina, Ana Paula Fraga, Anabela Câmara, José Jacinto Silva, Venília Amaral, Ana Isabel Freitas, Susana Raposo	Comunidade escolar
IV.A.1) IV.A.2) VI.A.3)	Canguru Matemático 2017	2.º período	Sandra Fernandes, Sofia Rego Costa, Carla Nunes, Beatriz Figueiredo, Jorge Lopes, Teresa Botelho, Rita Cordeiro	Alunos do 3º ciclo
IV.A.1) IV.A.2) VII.A.1)	Atelier de Atividades Lúdico- Pedagógicas Multidisciplinar	Ao longo do ano	Ana Lucas, Sandra Fernandes, Anabela Câmara, Ana Isabel Cavaco, Beatriz Figueiredo, Vera Máximo, Ana Lúcia Figueiredo, Jorge Pimentel	3º ciclo
IV.A.1) IV.A.2) VII.A.	Exposição de Trabalhos	Ao longo do ano	Jorge Pimentel, Ana Lúcia Figueiredo, Vera Máximo	Comunidade escolar

Grupo Cultural e Recreativo Domingos Rebelo				
AOE*	Atividades Objetivos	Calendarização	Responsáveis	Destinatários
IV.A.2) VI.A.3) VII.A.1)	Cantar às Estrelas: Cantar às Estrelas de canção original do grupo na freguesia de Arrifes e concelhos de Ponta Delgada e Ribeira Grande.	A confirmar	GCRDR	Comunidade
IV.A.2) VI.A.3) VII.A.1)	Festa da Freguesia: Atuação na freguesia de Remédios da Bretanha	08/08/2017	GCRDR	Comunidade
IV.A.2) VI.A.3) VII.A.1)	14ª Conferência de Geoparques Europeus: Atuação, no Teatro Micaelense, por convite da CMPD durante o congresso internacional	06/09/2017	GCRDR	Congressistas e comunidade em geral
IV.A.2) VI.A.3) VII.A.1)	Festa da Freguesia: Atuação na freguesia de Faial da Terra	08/09/2017	GCRDR	Comunidade
IV.A.2) VI.A.3) VII.A.1)	Festa do Espírito Santo: atuação na freguesia dos Arrifes, Piedade, nas Festas do Espírito Santo	A confirmar	GCRDR	Comunidade

Visitas de Estudo				
Departamento de Ciências Geográficas e Socioeconómicas				
AOE*	Atividades Objetivos	Calendarização	Responsáveis	Destinatários
II.A.1 II.A.2 IV.A.6.	Visita ao Jardim José do Canto - Jardim botânico. <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as diferentes espécies aí existentes. 	10/10/2017	Ana Sousa e Rute Pacheco	Alunos da turma 10RFA
II.A.1 II.A.2 IV.A.6.	Visita aos Viveiros Florestais do Nordeste e das Furnas <ul style="list-style-type: none"> - Observação dos sistemas de produção florestal - Compreender o modo de funcionamento / produção florestal nos viveiros florestais 	05/12/2017	Ana Sousa e Rute Pacheco	Alunos da turma 10RFA
II.A.1 II.A.2 IV.A.6.	Visita à Reserva Florestal Pinhal da Paz <ul style="list-style-type: none"> - Manuseamento de instrumentos de medição florestal - Observação local de técnicas de inventário florestal - Visitas guiadas por técnicos dos Serviços de Recursos Florestais - Medições florestais usando instrumentos específicos - Manuseamento de <i>drones</i> e de software para as técnicas de inventário florestal 	06/03/2018	Ana Sousa e Rute Pacheco	Alunos da turma RFA
I.A.1 I.A.2. IV.A.1 VII.A.1	Visita aos Centros de Ciência Viva OVGA e Expolab	9ºA: 30/05/2018 9ºB: 31/01/2018 9º E: 07/02/2018	Helena Dias	Alunos das turmas 9º A, B e E

I.A.1 I.A.2 IV.A.1 IV.A.2 IV.A.6 VII.A.1	Trilho Rota da Água	03/05/2018	Helena Dias	Alunos da turma 9ºB
Departamento de Ciências Humanas				
AOE*	Atividades Objetivos	Calendarização	Responsáveis	Destinatários
I.A.1 VII.A.1	Visita de estudo ao Museu Militar de S. Brás - (Gerir os conteúdos dos programas de forma a fomentar modelos e técnicas diversificadas de aprendizagem; aprofundar a ligação escola/meio e contribuir para a formação de cidadãos nas vertentes social e cultural)	2º Período	Elisabete Negalha	Alunos 8º A
I.A.1 VII.A.1	Visita de estudo ao Museu Carlos Machado (Núcleo de Arte Sacra) - (Gerir os conteúdos dos programas de forma a fomentar modelos e técnicas diversificadas de aprendizagem; aprofundar a ligação escola/meio e contribuir para a formação de cidadãos nas vertentes social e cultural)	2º Período	Elisabete Negalha	Alunos 8º A,B e F
I.A.1 VII.A.1	Visita de estudo (Museus, edifícios requalificados, monumentos classificados e outros) – Candidatura ao programa Bento de Góis- - (Gerir os conteúdos dos programas de forma a	3º Período	Ana Paula Marques em colaboração com Rosa Veiga	Alunos de 11º DC

	fomentar modelos e técnicas diversificadas de aprendizagem; aprofundar a ligação escola/meio e contribuir para a formação de cidadãos nas vertentes social e cultural)			
I.A.1 VII.A.1	Visita de estudo ao Museu Carlos Machado - (Gerir os conteúdos dos programas de forma a fomentar modelos e técnicas diversificadas de aprendizagem; aprofundar a ligação escola/meio e contribuir para a formação de cidadãos nas vertentes social e cultural)	3º Período	Manuela Macedo	Alunos de 11º BAD
Departamento de Ciências Experimentais				
AOE*	Atividades Objetivos	Calendarização	Responsáveis	Destinatários
I.A.1)	“O INTERIOR DA NOSSA TERRA” Visita de estudo à gruta do carvão , com os seguintes objetivos: <ul style="list-style-type: none"> - Visualizar “in loco” estruturas vulcânicas de interesse pedagógico; - Desenvolver a capacidade de observação; - Sensibilizar para a importância das problemáticas do meio onde se inserem; - Sensibilizar para a preservação do meio; - Promover o convívio entre os participantes. 	2º Período	Prof. CN 7º Ano (520)	Alunos do 7º ano de escolaridade de ciências naturais
I.A.1)	“À DESCOBERTA DO JARDIM ANTÓNIO BORGES” Visita de estudo ao Jardim António Borges , com os seguintes objetivos: <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer diferentes 	1º Período	Prof. CN 8º Ano (520)	Alunos do 8º ano de escolaridade de ciências naturais

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

	<p>componentes dos ecossistemas no seu contexto real;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e medir alguns fatores abióticos dos ambientes visitados; - Identificar diferentes seres vivos presentes nesses ambientes; - Observar algumas adaptações dos seres vivos às condições do biótopo; - Desenvolver a motivação para a proteção e conservação da natureza; - Compreender a importância das áreas protegidas. 			
<p>I.A1 I.A.2 II.A.1 II.A.2 IV.A.1 VI.A.3 VII.A.1 VII.B.1</p>	Visita de estudo à Gruta do Carvão	2 ou 3º Período	Professoras: Eduarda Fernandes, Georgina Nunes e Leonor Botelho (Grupo 520)	10º B, C, D e E
<p>I.A.1 I.A.2 II.A.1 II.A.2 VII.A.1</p>	Visita de estudo à Lagoa das Furnas	2º ou 3º Período	Professores: Lina Luciano	LAB
<p>I.A.1 I.A.2 II.A.1 II.A.2 VII.A.1</p>	Visita de estudo à Lagoa das Furnas	2º ou 3º Período	Professores: Lina Luciano	LAB
<p>I.A.1 I.A.2 II.A.1 II.A.2 VII.A.1</p>	Visita de estudo à Bel e Fábrica de peixe de Rabo de Peixe	1º Período	Professores: Lina Luciano	LAB
<p>I.A.1 I.A.2 II.A.1 II.A.2 VII.A.1</p>	Sercla- Instituto de Classificação do Leite	1º Período	Professores: Lina Luciano	LAB
<p>I.A.1 I.A.2 II.A.1</p>	Lotaçor	1º Período	Professores: Lina Luciano	LAB

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

II.A.2 VII.A.1				
I.A.1 I.A.2 II.A.1 II.A.2 VII.A.1	Hospital do Divino Espírito Santo	1º Período	Professores: Lina Luciano	LAB
I.A.1 I.A.2 II.A.1 II.A.2 VII.A.1	Fábrica de Tabaco Micaelense	2º ou 3º Período	Professores: Lina Luciano	LAB
I.A.1 I.A.2 II.A.1 II.A.2 VII.A.1	Sinaga		Professores: Lina Luciano	LAB
I.A.1 I.A.2 II.A.1 II.A.2 VII.A.1	Geotermia	1º, 2º ou 3º Período	Professores: Lina Luciano	LAB
I.A.1 I.A.2 II.A.1 II.A.2 VII.A.1	Associação Agrícola	2º ou 3º períodos	Professores: Lina Luciano	LAB
I.A.1 I.A.2 II.A.1 II.A.2 IV.A.1 VI.A.3 VII.A.1 VII.B.1	Gruta do Carvão	1.º Período	Professora: Célia Figueiredo (Grupo 520)	8ºB
I.A.1 I.A.2 II.A.1 II.A.2 VII.A.1	Geotermia e Ribeira Grande	1º Período	Professora: Célia Figueiredo (Grupo 520)	8ºB
I.A.1 I.A.2 II.A.1 II.A.2 VII.A.1	Furnas (Lagoa e centro)	1º Período	Professora: Célia Figueiredo (Grupo 520)	8.ºB
I.A.1 I.A.2 II.A.1	Universidade dos Açores	1º Período	Professora: Célia Figueiredo (Grupo 520)	8.ºB

II.A.2 VII.A.1				
I.A.1 I.A.2 II.A.1 II.A.2 VII.A.1	Quinta do Bom Despacho	1º Período	Professora: Célia Figueiredo (Grupo 520)	12ºGAM
I.A.1 I.A.2 II.A.1 II.A.2 VII.A.1	Furnas (Lagoa)	1º Período	Professora: Célia Figueiredo (Grupo 520)	12ºGAM
I.A.1 I.A.2 II.A.1 II.A.2 VII.A.1	Nordeste (C. Priolo)	1º Período	Professora: Célia Figueiredo (Grupo 520)	12ºGAM
I.A.1 I.A.2 II.A.1 II.A.2 VII.A.1	Lagoa (Expolab)	1º Período	Professora: Célia Figueiredo (Grupo 520)	8ºB
I.A.1 I.A.2 II.A.1 II.A.2 VII.A.1	Erasmus +: Projecto com lycée Félix le Dantec 1ª fase Erasmus+ projeto com Lycée Félix le Dantec 2ª fase	1º Período 2º Período	Clara Castro Clara Castro, César Alves, Georgina Nunes e Beatriz Cachim	12GAM 11ºC
Departamento de Línguas Germânicas				
AOE*	Atividades Objetivos	Calendarização	Responsáveis	Destinatários
I.A.1; II. A.2; IV.A.2; 3; 4 VII.A.1VII .B.1	Projeto de Visita de Estudo a Londres <i>Going to London</i> <ul style="list-style-type: none"> Visita de estudo à cidade de Londres Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> proporcionar o contacto com outras línguas e 	Interrupção letiva da Páscoa – 2 a 6 abril 2018	Maria Raquel Pacheco Gabriela Oliveira Carla Amaral Ana Paula Rego Alunos 9ºC Encarregados de Educação dos	Alunos da turma C do 9º ano

	<p>universos socioculturais diversificados;</p> <ul style="list-style-type: none"> • desenvolver e consolidar o domínio de competências gerais e comunicativa; • promover a consciencialização da identidade linguística e cultural através da comparação com outras línguas e culturas; • fomentar a educação para uma cidadania consciente e responsável, através da participação em projetos que articulem transversalmente competências desenvolvidas no âmbito das diferentes disciplinas; • fomentar os valores da solidariedade, respeito, tolerância, amizade e cooperação; • promover o trabalho de equipa e a sociabilidade entre alunos e docentes. 		alunos	
<p>I..A.1 II.A.2,3 IV.A.1,2,3 VII.A.1 VII.B.1</p>	<p>Projeto de Visita de Estudo à Alemanha “Heute Azoren, morgen Deutschland”</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visita de estudo à cidade de Berlim. <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • proporcionar o contacto com outras línguas e universos socioculturais diversificados; • desenvolver e consolidar o domínio de competências gerais e comunicativa; • promover a consciencialização da 	<p>Interrupção letiva da Páscoa – Ano letivo 2018/2019</p>	<p>Maria José Paiva Alunos do 7.º D (ano letivo 2016/2017) Encarregados de educação dos alunos</p>	<p>Alunos do 3.º ciclo do EB a frequentar a disciplina de Alemão</p>

	<p>identidade linguística e cultural através da comparação com outras línguas e culturas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • fomentar a educação para uma cidadania consciente e responsável, através da participação em projetos que articulem transversalmente competências desenvolvidas no âmbito das diferentes disciplinas; • fomentar os valores da solidariedade, respeito, tolerância, amizade e cooperação; • promover o trabalho de equipa e a sociabilidade entre alunos e docentes. 			
--	---	--	--	--

ERASMUS+ “WEALTHY? HEALTHY! TOP TIPS.”

AOE*	Atividades Objetivos	Calendarização	Responsáveis	Destinatários
I.A.1, 2 IV.A.2,3, 4 VII.A.B.	<ul style="list-style-type: none"> ● ERASMUS +: Projeto “Healthy? Wealthy. Top Tips.” Países participantes para além de Portugal, Ilha de São Miguel: Polónia (escola coordenadora); Noruega; Turquia; Grécia, Ilha de Creta; Itália, Ilha da Sicília; Espanha, Ilha de Tenerife. <p>Atividades de cooperação e mobilidade transnacional, de alunos e professores:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Deslocação à Turquia: <ul style="list-style-type: none"> - Encontro de alunos e professores de todas as escolas parceiras; - Planificação de todas as atividades de cooperação para o presente ano letivo; - Apresentação dos trabalhos dos alunos de cada escola parceira com recurso às TIC – Problemas relacionados com a produção de alimentos: criação intensiva/industrial; fertilizantes artificiais; pesticidas; alimentos geneticamente modificados; declínio da população de abelhas e sobrepesca. - Participação em conferências e oficinas de trabalho, organizadas pela escola anfitriã, no âmbito do tema do projeto; - Observação/participação em aulas de Inglês; - Atividades culturais e visitas de estudo; - Avaliação do encontro e respetivas atividades. - Divulgação do encontro à comunidade 	16 - 23 de outubro de 2017	<p>Coordenadora do projeto (Filomena Semião) docentes Margarida Maia e Costa e Gabriela Oliveira</p> <p>3 alunos do 11.º ano</p>	<p>Alunos e professores de todas as escolas parceiras do projeto</p> <p>Alunos e professores de todas as escolas parceiras</p>

	<p>educativa e à comunidade local.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Deslocação à Sicília: <ul style="list-style-type: none"> - Encontro de alunos e professores de todas as escolas parceiras; -- Apresentação dos trabalhos dos alunos de cada escola parceira com recurso às TIC – Conduta alimentar e sociedade: Que tipo de alimentos devemos oferecer aos nossos convidados? - Participação em conferências e oficinas de trabalho, organizadas pela escola anfitriã, no âmbito do tema do projeto; - Observação/participação em aulas de Inglês; - Atividades culturais e visitas de estudo. - Divulgação do encontro à comunidade educativa e à comunidade local. ● Objetivos do projeto <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências transversais de utilização de metodologias de ensino inovadoras; - Melhorar a qualidade da educação através da cooperação e da mobilidade transnacional; - Desenvolver a competência digital; - Promover o empoderamento e a participação ativa dos jovens na sociedade; - Sensibilizar os jovens para a importância de uma dieta saudável; - Incentivar os jovens a adquirirem hábitos alimentares saudáveis; - Desenvolvimento da competência comunicativa em Inglês ; - (...) 	<p>2.º Período (data a designar)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadora do projeto (Filomena Semião) e 1 a 2 professores - 2 a 3 alunos 	
--	--	--	---	--

ERASMUS+ “S(T)IMULATING EUROPEAN IDENTITY”

AOE*	Atividades Objetivos	Calendarização	Responsáveis	Destinatários
I.A.1, 2 IV.A.2,3, 4 VII.A B	<ul style="list-style-type: none"> ERASMUS +: Projeto “S(t)imulating European Identity” Países participantes para além de Portugal, Ilha de São Miguel: Grécia, Ilha de Creta (escola coordenadora); Finlândia, Letónia e Roménia. <p>Atividades de cooperação e mobilidade transnacional, de alunos e professores:</p>	16 - 23 de outubro de 2017	Coordenadora do projeto (Filomena Semião) docentes Carla Amaral e Patrícia Rodrigues	Delegações de todas as escolas parceiras do projeto
	<ul style="list-style-type: none"> Deslocação a Creta: <ul style="list-style-type: none"> - Participação em reuniões entre os professores de todas as escolas parceiras do projeto; - Planificação de todas as atividades de cooperação no âmbito do projeto; - Formação em eTwinning, EU Gateway e software educativo (moovly, kahoot, sway, padlet...); - Atividades culturais e visitas guiadas; - Avaliação do encontro e respetivas atividades. - Divulgação do encontro à comunidade educativa e à comunidade local. 	2.º Período (data a designar)	- Coordenadora do projeto (Filomena	Alunos e professores de todas as escolas parceiras

	<ul style="list-style-type: none"> ● Deslocação à Letónia: <ul style="list-style-type: none"> - Encontro de alunos e professores de todas as escolas parceiras; - Oficina de trabalho sobre o funcionamento do Conselho da União Europeia; -- Simulação de um Conselho da União Europeia; - Participação em conferências organizadas pela escola anfitriã, no âmbito do tema do projeto; - Observação/participação em aulas de Inglês; - Atividades culturais e visitas de estudo. - Divulgação do encontro à comunidade educativa e à comunidade local. ● Objetivos do projeto <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências transversais de utilização de metodologias de ensino inovadoras; - Melhorar a qualidade da educação através da cooperação e da mobilidade transnacional; - Desenvolver a competência digital; - Promover o empoderamento e a participação ativa dos jovens na sociedade; - Conhecer as diversas instituições e os vários organismos da União Europeia - Parlamento Europeu, Banco Central Europeu, Tribunal de Justiça da UE, entre outros, para uma melhor compreensão da organização da EU, das suas políticas e dos seus procedimentos; - Dar a conhecer aos alunos o mundo da diplomacia, da negociação e a tomada de decisão; 		<p>Semião) e 2/3 professores</p> <p>- 3 alunos</p>	
--	---	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar um diálogo produtivo sobre o futuro da EU.;- Desenvolver a competência comunicativa em Inglês;- Promover a qualidade do ensino e da aprendizagem;- Motivar os alunos para a aprendizagem e para o seu sucesso educativo- (...)			
--	---	--	--	--

Aprovado na reunião da Assembleia de Escola de 24 de julho de 2017

Balanço social

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de relação jurídica de emprego e género

Grupo/cargo/carreira/Modalidades de relação jurídica de emprego	Nomeação Definitiva		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço		Prestação de Serviços		Outra		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)															0	0	0
Dirigente Intermédio a)															0	0	0
Docente			60	152	3	20									63	172	235
Técnico Superior				2											0	2	2
Coordenador Técnico															0	0	0
Chefe de Serviços Adm. Escolar				1											0	1	1
Assistente Técnico			1	10							1				1	11	12
Encarregado Operacional															0	0	0
Encarregado P. Apoio Educativo															0	0	0
Assistente Operacional			7	28											7	28	35
Informático															0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica													0		0	0	0
Monitor de Formação Profissional															0	0	0
Outro Pessoal b)															0	0	0
Total	0	0	68	193	3	20	0	0	0	0	0	1	0	0	71	214	285

NOTAS:

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto e adaptada à Região pelo Decreto Legislativo Regional nº 2/2005/A, de 9 de Maio, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional nº 17/2009/A, de 14 de Outubro)

b) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira/Escalão Etário e Género	Menos de 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)																											
Dirigente Intermédio a)																											
Docente								3	9	19	14	38	12	46	16	27	7	22	4	16	1	1			63	172	235
Técnico Superior												1		1												2	2
Coordenador Técnico																											
Chefe de Serviços Adm. Escolar																				1							1
Assistente Técnico									1			2	1	3		2		1		2							12
Encarregado Operacional																											
Encarregado P. Apoio Educativo																											
Assistente Operacional												2	1	2	3	5	2	12	1	5		2					35
Informático																											
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																											
Monitor de Formação Profissional																											
Outro Pessoal b)								2		1	1																
Total	0	0	0	0	0	0	0	5	10	20	15	43	14	52	19	34	9	35	5	24	1	3	0	0	63	174	235

NOTAS:

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto e adaptada à Região pelo Decreto Legislativo Regional nº 2/2005/A, de 9 de Maio, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional nº 17/2009/A, de 14 de Outubro)

b) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos

Nível médio de idades: soma das idades

Total de efectivos

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira/Tempo de Serviço	até 5 anos		5-9		10-14		15-19		20-24		25-29		30-34		35-39		40 ou mais anos		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)																					0
Dirigente Intermédio a)																					0
Docente	17	43	1	3	7	17	9	20	8	27	12	23	3	24	5	13	1	2	63	172	235
Técnico Superior								1		1										2	2
Coordenador Técnico																					0
Chefe de Serviços Adm. Escolar																	1			1	1
Assistente Técnico	1					1		1	1	2		2		1		3			1	10	12
Encarregado Operacional																					0
Encarregado P. Apoio Educativo																					0
Assistente Operacional		1						7	4	4	1	9	2	3		4			7	28	35
Informático																					0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																					0
Monitor de Formação Profissional																					0
Outro Pessoal b)																					0
Total	18	44	1	3	7	18	9	29	13	34	13	34	5	28	5	20	1	3	71	213	285

NOTAS:

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto e adaptada à Região pelo Decreto Legislativo Regional nº 2/2005/A, de 9 de Maio, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional nº 17/2009/A, de 14 de Outubro)

b) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos

Nível médio de antiguidade: anos de serviço

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira/ Habilitação Literária	Menos de 4 anos		4 anos de escolar		6 anos de escolar		9º ano ou equivalente		11º ano		12º ano ou equiv		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)																					0	0	0
Dirigente Intermédio a)																					0	0	0
Docente													5		55	162	3	10	1		63	172	235
Técnico Superior																2					0	2	2
Coordenador Técnico																					0	0	0
Chefe de Serviços Adm. Escolar												1									0	1	1
Assistente Técnico								2		2	1	6				1					1	11	12
Encarregado Operacional																					0	0	0
Encarregado P. Apoio Educativo																					0	0	0
Assistente Operacional			3	6	1	3	3	17		1		1									7	28	35
Informático																					0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																					0	0	0
Monitor de Formação Profissional																					0	0	0
Outro Pessoal b)																					0	0	0
Total	0	0	3	6	1	3	3	19	0	3	1	8	5	0	55	165	3	#	1	0	71	214	285

NOTAS:

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto e adaptada à Região pelo Decreto Legislativo Regional nº 2/2005/A, de 9 de Maio, alterado e republicado pelo Decreto

b) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género

Grupo/cargo/carreira/Proveniência do Trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros Países		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)							0	0	0
Dirigente Intermédio a)							0	0	0
Docente				2	1	2	1	4	5
Técnico Superior							0	0	0
Coordenador Técnico							0	0	0
Chefe de Serviços Adm. Escolar							0	0	0
Assistente Técnico							0	0	0
Encarregado Operacional							0	0	0
Encarregado P. Apoio Educativo							0	0	0
Assistente Operacional							0	0	0
Informático							0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica							0	0	0
Monitor de Formação Profissional							0	0	0
Outro Pessoal b)							0	0	0
Total	0	0	0	2	1	2	1	4	5

NOTAS:

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto e adaptada à Região pelo Decreto Legislativo Regional nº 2/2005/A, de 9 de Maio, alterado e republicado pelo Decreto

b) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira	Menos de 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior a)																									0	0	0	
Dirigente Intermédio a)																									0	0	0	
Docente															1	2	1	3		1						2	6	8
Técnico Superior																			1							0	0	0
Coordenador Técnico																										0	0	0
Chefe de Serviços Adm. Escolar																										0	0	0
Assistente Técnico												1														0	1	1
Encarregado Operacional																										0	0	0
Encarregado P. Apoio Educativo																										0	0	0
Assistente Operacional																										0	0	0
Informático																										0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																										0	0	0
Monitor de Formação Profissional																										0	0	0
Outro Pessoal b)																										0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	1	3	0	1	0	0	0	0	2	7	9	

NOTAS:

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto e adaptada à Região pelo Decreto Legislativo Regional nº 2/2005/A, de 9 de Maio, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional nº 17/2009/A, de 14 de Outubro)

b) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência de interesse público		Mobilidade interna a órgãos ou serviços		Afectação Externa Temporária		Afectação Externa Definitiva		Regresso de licença		Comissão de Serviço		CEAGP*		Outras situações		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)																			0	0	0
Dirigente Intermédio a)																			0	0	0
Docente												1						2	0	3	3
Técnico Superior																			0	0	0
Coordenador Técnico																			0	0	0
Chefe de Serviços Adm. Escolar																			0	0	0
Assistente Técnico																			0	0	0
Encarregado Operacional																			0	0	0
Encarregado P. Apoio Educativo																			0	0	0
Assistente Operacional																			0	0	0
Informático																			0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																			0	0	0
Monitor de Formação Profissional																			0	0	0
Outro Pessoal b)																			0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	3	3

NOTAS:

* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto e adaptada à Região pelo Decreto Legislativo Regional nº 2/2005/A, de 9 de Maio, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional nº 17/2009/A, de 14 de Outubro)

b) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ Aposentação		Limite de idade		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsa		Fim da situação de mobilidade interna		Fim da situação de cedência de interesse público		Fim da afectação externa temporária		Cessação de comissão de serviço		Outros		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)																							0	0	0
Dirigente Intermédio a)																							0	0	0
Docente																							0	0	0
Técnico Superior																							0	0	0
Coordenador Técnico																							0	0	0
Chefe de Serviços Adm. Escolar																							0	0	0
Assistente Técnico																							0	0	0
Encarregado Operacional																							0	0	0
Encarregado P. Apoio Educativo																							0	0	0
Assistente Operacional																							0	0	0
Informático																							0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																							0	0	0
Monitor de Formação Profissional																							0	0	0
Outro Pessoal b)																							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

NOTAS:

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto e adaptada à Região pelo Decreto Legislativo Regional nº 2/2005/A, de 9 de Maio, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional nº 17/2009/A, de 14 de Outubro)

b) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

Quadro 9: Contagem das saídas dos trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira

Grupo/cargo/carreira/Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Caducidade (termo)		Reforma/Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período		Revogação (cessação por mútuo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inaptidão		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Fim da situação de mobilidade internacional		Fim da situação de cedência		Outros		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior a)																												0	0	0
Dirigente Intermédio a)																												0	0	0
Docente				21		46																				5	15	21	46	67
Técnico Superior																												0	0	0
Coordenador Técnico																												0	0	0
Chefe de Serviços Adm. Escolar																												0	0	0
Assistente Técnico																												0	0	0
Encarregado Operacional																												0	0	0
Encarregado P. Apoio Educativo																												0	0	0
Assistente Operacional																												0	0	0
Informático																												0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																												0	0	0
Monitor de Formação Profissional																												0	0	0
Outro Pessoal b)																												0	0	0
Total	0	0	21	46	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	15	21	46	67	

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto e adaptada à Região pelo
- b) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Dirigente Superior a)						0
Dirigente Intermédio a)						0
Docente						0
Técnico Superior						0
Coordenador Técnico						0
Chefe de Serviços Adm. Escolar						0
Assistente Técnico						0
Encarregado Operacional						0
Encarregado P. Apoio Educativo						0
Assistente Operacional						0
Informático						0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica						0
Monitor de Formação Profissional						0
Outro Pessoal b)						0
Total	0	0	0	0	0	0

NOTAS:

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto e adaptada à Região pelo Decreto Legislativo Regional nº 2/2005/A, de 9 de Maio, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional nº 17/2009/A, de 14 de Outubro)

b) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestonária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)											0	0	0
Dirigente Intermédio a)											0	0	0
Docente			1	6				1			1	7	8
Técnico Superior											0	0	0
Coordenador Técnico											0	0	0
Chefe de Serviços Adm. Escolar											0	0	0
Assistente Técnico											0	0	0
Encarregado Operacional											0	0	0
Encarregado P. Apoio Educativo											0	0	0
Assistente Operacional				1			1					1	1
Informático											0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica											0	0	0
Monitor de Formação Profissional											0	0	0
Outro Pessoal b)											0	0	0
Total	0	0	1	7	0	0	1	1	0	0	1	8	9

NOTAS:

(1) e (2) - Artigos 46º, 47º e 48º da Lei nº 12-A/2008; (3) Artigo 64º da Lei nº 12-A/2008.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto e adaptada à Região pelo Decreto Legislativo Regional nº 2/2005/A, de 9 de Maio, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional nº 17/2009/A, de 14 de Outubro)

b) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada Contínua		Trabalho por turnos		Específico		Tempo Parcial		Horário Completo (*)		Horário Incompleto (*)		Isenção de Horário		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior(a)																					0	0	0
Dirigente Intermédio a)																					0	0	0
Docente	10	28									1	1							1	2	12	31	43
Técnico Superior		1		1																2	0	4	4
Coordenador Técnico																					0	0	0
Chefe de Serviços Adm. Escolar																			1		0	1	1
Assistente Técnico	1	9																			1	10	11
Encarregado Operacional	7	28																			7	28	35
Encarregado P. Apoio Educativo																					0	0	0
Assistente Operacional	8	30																			8	30	38
Informático																					0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																					0	0	0
Monitor de Formação Profissional																					0	0	0
Outro Pessoal b)																					0	0	0
Total	26	96	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	5	28	114	142

NOTAS:

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e adaptada à Região pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2005/A, de 9 de Maio, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/A, de 14 de Outubro)

b) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos

* Docentes

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo		PNT inferior ao praticado a tempo completo												Total		Total
			Semana de 4 dias (D.L.325/99)		Regime especial (D.L.324/99)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Horário Incompleto (Pessoal Docente)		M	F	
	células abertas para indicar nº horas/semana																
	35 horas		28 horas		17h30		30		15								
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F				
Dirigente Superior a)														0	0	0	
Dirigente Intermédio a)														0	0	0	
Docente	63	171											1	63	172	235	
Técnico Superior		2												0	2	2	
Coordenador Técnico														0	0	0	
Chefe de Serviços Adm. Escolar		1												0	1	1	
Assistente Técnico	1	11												1	11	12	
Encarregado Operacional														0	0	0	
Encarregado P. Apoio Educativo														0	0	0	
Assistente Operacional	7	28												7	28	35	
Informático														0	0	0	
Téc. Diagnóstico e Terapêutica														0	0	0	
Monitor de Formação Profissional														0	0	0	
Outro Pessoal b)														0	0	0	
Total	71	213	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	71	214	285	

NOTAS:

Indique para cada um dos horários de trabalho semanal, assinalados ou a assinalar, o **número de trabalhadores** que o praticam.

PNT - Número de horas de trabalho semanal em vigor no serviço, fixado ou autorizado por lei. No mesmo serviço pode haver vários períodos normais de trabalho.

(*) - Trabalho a tempo parcial (artº nº 42º da Lei nº 59/2008) ou regime especial (artº 42º do DL nº 259/98); indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto e adaptada à Região pelo Decreto Legislativo Regional nº 2/2005/A, de 9 de Maio, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional nº 17/2009/A, de 14 de Outubro)

b) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriadados		Trabalho extraordinário compensado por duração do período normal de trabalho		Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)															0	0	0
Dirigente Intermédio a)															0	0	0
Docente	148	36													148	36	184
Técnico Superior															0	0	0
Coordenador Técnico															0	0	0
Chefe de Serviços Adm. Escolar															0	0	0
Assistente Técnico															0	0	0
Encarregado Operacional			372	315											372	315	687
Encarregado P. Apoio Educativo															0	0	0
Assistente Operacional															0	0	0
Informático															0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica															0	0	0
Monitor de Formação Profissional															0	0	0
Outro Pessoal b)															0	0	0
Total	148	36	372	315	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	520	351	871

NOTAS:

Considerar o **total de horas** suplementares/extrordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, nas situações identificadas.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto e adaptada à Região pelo Decreto Legislativo Regional nº 2/2005/A, de 9 de Maio, alterado e

b) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Grupo/cargo/carreira/Horas de trabalho nocturno	Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno extraordinário		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)					0	0	0
Dirigente Intermédio a)					0	0	0
Docente			148	36	148	36	184
Técnico Superior					0	0	0
Coordenador Técnico					0	0	0
Chefe de Serviços Adm. Escolar					0	0	0
Assistente Técnico					0	0	0
Encarregado Operacional					0	0	0
Encarregado P. Apoio Educativo					0	0	0
Assistente Operacional	372	315			372	315	687
Informático					0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica					0	0	0
Monitor de Formação Profissional					0	0	0
Outro Pessoal b)					0	0	0
Total	372	315	148	36	520	351	871

NOTAS:

Considerar o **total de horas** suplementares/extrordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, nas situações identificadas.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto e adaptada à Região pelo Decreto Legislativo Regional nº 2/2005/A, de 9 de Maio, alterado e

b) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

Quadro 15: Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o m

Grupo/cargo/carreira/Motivos de ausência	Casamento		Proteção na parentalidade		Falecimento de Familiar		Doença		Por acidente em serviço ou		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Actividade Sindical		Injustificadas		Outros		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)																													0	0	0
Dirigente Intermédio a)																													0	0	0
Docente	15		150	91	4	11	124	3577			3	10			44	108					14	53					45	74	399	3924	4323
Técnico Superior						3		343																			8	0	354	354	
Coordenador Técnico																													0	0	0
Chefe de Serviços Adm. Esc.																													0	0	0
Assistente Técnico								236							8,5	27					1	9,5						14	9,5	286,5	296
Encarregado Operacional																													0	0	0
Encarregado P. Apoio Educa																													0	0	0
Assistente Operacional				42	2	13	286	945	110	280					3,5	43,5					9	25					2	4	412,5	1353	1765
Informático																													0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêu																													0	0	0
Monitor de Formação Profiss																													0	0	0
Outro Pessoal b)																													0	0	0
Total	15	0	150	133	6	27	410	5101	110	280	3	10	0	0	56	179	0	0	0	0	24	88	0	0	0	0	47	100	821	5917	6738

NOTAS:

Considerar o total de **dias completos** de ausência

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto e adaptada à Região pelo Decreto Legislativo Regional nº

b) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras

Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			Motivo(s) da greve
Data	Âmbito		
03-02-2017			
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	22	154,00	
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	22	154,00	

* Período Normal de Trabalho

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017

Identificação da greve		
Data	Âmbito	
26-05-2017		
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)
35 horas	9	59,50
Semana 4 dias (D.L. 325/99)		
Regime especial (D.L. 324/99)		
Outros		
Total	9	59,50

* Período Normal de Trabalho

Identificação da greve		
Data	Âmbito	
27-10-2017		
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)
35 horas	34	238,00
Semana 4 dias (D.L. 325/99)		
Regime especial (D.L. 324/99)		
Outros		
Total	34	238,00

* Período Normal de Trabalho

Identificação da greve		
Data	Âmbito	
15-11-2017		
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)
35 horas	47	231,00
Semana 4 dias (D.L. 325/99)		
Regime especial (D.L. 324/99)		
Outros		
Total	47	231,00

* Período Normal de Trabalho

Identificação da greve		
Data	Âmbito	
mm/dd		
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)
35 horas		
Semana 4 dias (D.L. 325/99)		
Regime especial (D.L. 324/99)		
Outros		
Total	0	0:00

* Período Normal de Trabalho

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

Remunerações mensais ilíquidas (brutas)*

Período de referência: mês de Dezembro

(Excluindo prestações de serviço)

Género/Escalão de remunerações	Masculino	Feminino	Total
Até 500€	0	0	0
501-1000€	8	35	43
1001-1250€	3	9	12
1251-1500€	3	11	14
1501-1750€	16	46	62
1751-2000€	19	41	60
2001-2250€	10	22	32
2251-2500€	2	8	10
2501-2750€	0	13	13
2751-3000€	0	3	3
3001-3250€	8	24	32
3251-3500€	1	0	1
3501-3750€	1	0	1
3751-4000€	0	0	0
4001-4250€	0	1	1
4251-4500€	0	0	0
4501-4750€	0	0	0
4751-5000€	0	0	0
5001-5250€	0	0	0
5251-5500€	0	0	0
5501-5750€	0	0	0
5751-6000€	0	0	0
Mais de 6000€	0	0	0
Total	71	213	284

Remuneração	Masculino	Feminino
Mínima (€)	613,90 €	292,78 €
Máxima (€)	3.511,95 €	4.281,26 €

NOTAS:

(*) - Considerar remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.

Não incluir prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios fiscais.

Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	7.141.176,78 €
Gratificação, Acréscimos e Suplementos remuneratórios	115.815,25 €
Prémios de desempenho	0,00 €
Prestações Sociais	1.736.306,04 €
Benefícios Sociais	
Outros encargos com pessoal	271.094,19 €
Total	9.264.392,26 €

NOTA:

(*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal

Quadro 19: Gratificações, Acréscimos e Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	3.389,75
Trabalho normal nocturno	832,76
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	0,00
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0,00
Risco, penosidade e insalubridade	0,00
Trabalho por turnos	0,00
Abono para falhas	880,14
Participação em reuniões	0,00
Ajudas de custo	1.575,15
Representação	0,00
Secretariado	0,00
Outros suplementos remuneratórios	41.164,27
Gratificação dos Conselhos Executivos	33.304,32
Gratificação de Coordenador de Departamento Curricular	9.428,12
Gratificação de Coordenador de Conselhos de Directores de Turma	2.160,62
Gratificação de Director de Turma	20.405,32
Gratificação de Presidente do Conselho Pedagógico	0,00
Gratificação do Presidente da Assembleia de Escola	1.178,52
Acréscimo remuneratório do Encarregado do Pessoal de Apoio Educativo	1.496,28
Gratificação do Assistente Técnico que integre o Conselho Administrativo	0,00
Total	115.815,25 €

NOTA:

(*) - se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno)

Quadro 20: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Acidentes de Trabalho		No local de trabalho					In itinere				
		Total	1 a 3 dias	4 a 30 dias	Superior a 30 dias	Mortal	Total	1 a 3 dias	4 a 30 dias	Superior a 30 dias	Mortal
Nº total de acidentes	M					0	0				
	F					0	0				
Nº de acidentes com baixa	M	1					0				
	F	2		1	1		0				
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M						0				
	F						0				
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M						0				
	F						0				

NOTAS:

Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.

O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais. O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 21: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho, por género

Casos de incapacidade			Total
Nº total de casos de incapacidade permanente declaradas no ano	M		0
	F		
Nº de casos de incapacidade permanente absoluta	M		0
	F		
Nº de casos de incapacidade permanente parcial	M		0
	F		
Nº de casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalhador habitual	M		0
	F		
Nº de casos de incapacidade temporária e absoluta	M		0
	F		
Nº de casos de incapacidade temporária e parcial	M		0
	F		
Total			0

Quadro 22: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Doenças profissionais	Nº de casos	Nº de dias de ausência
Designação		

Quadro 23: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:	14	0,00 €
Exames de admissão	0	0,00 €
Exames periódicos	0	0,00 €
Exames ocasionais e complementares	0	0,00 €
Exames de cessação de funções	0	0,00 €
Despesas com a medicina no trabalho	0	0,00 €
Visitas aos postos de trabalho	0	0,00 €

Nota:

Incluir nas despesas com medicina no trabalho as relativas a medicamentos e vencimentos de pessoal afecto.

Quadro 24: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	
Visitas aos locais de trabalho	
Outras	

Quadro 25: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional

Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

Nota:

Artigo 23º do Decreto-Lei nº 503/99, de 20.11, alterado pelo Decreto-Lei nº 50-A/2007, de 06.03 e pela Lei nº 64-A/2008, de 31.12.

Quadro 26: Número de trabalhadores sujeitos a acções de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho
Acções realizadas durante o ano
Trabalhadores abrangidos pelas acções

Quadro 27: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (€)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	
Equipamento de protecção	
Formação em prevenção de riscos	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (*)	55

Nota:

(*) Inclui os custos com a identificação, avaliação e controlo dos factores de risco

Quadro 28: Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	202			
Externas	421			
Total	623	0	0	0

Notas:

Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- . Acção interna, a que se destina exclusivamente a efectivos do serviço.
- . acção externa, a que se pode ter a participação de efectivos de vários serviços.

Quadro 29: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações (*)	Nº de participantes (**)
Dirigente Superior a)		1	1	1
Dirigente Intermédio a)				
Docente	96	22	118	118
Técnico Superior		4	4	4
Coordenador Técnico				
Chefe de Serviços Adm. Escolar				
Assistente Técnico	4	1	5	5
Encarregado Operacional				
Encarregado P. Apoio Educativo		1	1	1
Assistente Operacional	3	12	15	15
Informático				
Téc. Diagnóstico e Terapêutica				
Monitor de Formação Profissional				
Outro Pessoal b)			0	
Total	103	41	144	144

Notas:

(*) - Considerar o total de acções realizadas pelos trabalhadores, em cada grupo, cargo ou carreira.

(**) - Considerar o total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 acção de formação.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro).

b) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos.

Taxa de participação em formação = Total de participantes em formação / Total de efectivos x 100

Quadro 30: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ Horas dispendidas	Horas dispendidas em acções internas	Horas dispendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Dirigente Superior a)			0
Dirigente Intermédio a)			0
Docente		364	364
Técnico Superior		35	35
Coordenador Técnico			0
Chefe de Serviços Adm. Escolar		7	7
Assistente Técnico		140	140
Encarregado Operacional			0
Encarregado P. Apoio Educativo			0
Assistente Operacional		78	78
Informático			0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica			0
Monitor de Formação Profissional			0
Outro Pessoal b)			0

Notas:

Considerar as horas dispendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro).

b) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos.

Quadro 31: Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	0,00
Despesa com acções externas	0,00
Total	0,00 €

Notas:

Considerar as despesas efectuadas durante ano em actividades de formação e suportadas pelo orçamento do serviço.

Quadro 32: Encargos com prestações sociais

Prestações Sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	8627,56
Abono de família	8534,55
Subsídio de educação especial	0,00
Subsídio mensal vitalício	0,00
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	0,00
Subsídio de funeral	0,00
Subsídio por morte	0,00
Acidente de trabalho e doença profissional	915,55
Subsídio de desemprego	0,00
Outras prestações sociais	1022,24
Total	10.565,35 €

Quadro 33: Encargos com benefícios sociais

Prestações Sociais	Valor (Euros)
Subsídio de refeição	271.094,19 €
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	
Apoio sócio-económico	
Outros benefícios sociais	
Total	271.094,19 €

ANÁLISE FINANCEIRA

1	<u>INTRODUÇÃO</u>	161
2	<u>SALDOS DE GERÊNCIA</u>	162
3	<u>EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</u>	163
3.1	<u>EXECUÇÃO DAS DESPESAS</u>	163
3.2	<u>EXECUÇÃO DAS RECEITAS</u>	165
4	<u>ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</u>	7
4.1	<u>CONTAS DE BALANÇO</u>	7

ÍNDICE DE TABELA E GRÁFICOS

TABELA 1 – SALDO DE GERÊNCIA	162
GRÁFICO 3-1 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA	163
GRÁFICO 3-2 – DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO.....	163
GRÁFICO 3-3 – DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO.....	164
GRÁFICO 3-4 – RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL	165

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório incide sobre a análise da execução orçamental e sobre a análise às demonstrações financeiras (balanço e demonstração dos resultados) previstas no POC Educação

Na leitura dos comentários, em particular sobre os indicadores económicos e financeiros, deve ter-se em consideração que a Escola Secundária da Domingos Rebelo está integrada no sector público administrativo e que, por isso, obtém financiamento do Orçamento de Estado.

Esta circunstância condiciona a interpretação sobre os indicadores relacionados com a solvabilidade, endividamento e equilíbrio financeiro.

Não dispondo esta Escola de Conselho Fiscal ou outro órgão que exerça funções específicas de fiscalização, essa tarefa é exercida pelo Conselho Administrativo que, periodicamente, procede à verificação dos fundos em cofre e em depósito e fiscaliza os registos da contabilidade e tesouraria.

Para além disso, o controlo interno está cometido a funcionários que executam as seguintes tarefas:

- Reconciliações bancárias.
- Controlo dos processos de aquisição dos bens e serviços.
- Controlo dos recebimentos e dos pagamentos e dos respetivos registos contabilísticos.

II - ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

No final de 2017 foram efetuadas reconciliações às contas bancárias de que a Escola é titular e por onde vêm sendo efetuados os movimentos respeitantes aos recebimentos e aos pagamentos, e verificados os documentos e autorizações de pagamento de parte da despesa processada e paga no período objeto de análise, não tendo sido encontradas irregularidades materialmente relevantes.

2 SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2017 apresentou um volume global de 11 717 090.28 € e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

TABELA 1 – SALDO DE GERÊNCIA

1. Saldo da gerência anterior:	
De dotações orçamentais (OE)	33.23
De receitas próprias	
De operações de tesouraria	
	33.23
2. Recebimentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	9 388 607.99
De receitas próprias	
De operações de tesouraria	2 328 449.06
	11 717 057.05
TOTAL	11 717 090.28
3. Pagamentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	9 387 815.06
De receitas próprias	
Importâncias entregues ao Estado - Dotações da gerência anterior	33.23
De operações de tesouraria	2 328 449.06
	11 716 297.35
4. Saldo para a gerência seguinte (1+ 2 - 3):	
De dotações orçamentais (OE)	792.93
De receitas próprias	
De operações de tesouraria	
	792.93
TOTAL	11 717 057.28

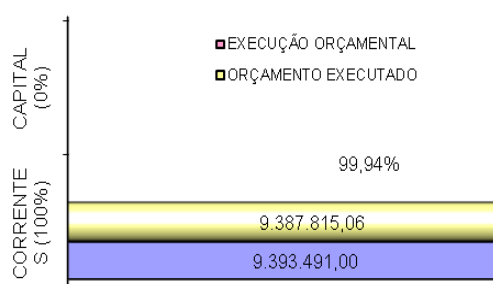
Em 31 de dezembro de 2017, o saldo resultante da execução orçamental foi de 792.93 € sendo constituído por dotações orçamentais (OE).

3 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

EXECUÇÃO DAS DESPESAS

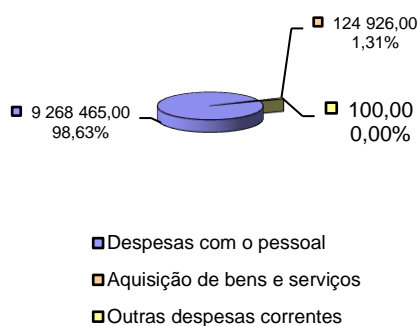
Em 31 de dezembro de 2017, a despesa executada totalizou 9 387 515,06 €, enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 9 393 491,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de cerca de 99,94 % (GRÁFICO 7-1).

GRÁFICO 7-1 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA



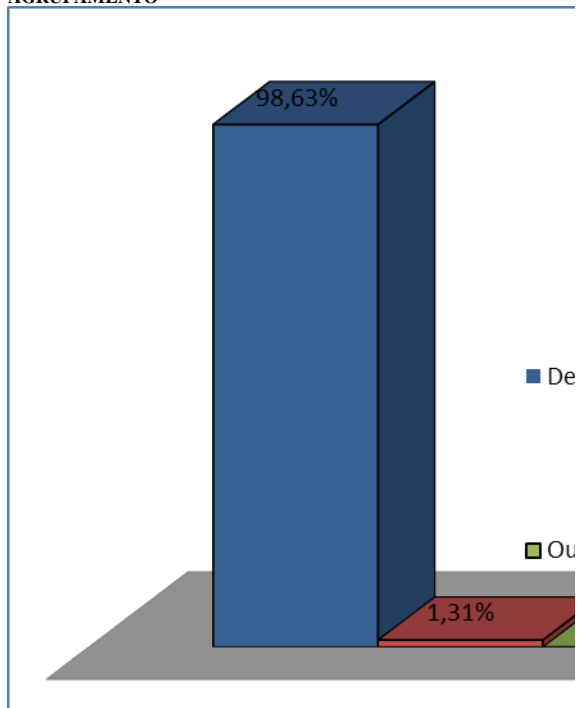
A despesa orçamentada corrigida compunha-se apenas por despesas correntes (GRÁFICO 3 1).

GRÁFICO 7-2 – DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO



Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por sub agrupamento, constatou-se que houve uma maior preponderância das despesas com o pessoal (98,63%) (GRÁFICO 7-2).

GRÁFICO 7-3 – DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO



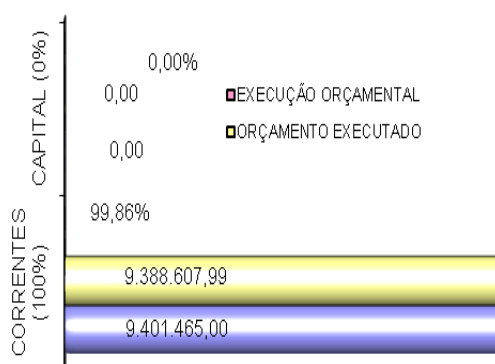
Na despesa executada por sub agrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 98.63% para as despesas com o pessoal, de 1,31% para as despesas com aquisição de bens e serviços e de 0.00% para outras despesas correntes.

(GRÁFICO 7-3).

EXECUÇÃO DAS RECEITAS

Em 31 de dezembro de 2017, a receita executada totalizou 9 388 607,99 €, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 9 401 465,00 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 99,86%.

GRÁFICO 7-4 – RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL



A receita orçamentada corrigida compunha-se apenas por receitas correntes, nomeadamente, pelo capítulo transferências correntes (GRÁFICO 7-4).

4 Balanço

CONTAS DE BALANÇO

Aquando da leitura e análise das demonstrações financeiras, deve ter-se em consideração que as demonstrações financeiras reportam a 31 de dezembro de 2017.

O ativo líquido, no valor 302 378.85€ €, é composto por imobilizado 29 070.42€ (0.10%), disponibilidades 257 474.32€ (0.85%) e por dívidas de terceiros – Curto Prazo 15 834.11€ (0.05%).

As disponibilidades são constituídas pelos saldos de depósitos em instituições financeiras (257 474.32 €). O imobilizado constitui-se apenas por imobilizações corpóreas (29 070.42€).

Relativamente ao exercício anterior, o ativo líquido diminuiu 3 506.13€, o que se explica fundamentalmente, pela diminuição de depósitos em instituições financeiras 459.33€, pela diminuição do imobilizado líquido 3 459,62€ e pelo aumento de Dívidas de terceiros a curto prazo 412.82€.

Verificou-se um aumento do passivo (20 329.65€) consubstanciado na diminuição dos acréscimos e diferimentos do passivo (806.21€). e aumento de dividas a terceiros – Curto prazo (21 135.86€) Por outro lado, verificou-se um aumento dos fundos próprios (23 835.78€).